Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.092

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO - D

S. Paulo - Terça-feira, 5 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno.... 50$; Brasil-Semestre .. 14$; Exterior-Semestre 30$

A GUERRA EUROPÉA

Situação militar

Multiplicam-se os successos militares dos alliados de par com os seus exitos politicos e diplomaticos. Na "fronte" occidental, os anglo-francezes obtêm novas victorias no Somme, apoderando-se de mais alguns metros desse territorio onde os exercitos adversarios têm estado em contacto e onde cada palmo de terra está embebido de generoso sangue. No sector de Verdun, os francezes, reconhecendo que o inimigo já não atacava e que abandonava a partida iniciada com tanto enthusiasmo em fevereiro ultimo, lançaram-se numa offensiva feliz, que lhes permittiu fazerem dois mil e quinhentos prisioneiros e apoderarem-se de importante material de guerra. Na linha italiana, os exercitos de Cadorna batem infatigavelmente, com a sua poderosa artilharia, os desfalcados entrincheiramentos austriacos, esperando romper em breve a linha inimiga no sector de Tolmino; e até na Albania os valentes soldados peninsulares acabam de obter novos triumphos. Nos Balkans, a politica dos alliados triumpha decididamente em Athenas, onde o rei Constantino e o seu governo acceitam todas as imposições da "entente"; e o exercito de Sarrail ataca mais vivamente os bulgaros, premidos agora entre os exercitos internacionaes do sul e os corpos russo-rumaicos que lhes ameaçam a fronteira norte. Os soldados da Rumania invadiram a Transylvania e occuparam já numerosas cidades, quasi sem encontrarem resistencia. Os russos trepam ás cumieiras dos Carpathos e redobram de esforços na Volhynia e em frente de Kovel, certos de que a victoria premiará o seu ardor. Ao longo de toda a linha que envolve e bloqueia, num circulo de baionetas, os imperios centraes, são os alliados que se encontram agora em situação vantajosa e que dominam o adversario. Commentando esta situação critica, dizia recentemente o mais illustre dos criticos militares allemães, major Moraht, que a Allemanha ainda tem alguns trunfos para jogar e que, antes que seus adversarios a abatam, ainda o mundo ha de ver grandes surpresas. O que, para os alliados, é essencial nesta declaração autorizada é que, com ou sem surpresas, a guerra termine pela sua victoria e pelo abatimento germanico. Os factos do presente parecem encaminhar os acontecimentos para esse desfecho, e com uma tal rapidez que já alguns homens politicos de responsabilidade, francezes e inglezes, dizem que os soldados alliados não passarão um terceiro inverno nas trincheiras.

NOTICIAS DA GUERRA

UM ZEPPELIN AVARIADO

LONDRES, 4 — Os jornaes desta capital, em despachos de Copenhague, dizem que os pescadores viram hontem um zeppelin gravemente avariado. A sua tripulação lançou varios objectos ao mar.

Esses marujos acreditam que a aeronave allemã naufragou, ao largo da costa do Schleswiz.

AS PROEZAS DOS DIRIGIVEIS

LONDRES, 4 — Um communicado do Almirantado allemão annuncia que, na noite de 2 do corrente, os dirigiveis teutonicos bombardearam a fortaleza de Londres e outras praças fortificadas.

Accrescenta que foram observadas violentas conflagrações e explosões.

O Almirantado inglez indica que os prejuizos soffridos na Inglaterra, por assim dizer são nullos, foram os mesmos annunci dos nos communicados officiaes. Não houve nenhuma conflagração de importancia, seja onde fôr, nem explosões.

Têm-se as mais fortes razões para acreditar que outro dirigivel, além do destruido, foi sériamente avariado.

UM JOVEN SUISSO ALISTA-SE VOLUNTARIO NO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 4 — Os jornaes publicam longas noticias sobre o facto de se ter alistado como voluntario no exercito francez o joven Charles Deloys, filho do conhecido coronel Deloys, do exercito suisso.

AS BAIXAS BRITANNICAS EM AGOSTO

LONDRES, 4 — Uma nota officiosa informa que durante o mez de agosto as baixas britannicas foram de 4.711 officiaes e 123.284 soldados, entre mortos, feridos e extraviados.

As tropas do general Foch reassumiram a offensiva no Somme - Os francezes obtiveram uma brilhante victoria, attingindo todos os objectivos determinados

As columnas gaulezas, num só impeto, quebraram a resistencia dos allemães

Foram recolhidos nucleos de prisioneiros tedescos, principalmente em Le Forest - Os soldados do general Nivelle tambem alcançaram um importante successo em Verdun - Rendeu se aos alliados Dar-es-Salam, capital da Africa Oriental Allemã

Está travada uma batalha em Orsova

Os bulgaros foram repellidos pelos servios em Sborsko - São interessantes as noticias chegadas da Grecia - Nas linhas britannicas

A acção dos italianos

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

O ULTIMO "RAID" DOS ZEPPELINS SOBRE LONDRES — OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANNICA

LONDRES, 4 — As proporções do insuccesso do "raid" de zeppelins sobre a Inglaterra, que são maiores do que se previam, causam uma viva satisfacção no espirito publico.

Todos os matutinos dizem que se sabia que os zeppelins não podem causar grandes estragos, nem modificar de modo algum os resultados das operações, nem entravar a producção britannica de material de guerra. No entretanto, a destruição de um dirigivel poderoso provoca legitimo contentamento, sobre 13 zeppelins enviados contra a Inglaterra, na evidente intenção de levantar a moral do povo allemão, abatida por uma série ininterrupta de revezes militares e desastres diplomaticos.

Um dirigivel chegou a Londres e a sua marcha hesitante prova que ignorava totalmente onde se achava.

O "Morning Post" diz que comquanto seja ridiculo chorar a morte de individuos que tentam lançar bombas sobre as nossas chaminés, um sentimento elementar de bondade permitte esperar que o Kaiser não julgará necessario fazer novos sacrificios fumegantes ao velho bom Deus da Allemanha. Mas, si os allemães desejam transformar em maior numero os seus compatriotas em archotes incandescentes, que continuem a mandar-nos os seus zeppelins e faremos o nosso mais modesto esforço possivel para arreal-os.

De dia vemos os submarinos capturados e de noite os zeppelins inflammados. Eis algo com que romper agradavelmente a monotonia da guerra.

O "Daily Telegraph" diz que os resultados do "raid" foram na razão inversa do numero de dirigiveis empregados e dos riscos corridos. Os zeppelins fizeram mais de 1.200 kilometros para matar duas pessoas e ferir 13.

A nossa força combativa não diminuiu por isso e o unico zeppelin que chegou sobre Londres está num montão de ruinas e os seus tripulantes num montão de cinzas. Os "raids" provaram que o dirigivel não é uma machina de guerra de precisão. E a tentativa hontem levada a effeito é um fiasco, quer como expedição militar, quer como attentado organizado.

Si o que se pretendeu com isso foi encorajar o povo allemão, ha a confessar que o resultado não foi feliz. Mas a Allemanha se approxima da derrota, mais saqueará e assassinará; por isso, podemos antecipar outros "raids". Mas si forem como os de hontem, cumpre dizer que não roubarão siquer uma hora do somno ao mais nervoso cidadão.

A politica de attentados jámais vingou contra o povo britannico.

Diz o "Times" que o traço essencial do mais formidavel "raid" é a sua futilidade. Dois mortos, alguns feridos e pouquissimos estragos, eis os seus magros resultados.

Quanto ao effeito moral, pode ser julgado pela attitude das multidões, precipitando-se para as ruas, a despeito dos avisos, para verem o combate e a procissão interminavel dos que foram a Enfield para ver os destroços do dirigivel.

Os autores dessas expedições, porém, não visavam obter effeito moral sobre a Inglaterra; tratava-se de levantar o moral allemão e influenciar a cotação do marco nos paizes neutros. E' muito caracteristico os "raids" darem cada vez menores resultados. As medidas tomadas são, portanto, boas e poderia fazer-se ainda mais, porém não se deve extrahir com isso um unico obuz da frente de batalha. E' ahi que a lucta tem de decidir-se, e agir diversamente seria fazer o jogo para os allemães.

O "Daily Telegraph" diz que os resultados da tentativa mais audaciosa executada pelos allemães contra a Inglaterra provam que já lá se vão os dias em que se matavam sem perigo os nossos bebés. A imprensa allemã reclama constantemente pelos raids de zeppelins, pois é um artigo de fé na Allemanha, que é por esse processo que o mais detestado dos seus inimigos poderá ser reduzido a pedir misericordia.

O ultimo raid devia contrabalançar o effeito da intervenção da Rumania.

O "Expectator" conta assim as suas impressões sobre o raid dos zeppelins sobre Londres, que, como se sabe, mallogrou completamente: O boato da visita dos zeppelins espalhou-se em Londres, sabbado, á noite. Numerosos indicios corroboravam essa informação. Os projectores muito activos varriam o céo em todas as direcções. A noite sem lua, nem estrellas extendia um manto de bruma compacto sobre a grande cidade, favorecendo aos assaltantes. Numerosos curiosos trepados sobre os telhados aguardavam debalde havia já tempo.

Começavam a pensar que os inimigos tinham desviado o seu objectivo para a costa oriental quando repentinamente um ruido de obuz interrompeu o silencio da noite. Depois todos os projectores pareceram concentrar os seus raios e lá em cima appareceu finalmente um zeppelin a grandissima altura, no lado do nordeste.

Era de modelo enorme, movendo-se mansamente. Mas o canhoneio rebenta de todos os lados, os obuzes seguiram sem interrupção, e no meio do bombardeio a machina descreve uma curva, e levantando o nariz para o ar colloca-se literalmente em perpendicular como uma vara de prata no meio do céo e fica assim durante minutos que parecem longos.

Acreditava-se que as suas partes vitaes haviam sido attingidas quando elle retoma a posição horizontal, perseguido pelos projectores. Os canhões calam-se tambem. Acredita-se que o zeppelin lograra escapar, mas de repente, mais ao norte, a attenção é attrahida por um clarão incandescente.

Num momento a formidavel bola de chamma illumina metade de Londres, annunciando o fim do assaltante.

No primeiro momento mal se acredita mas de todos os lados se levantam hurras e applausos. A multidão que apprehendeu perfeitamente o drama corre terrificada. Embaixo, na rua, um trabalhador não cessou de conduzir com a mais perfeita serenidade o trabalho da sua varredora mechanica. Para elle o terror allemão é já letra morta.

Deduz-se das informações procedentes dos lados leste e sueste da Inglaterra que os zeppelins operaram entre as 22 horas de sabbado e ás 4 horas de domingo, em regiões muito extensas, causando pouco ou nenhum estrago.

Algumas localidades foram visitadas pelo inimigo tanto na ida como na volta. Numa cidade costeira, o barulho da machina foi distinctamente ouvido ás 23 horas.

Uma vez no meio da cidade, o zeppelin começou a descer e lançou bombas explosivas e incendiarias. Vinte bombas foram assim lançadas numa distancia de 24 kilometros. A maioria dos projectis cahiu em terreno descoberto.

Cerca das 24 horas, outros 20 zepplins appareceram sobre a mesma cidade, agindo do mesmo modo.

Em uma outra cidade costeira, um dirigivel descoberto pelos projectores foi vivamente atacado pelas baterias de defeza e presume-se que tenha sido attingido por um obuz.

Os zeppelins foram atacados em todos os pontos em que tentaram atravessar a costa, em sentido logetudinal.

RAID FELIZ DOS HYDROPLANOS INGLEZES

LONDRES, 4 — Official — Alguns aeroplanos navaes inglezes bombardearam, no sabbado passado, com visivel successo, os estaleiros navaes de Hoboken, perto de Antuerpia, e o aerodromo allemão de Gistelles.

As nossas machinas regressaram indemnes á sua base de operações.

A GRECIA EM FO'CO

LONDRES, 4 — O correspondente da Agencia Reuter telegrapha de Salonica, em data de 2 do corrente:

O "Comité" de Defesa Nacional enviou emissarios a todas as cidades do paiz, para explicar ás tropas os projectos que tem em vista.

O numero de adhesões avoluma-se rapidamente.

A guarnição de Niausta adheriu ao "Comité" e será seguida na sua resolução por todas as tropas da região.

Em Salonica, o "Comité" ordenou á classe de 1915 e a todos os officiaes e sub-officiaes que se inscrevam para o alistamento, segundo as suas gradcações.

Aquelles que se recusarem a trazer no braço o distinctivo revolucionario serão considerados reaccionarios e, portanto, presos.

Importante membro do "Comité" declarou-me que este não é anti-governista e está prompto a submetter-se ao poder constituido, desde que elle, de accôrdo com a vontade nacional, se declare a favor dos alliados, para combater os inimigos hereditarios do povo grego.

O "Comité" está convencido de que toda a Grecia adherirá ao movimento.

Em Salonica, tenta-se esconder a importancia dos acontecimentos que o povo approva, em sua quasi totalidade.

Porque, afinal, mesmo os que estavam hesitantes, comprehendem agora que o periodo de expectativa já passou.

AS INCURSÕES DAS AERONAVES ALLEMÃS

LONDRES, 4 — O Press Bureau, commentando um communicado de Berlim sobre a derradeira incursão dos zeppelins á Gran-Bretanha, diz que os prejuizos causados pelas explosões das bombas allemãs foram quasi nullos, exactamente como annunciámos hontem. Não se assignalou nenhum incendio importante. Não se registou tambem nenhuma explosão. Ha fortes razões para crer que outro zeppelin, além do já citado hontem, ficou gravemente avariado.

DAR-ES-SALAM CAPITULOU

LONDRES, 4 — A praça de Dar-es-Salam, capital da Africa Oriental allemã, capitulou esta manhã.

O COMBATE ENTRE O SOMME E O ANCRE

LONDRES, 4 — O combate travado entre o Somme e o Ancre torna-se muito severo.

Ao nosso avanço oppõe-se com encarniçamento inimigo, apoiado pelo fogo da sua artilharia pesada.

O adversario entregou-se a repetidos e obstinados contra-ataques.

Avançamos quasi por toda a parte no começo da acção.

A maior parte dos contra-ataques foi impotente para reconquistar o terreno que tomámos.

As perdas dos allemães foram pesadas.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A MARCHA VICTORIOSA DOS ITALIANOS

ROMA, 4 — As noticias de fonte official communicadas hoje aos jornaes desta capital informam:

A marcha victoriosa das nossas tropas accentua-se cada vez mais, dando-nos a esperança de que a lucta em que nos empenhamos não será para longe tempo.

Nos sectores do Carso, é muito viva a nossa actividade, obrigando o inimigo a manter-se quasi que exclusivamente na defensiva.

Nas linhas de Goricia, o nosso bombardeio, augmentado o numero de boccas de fogo, pôz em retirada o inimigo, quando emprehendia, a lesto, uma vigorosa offensiva.

Nas zonas de Tolmino, Carnia, no Drava e região do monte Castelleto, o nosso fogo de artilharia permanece intensissimo.

Nas frentes do Trentino, o inimigo tem feito ousadas tentativas, todas improficuas, pois não lhe damos tempo para agir.

As regiões de Fassa e Fiemme estão sob o nosso activo fogo, pois conquistámos e solidificámos a nossa posição no norte do monte Cauriol.

O inimigo foi desalojado nesse ponto com graves perdas.

Nas linhas entre o Brenta e o Astico, registaram-se vivos combates, que redundaram em nosso favor, a despeito dos esforços dos austriacos.

OS AUSTRIACOS REPELLIDOS EM MONTE CAURIOL — UM "RAID" FELIZ DOS ITALIANOS NA ALBANIA

ROMA, 4 — O communicado enviado hoje pelo general Cadorna informa que dois violentos ataques do inimigo contra o monte Cauriol foram repellidos com pesadas perdas para o inimigo.

Na Albania, os territoriaes e os "bersaglieri" fizeram uma brilhante incursão na direcção de Vojussa, tomando Kuk, Drizar e Grandist. Regressaram a Valona trazendo 34 prisioneiros e consideravel espolio de guerra.

A grande batalha

A BATALHA DO SOMME

LONDRES, 4 — O communicado transmittido do quartel-general de sir Douglas Haig, hontem, á noite, informa o seguinte:

Cooperando com as tropas francezas, á nossa direita, atacámos hoje os allemães em diversos pontos da frente. Tomámos parte da aldeia de Ginchy, que está quasi toda em nosso poder.

A nossa linha de frente passa agora a cerca de 500 metros a leste da estrada de Guillemont a Ginchy, indo até perto da herdade de Falfemont.

Do lado de leste da quinta de Mouquet, ganhámos egualmente terreno e apoderamo-nos de uma centena de prisioneiros.

Entre a nossa ala direita e o Somme, os francezes fizeram progressos importantes, apoderando-se de consideravel numero de prisioneiros.

O combate continua nesse ponto.

Os nossos aviões de guerra, cooperando com a artilharia e a infantaria, fizeram bom trabalho.

Os aeroplanos inimigos executáram algumas tentativas energicas para tolher os nossos movimentos, mas foram atacados com exito e repellidos.

No decurso de alguns duellos travados nos ares, tres apparelhos allemães foram destruidos e pelo menos outros quatro ficáram damnificados. Perdemos tres machinas.

BRILHANTES SUCCESSOS DOS FRANCEZES

PARIS, 4 — Ao norte do Somme, com a cooperação dos inglezes, as tropas do general Foch atacaram as posições inimigas, numa frente de seis kilometros, entre a parte do terreno ao norte da aldeia de Maurepas e o rio, varrendo do campo da acção as grandes forças allemãs e attingindo todos os nossos objectivos.

Tomámos inteiramente a aldeia e a floresta de Cléry, assim como todas as trincheiras até nos arrabaldes de Combles.

Foram egualmente conquistadas todas as posições inimigas entre a floresta e a aldeia de Cléry.

A nossa artilharia quebrou todos os contra-ataques dos allemães, que se retiraram em desordem, abandonando numerosos mortos.

As forças do general Nivelle atacaram as posições inimigas, a leste de Fleury, na margem direita do Meuse, e apoderaram-se nesse sector de trincheiras e obras fortemente defendidas.

Atacámos os allemães nas vizinhanças do Thiaumont, onde fizemos quinhentos prisioneiros. Fizemos mais ali 2.000 prisioneiros validos e tomámos tambem ao adversario 12 canhões e 50 metralhadoras.

Na margem direita do Meuse, repellimos na linha de Vaux-Chapitre violentos ataques dos allemães, que penetraram numa saliencia da nossa linha.

O combate prosegue ahi muito encarniçado.

A ACTIVIDADE DOS AVIÕES

LONDRES, 4 — Um communicado official informa que os aeroplanos, nos dois campos, têm estado em grande actividade.

No ultimo combate, os aviadores inglezes destruiram tres apparelhos inimigos e avariaram quatro.

Os allemães destruiram tres apparelhos inglezes.

NO NORTE DO SOMME

LONDRES, 4 — Em consequencia do combate travado hontem ao norte do Somme, tomámos obras de defesa allemã, numa linha de tres mil jardas com a profundidade média de oitocentas jardas, comprehendendo o povoado de Guillemont.

Tomámos toda a aldeia de Ginchy, mas fomos constrangidos a ceder terreno.

Guardamos sómente parte do povoado de Ginchy, apesar dos violentos contra-ataques do inimigo, á noite.

Fizemos mais de oitocentos prisioneiros.

Os acontecimentos nos Balkans

A ACTIVIDADE DOS BELLIGERANTES NA PENINSULA BALKANICA

LONDRES, 4 — A Agencia Reuter, em telegramma de Salonica, informa:

"Os bulgaros atacaram os servios perto do Sborsko, sendo repellidos com fortes perdas.

A offensiva dos servios em Moglena diminuiu de intensidade, depois que os soldados do principe Alexandre tomaram as posições defensivas do inimigo, que eram poderosamente fortificadas.

O bombardeio da artilharia servia foi bastante efficaz: só no sector de Vetpinik, foram encontrados 580 cadaveres de bulgaros.

Nos sectores francez, inglez e italiano, têm-se dado combates de artilharia.

Os bulgaros assumiram a offensiva contra a Rumania, no Dobrudja, com o proposito de embaraçar a concentração russa.

Consta que algumas divisões turcas os teriam ajudado.

Caso, porém, esse boato se confirme, só se poderá tratar de tropas de segunda ordem.

A POLITICA INTERNA DA GRECIA

LONDRES, 4 — Em telegramma de Athenas a Agencia Reuter, informa que o sr. Eleuterio Venizelos declarou que tem absoluta confiança no sr. Alexandre Zaimis.

Provavelmente, este fará a reorganização do ministerio com a entrada de elementos pertencentes ao grupo venizelista.

Parece provavel a entrada no novo gabinete, do sr. Rapulis, e do general Danglis.

FORAM ADIADAS AS ELEIÇÕES NA GRECIA

ATHENAS, 4 — O governo, de accôrdo com os representantes dos alliados, resolveu adiar "sine die" as eleições para a renovação do Parlamento.

A opinião publica favoravel aos alliados estende-se por toda a Grecia.

FOI PRESO O BARÃO VON SCHENK

LONDRES, 4 — De Athenas telegrapham informando que o barão von Schenk, enviado especial da Allemanha na Grecia, foi preso e conduzido a bordo de um cruzador da "entente".

INFORMES DE BERLIM

NOVA YORK, 4 — O communicado official publicado hontem á noite em Berlim diz que as forças teuto-bulgaras atravessaram a fronteira rumaica na direcção de Dobrudja e obrigaram as tropas da Rumania a um grande recuo.

Os rumaicos soffreram grandes baixas.

NOTICIAS DE DIVERSAS FRENTES DOS BALKANS

LONDRES, 4 — A situação da frente balkanica não soffreu modificações de grande importancia.

Na frente do Struma os alliados tomaram posições, afim de impedir que os bulgaros atravessassem esse rio.

No sector de Doiran, apenas houve um bombardeio muito violento.

Na região de Mongleuitza, que está a cargo das forças italianas e russas, os bulgaros estão em retirada. Na ala esquerda, a cargo dos servios, tambem os inimigos se mostram cançados e retiram-se.

Um pequeno ataque bulgaro nas proximidades de Iborsko foi repellido pelas tropas do rei Pedro.

Na frente italiana ou Albania, onde os italianos tambem tomaram com successo a offensiva, os austriacos estão em plena retirada.

Ao longo do rio Vojussa os italianos, depois de um combate de 48 horas, obrigaram os austriacos a recuar em desordem, deixando no campo innumeros mortos, feridos e grande cópia de material bellico.

UM POUCO DE LUZ SOBRE A SITUAÇÃO DA GRECIA — O REI CONSTANTINO PARECE QUE VAI CEDER A'S EXIGENCIAS DOS ALLIADOS

LONDRES, 4 — Já se lançou um pouco de luz sobre a situação da Grecia.

Deante das graves infracções da neutralidade amistosa que a Grecia prometteu manter com os alliados, os representantes da Inglaterra, França e Russia fizeram novos pedidos ao governo grego, exigindo garantias de manutenção de attitude cordial. Perante taes pedidos, o rei Constantino declarou que preferiria abdicar a concedel-as. Como o governo grego passou dois dias sem dar resposta aos ministros da entente, acreditou-se que o rei tinha abdicado.

As garantias exigidas pelos alliados constavam da entrega pela Grecia dos serviços dos correios e telegraphos e da expulsão dos subditos austro-allemães do territorio grego.

O rei Constantino convocou hontem á noite uma reunião do Ministerio.

Acredita-se que o governo grego acceitará a proposta dos alliados. Estes querem tambem autorização para servir-se do Pyreu, afim de poderem fazer ali o aprovisionamento dos seus exercitos da ala esquerda. Tambem se sabe que a Grecia não se opporá a isso.

A RETIRADA DOS BULGAROS NA DIRECÇÃO DE MONASTIR TRANSFORMA-SE NUMA GRANDE DERROTA

PARIS, 4 — Telegrapham de Salonica que a cavallaria servia entrou em Sorovitch, mal os bulgaros saiam daquella cidade, onde deixaram muitos feridos, munições e viveres.

A retirada dos bulgaros para o norte é geral. O inimigo retira-se para os desfiladeiros de Kirlideren e Banitza.

Os servios infligiram nova derrota aos bulgaros em Gornochevo, donde o inimigo foi expulso. Os bulgaros deixaram ali diversos canhões Krupp e muitas munições.

A retirada dos bulgaros na direcção de Monastir transforma-se numa grande derrota.

UMA NOTA DOS ALLIADOS A' GRECIA

ATHENAS, 4 — Os ministros da França e da Inglaterra, nesta capital, apresentaram uma nota á chancellaria hellena pedindo a fiscalização, por parte dos alliados, dos correios e telegraphos da Grecia, assim como a deportação de todos os agentes teutões.

O rei Constantino e o sr. Alexandre Zaimis, presidente do Conselho, tiveram, depois da apresentação da nota dos alliados, uma longa conferencia.

Cre-se que o soberano e os seus ministros não se opporão aos pedidos da "entente".

OS RUMENOS NA TRANSYLVANIA

BUCAREST, 4 — Telegrapham para esta capital que as forças rumenas occuparam Borszek e Sekli, na Transylvania.

GRANDE BATALHA EM ORSOVA

ZURICH, 4 — Informam para esta capital que se empenhou uma grande batalha entre as forças rumenas e as tropas austriacas, nas immediações de Orsova. O combate durou 48 horas. Essa cidade foi abandonada pelos austriacos.

PERMUTA DE PRODUCTOS

PARIS, 4 — O correspondente da Agencia Havas em Berna informa para esta capital que a Suissa e a Allemanha firmaram um accôrdo, para uma permuta de productos.

O PANICO ENTRE OS TEUTÕES NA GRECIA

PARIS, 4 — Telegrammas de Athenas dizem que a resolução dos alliados, de se apossarem dos navios austro-allemães, que estavam refugiados nos portos gregos, e de occuparem a estação de telegraphia sem fios do Pireo, lançou o panico entre os teutões, particularmente entre os agentes da Allemanha.

SUCCESSO DAS FORÇAS RUMAICAS

LONDRES, 4 — Telegrammas de Bucarest informam que os rumaicos, depois de renhida batalha, na fronteira, rechassaram as tropas teuto-bulgaras, que se retiraram para Bazardjik e Bobmidja.

A GRECIA CURVOU-SE DEANTE DOS ALLIADOS

PARIS, 4 — (Urgente) — Telegrapham de Athenas que o governo da Grecia acceitou todos os pedidos formulados pelos representantes das potencias alliadas.

BASE DOS ALLIADOS NO PIREO

ATHENAS, 4 — Acredita-se nesta capital que os alliados desejam estabelecer no Pireo uma base naval, afim de aprovisionarem a ala esquerda (servios) dos exercitos que operam na Macedonia.

Parece que o governo grego não se opporia a essa resolução.

A MODIFICAÇÃO DA POLITICA GREGA

LONDRES, 4 — O "Times" publica um telegramma de Athenas, dizendo que o rei Constantino informou os ministros das nações da entente que julga a entrada da Rumania na guerra razão sufficiente para modificar a politica grega.

O BOMBARDEIO DE CONSTANZA

LONDRES, 4 — Telegrammas de Bucarest informam que a cidade e o porto de Constanza, sobre o mar Negro, foram bombardeados pelos hydroplanos teuto-bulgaros.

NOS CAMPOS DA MACEDONIA

PARIS, 4 — Chegou de Salonica o seguinte communicado do exercito do oriente:

As tropas bulgaras atacaram de novo a frente da Macedonia, ao oeste do lago Ostrovo.

Os servios repelliram os soldados do czar Fernando.

Assignala-se consideravel actividade de patrulhas no Struma. No lago Doiran registra-se um canhoneio intermittente.

PROVIDENCIA DO GOVERNO GREGO

ATHENAS, 4 — O governo prohibiu a emigração da Grecia dos individuos de edade entre dezesete a quarenta annos.

A REPUBLICA NA GRECIA

BUENOS AIRES, 4 (A) — Causou sensação a noticia, publicada pelos jornaes em telegramma procedente de Londres, via Nova York, de haver sido proclamada a republica na Grecia. Foram presos muitos revolucionarios.

Segundo ainda esse mesmo despacho, o governo grego foi confiado ao sr. Venizelos.

O conflicto luso-germanico

FECHAMENTO DE ESCOLAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 4 — Os jornaes desta capital commentam o facto de algumas escolas publicas terem de fechar, visto haverem sido mobilizados os respectivos professores.

OS PRESOS DO PORTO

LISBOA, 4 — Os presos civis que estão recolhidos á cadeia do Porto pediram ao governo consentimento, para se alistarem no exercito.

No theatro oriental da guerra

NOTICIAS DAS DIVERSAS FRENTES RUSSAS

LONDRES, 4 — Telegrapham de Petrograd que em toda a frente estão empenhados vivos duellos de artilharia, desde o golfo de Riga aos Carpathos.

Na região de Baranovitch, os allemães tentaram, em pequenos grupos, alcançar as nossas trincheiras, mas foram repellidos.

Ao longo do Stochod, os exercitos de von Bernhardi mantêm-se inactivos.

Deante de Kovel as nossas tropas fizeram alguns progressos.

Na frente do Zlota Lipa fizemos alguns prisioneiros, entre os quaes dezenas de turcos.

Na região do Dniester, as nossas tropas approximaram-se das duas margens do rio Halicz.

Nos Carpathos, fizemos sensiveis progressos dos dois lados do desfiladeiro de Delatyn, na região de Koros Mezo Rafalow.

Na fronteira rumaica, fizemos mais algumas centenas de prisioneiros do exercito de von Koewess, na região de Dorna Watra.

AS VICTORIAS RUSSAS

PETROGRAD, 4 — As nossas tropas atravessaram o Theniovka, affluente occidental do Zlota Lipa.

As nossas forças tomaram uma posição austro-allemã nas vizinhanças de Brzezany, cincoenta milhas a sudeste de Lemberg.

Foram feitos prisioneiros 30 officiaes e 2.641 soldados.

Os nossos soldados repelliram um ataque, auxiliado pelos gazes suffocantes perto de Baranovitch.

Na Wolhynia, nas vizinhanças de Wladimir Wolynski, travam-se violentas batalhas.

As nossas forças empenhadas nessa acção fazem progressos perto de Shetuvov e Karytnisa.

Desenvolvem-se grandes combates no Sereth superior.

Assenhoreamo-nos, nos Carpathos, de uma série de alturas.

As nossas columnas avançaram na fronteira hungara.

Os exercitos do general Brussiloff fizeram prisioneiros, entre 21 de agosto e 3 do corrente, 385 officiaes e 19.020 soldados, tomando ao inimigo doze canhões e setenta e seis metralhadoras.

No Caucaso, avançamos ao sul do rio Elleu.

Os soldados do grão-duque Nicolau conquistam a região de Ognott.

A guerra no mar

OS SUBMARINOS MERCANTES

BUENOS AIRES, 4 (A) — O dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, segundo hoje informa "La Prensa", responderá por estes dias á nota que lhe foi enviada pelos ministros da "entente", nesta capital, solicitando da Republica Argentina, em nome dos governos de seus paizes, que não considere como navios mercantes os submarinos de paizes inimigos que aportarem a este porto, internando-os logo após á chegada.

Segundo "La Prensa", o titular da pasta do Exterior declarará que tomou nota do texto do "memorandum", deixando o governo argentino para tomar uma attitude quando se dér o caso da chegada de algum submarino belligerante.

UM SUBMARINO ALLEMÃO AFUNDADO

ATHENAS, 4 — Os vasos de guerra alliados afundaram um submarino allemão, ao largo de Phaleron.

Esse barco recebia aprovisionamento dos navios allemães e austriacos aprisionados no Pireu.

NAVIOS AFUNDADOS

LONDRES, 4 — De Amsterdam communicam para esta capital que o navio hollandez "Zeerarend" foi torpedeado por um submarino allemão. A sua tripulação conseguiu salvar-se.

O Lloyd's Register informa que foram mettidos a pique pelos submarinos allemães os navios mercantes inglezes "Duart", "Strathallam", "Relvina" e "Mascatte".

UM SUBMARINO ALLEMÃO AFUNDADO

LONDRES, 4 — Os navios de guerra alliados, segundo informam do Pyreu, metteram a pique um submarino allemão em frente a Phalerom.

NAVIOS NORUEGUEZES AFUNDADOS

LONDRES, 4 — O Lloyd's Register annuncia que os navios norueguezes "Gotthard" e "Sedestal" foram afundados.

"O martyrio da Belgica"

Uma conferencia da jornalista belga mme. Eva van Emden

Na proxima segunda-feira, no Royal, a distincta jornalista belga sra. d. Eva van Emden, que actualmente se encontra em S. Paulo, realizará uma conferencia sobre a invasão da Belgica pelas tropas allemãs.

A conferencista, que já se fez ouvir, com grande successo, na capital da Republica, vai ser naturalmente ouvida e applaudida por uma platéa numerosa e selecta.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 4 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Feita a chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Padua Salles, Pinto Ferraz, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz e Herculano de Freitas.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 5 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca do Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1916, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando impostos sobre criadores de gado.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1916, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahú, sobre abertura de estradas.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1,406, de 1913, sobre perdões, independentemente de parecer.

CAMARA

21.a SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Atalība Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Erasmo de Assumpção, Gabriel Junqueira, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, José Vicente e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Coriolano do Amaral, Thomaz de Carvalho, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Fazenda, prestando informações sobre a petição em que a Santa Casa de Misericordia de Sorocaba solicita isenção do imposto sobre immoveis ruraes. — A' Commissão de Fazenda.

Idem da Camara Municipal de Itapolis, prestando informações sobre a representação em que a Camara Municipal de Ibitinga solicita rectificação das divisas deste municipio com as de Itapolis e Araraquara. — A' Commissão de Estatistica.

E' posto em discussão, e sem debate approvado, o parecer n. 30, deste anno, lido em expediente anterior e impresso.

E' lido, e dispensado de impressão, o requerimento do sr. Mario Tavares, afim de ser o projecto a que elle se refere incluido na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 31, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 4, DESTE ANNO

O projecto n. 4, de 1916, limita-se a restaurar o systema da eleição directa do prefeito da capital, systema que, victorioso na lei n. 1.103, de 1907, art. 6.o, foi desvigorado pelo art. 1.o da lei n. 1.211, de 1910.

Mandando a Constituição do Estado, art. 52, paragrapho 1.o, que a administração municipal seja constituida por eleição, trata-se apenas de saber si, no caso, a escolha do orgam executivo deve ser feita pelo povo ou pela Camara.

Em these, nada se oppõe á adopção do modo de investidura que o projecto suggere. Parece, bem ao contrario, que elle está em perfeita harmonia com o espirito da nossa organização municipal. Comprehende-se que o prefeito seja escolhido pela Camara, quando as funcções legislativas e executivas não estão nitidamente differenciadas, quando o prefeito é o presidente ou um agente subalterno do conselho deliberativo. Mas, "si el intendente algo más que el presidente del Consijo, si el es en realidad un funcionario ejecutivo independiente en cierto grado del Consijo, si la ciudad y sus funcionarios tienen el deber de hacer cumplir leyes de caracter general, esto es si la ciudad es un órgano importante del gobierno general del Estado, como lo es bajo el plán americano de gobierno proprio, entonces el intendente lo mismo que el Consijo se ofrece en un carácter representativo y debe ser elegido por el pueblo." (Goodnow, Problemas municipales, trad. Carrié, p. 246).

Esse é o exemplo dos Estados Unidos onde o "mayor" é eleito directamente "pelo povo de toda a cidade e em regra não faz parte da legislatura local". (Bryce, American Commonwealth, I, p. 624). Não nos impressiona o temor de conflictos entre os dois poderes, temor que determinou a votação da lei de 1910. As mesmas divergencias e as mesmas luctas poderão surgir e têm surgido no regimen actual. A harmonia entre os orgams da administração municipal não depende do modo de investidura, sendo antes uma questão de educação civica. Diz muito bem Adolpho Posada que "o problema de cidade é sobretudo o problema de civismo", e Rowe assignala a improficuidade de todas as tentativas de "asegurar la eficácia y honrades mediante leyes, en vez de asegurarla mediante los hombres" (El gobierno de la ciudad, p. 233).

Si a escolha do prefeito pelo povo está em consonancia com os principios que governam a materia, devemos acceital-a e com maioria de razão, quando a aconselham circumstancias peculiares a um determinado municipio. O illustre autor do projecto enunciou os varios fundamentos que justificam a adopção daquella providencia para o bom andamento dos negocios da capital. A unica vantagem da eleição do prefeito pela Camara estaria na facil solução dos conflictos entre o executivo e o legislativo: incompatibilizado com este ultimo, aquelle não seria reeleito (Annaes de 1910, p. 300). Mas o argumento não prevalece quanto á capital, em que, por excepção, o mandato do prefeito dura tres annos.

A Commissão de Justiça é, portanto, pela approvação do projecto. Só no ponto indicado vem elle modificar a legislação em vigor. Está bem claro que os vereadores continuarão a ser em numero de dezeseis, como até agora (Lei n. 1.103, art. 3.o, paragrapho unico), e que, nos casos de impedimento do vice-prefeito, a Camara elegerá um dos vereadores para substituil-o (Lei n. 1.211, art. 2.o).

Sala das commissões, 30 de agosto de 1916. — **João Martins**, presidente (vencido, com voto em separado); **Alcantara Machado, Rodrigues Alves, José Roberto.**

Voto em separado

Não me parece que o projecto, abrindo uma excepção odiosa para o municipio da capital, venha trazer vantagens para o interesse publico. O municipio da capital já gosou do privilegio da eleição directa de seu prefeito e os graves inconvenientes demonstrados por esse systema levaram o Congresso a revogar esse privilegio e a fazel-o entrar no regimen commum dos demais municipios.

Não ha novos e justos motivos para iniciarmos nova experiencia sobre a eleição directa do prefeito da capital, experiencia feita ha tão pouco tempo e com resultados tão prejudiciaes.

Não ha paiz melhor governado do que a Inglaterra e nem povo mais conservador e amigo da tradição do que o povo inglez. O direito inglez é costumeiro e não ha nesse paiz o periodo de reforma de suas leis, que entre nós se tornou uma verdadeira mania. Não ha povo mais respeitador de suas leis do que o inglez e nem ha paiz onde a lei seja melhor applicada do que na Inglaterra. Não ha paiz que tenha maior quantidade de leis do que o nosso e onde as leis sejam mais instaveis e mais frequentemente reformadas e modificadas. Essas continuas reformas prejudicam até a boa applicação da lei. Exemplo frisante das continuas reformas temos neste projecto. A lei n. 1038 de 19 de dezembro de 1906 reformou a nossa organização municipal. Antes de entrar em execução e demonstrar os seus vicios e defeitos, foi reformada e modificada pela lei n. 1103, de 26 de novembro de 1907. Esta lei estabeleceu que nos municipios da capital, Santos e Campinas o prefeito seria eleito por suffragio directo e maioria relativa de votos e o seu mandato duraria por espaço de tres annos. Foi essa innovação feita a titulo de experiencia nos tres municipios mais adeantados do Estado. Sendo negativo o resultado e graves os inconvenientes, foi approvada a lei n. 1211, de 1910, supprimindo a eleição por suffragio directo dos prefeitos nesses tres municipios e passando a ser eleitos pelas respectivas Camaras. Em 1913 mais uma reforma ainda foi feita e em virtude da qual o prefeito da capital é eleito por tres annos. Todas essas reformas não foram sufficientes ao nosso espirito irrequieto. Precisamos de mais uma: restabelecer a eleição do prefeito da capital por suffragio directo. Confessemos que é muita reforma. O actual projecto traduz uma necessidade e vem melhorar a situação do municipio?

Temos fundada razão para suppor que não.

A eleição directa do prefeito da capital será uma excepção e, como toda a excepção, é odiosa; será um motivo para justo resentimento de outros municipios.

Já tivemos a experiencia feita em tres municipios, inclusivé o da capital, e o resultado foi desastroso. Em Campinas estabeleceu-se séria divergencia, no regimen que se quer adoptar de eleição directa do prefeito, entre este e a Camara, e tal foi o attrito que as resignações foram em massa, foram chamados todos os supplentes e ainda assim a Camara não podia funccionar por falta de numero. Foi um periodo verdadeiramente anarchico. Em Santos a mesma desharmonia, os mesmos inconvenientes, e teve o municipio de bater ás portas do Congresso, pedindo uma lei de excepção, para poder salvar-se do estado afflictivo em que se achava. Não menores inconvenientes se registaram nesta capital e o actual prefeito, melhor do que nós todos, poderá conhecer e avaliar das grandes difficuldades trazidas ao municipio e filhas unicas do defeituoso systema de eleição directa do prefeito.

Si é essa a experiencia já demonstrada para que voltarmos a insistir pela eleição directa?

Nem se diga que deve haver eleição directa do prefeito para haver discriminação de poderes municipaes: Ficar o poder legislativo separado do executivo. As corporações municipaes são corporações administrativas e não podemos estabelecer uma separação rigorosa dos poderes porque isso não está de accôrdo com a essencia do poder administrativo, com caracter das Camaras Municipaes, cuja funcção primordial é exercer a administração, não passando as suas funcções legislativas de um meio de administrar (Annaes da Camara dos Deputados, 1910, pag. 424).

Só poderia ser acceita a eleição directa dos prefeitos si houvesse uma modificação radical em nosso systema, isto é, si tirassem o caracter administrativo das Camaras Municipaes, equiparando-as, para esse effeito, ao Estado. Mas, ahi teriamos uma verdadeira anarchia. O nosso systema se oppõe a que as Camaras Municipaes sejam corporações exclusivamente legislativas e os prefeitos os seus poderes executivos, porque ellas são corporações meramente administrativas. Como corporações administrativas não podem ter o poder legislativo separado do poder executivo.

O prefeito não é poder executivo; não podendo a Camara, em sua totalidade, administrar o municipio, incumbe um de seus membros, elege um de seus pares para ser o executor de suas deliberações e o administrador do municipio. Emquanto as Camaras Municipaes tiverem o caracter de corporações administrativas, não podemos e não devemos adoptar o systema de eleição directa dos prefeitos.

Sala das commissões, 4 de setembro de 1916. — João Martins.

E' dispensado de leitura, a requerimento do sr. Mario Tavares, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 32, DE 1916, SOBRE O PROJECTO DE RESOLUÇÃO N. 1, DESTE ANNO

Ao apresentar o projecto de resolução n. 1, deste anno, o seu autor justificou-o com as seguintes considerações:

Quanto ao apanhamento dos debates:

1) que as condições financeiras do Estado exigiam de todos os responsaveis pelos negocios publicos um esforço no sentido de reduzir os encargos do Thesouro;

2) que, estando findo o prazo do contracto para o serviço de apanhamento dos debates da Camara, era opportuno o momento para esta assembléa "dar um exemplo do seu escrupulo na distribuição do producto das contribuições publicas;

3) que, a Camara dos Deputados da União tem o serviço de apanhamento e redacção dos debates organizado como uma secção de sua secretaria, e nelle despende 13:700$000 mensaes, ou ..... 164:400$000 annuaes;

4) que no Senado Federal esse serviço é feito por contracto, despendendo-se apenas 9:000$000 mensaes;

5) que a Camara Federal se compõe de 212 representantes, funccionando num recinto vasto, e o Senado, de 63 senadores, tendo ambas as Camaras oradores fluentes e realizando sessões longas;

6) que, portanto, sendo ali executado com perfeição o apanhamento dos debates com essa organização e essa despesa, podia a Camara dos Deputados de S. Paulo remodelar o seu serviço com grande economia, creando um corpo de cinco funccionarios, sendo um chefe, dois tachygraphos de primeira classe e dois de segunda, que executariam o apanhamento dos debates tão bem como hoje fazem os contractantes.

Quanto aos Annaes:

1) que a impressão dos Annaes de S. Paulo consome uma verba avultada da maneira por que tem sido feita até hoje;

2) que essa impressão pode ser executada no "Diario Official" e futuramente na Penitenciaria, onde é intenção do governo crear uma secção de trabalhos graphicos, a exemplo do que se pratica na Argentina e em outros paizes.

Em discurso que proferiu na sessão de 16 de agosto, o autor do projecto requereu a inclusão do mesmo na ordem do dia, com ou sem parecer da Commissão de Policia, e accentuou novamente que estava pugnando "pelo interesse do Estado, pela boa applicação dos recursos que sáem do esforço, do suor e até do sacrificio do contribuinte".

A mesa da Camara, que é a sua Commissão de Policia, já havia recebido particularmente, antes mesmo da fundamentação do projecto de resolução n. 1, informações (aliás sensivelmente differentes das que constam do discurso do autor do projecto) sobre o quanto se despendia nas duas casas do Congresso Federal com o serviço de apanhamento dos debates, informações pelas quaes se havia convencido de que não era de maneira alguma exaggerado o preço estipulado nos contractos até então celebrados pelas legislaturas anteriores, o que não a impediu de propor aos contractantes (como havia feito, no fim da passada sessão legislativa, em relação ao serviço dos Annaes), e delles obter, uma reducção de 20 0|0, fazendo-lhes ver que a situação financeira exigia o sacrificio de todos em beneficio do Thesouro.

Não quiz, porém, fundamentar o seu parecer sobre informações que lhe haviam sido ministradas em caracter particular, e por isso solicitou das secretarias da Camara e do Senado Federal, assim como do Conselho Municipal do Rio, os esclarecimentos necessarios ao exame do assumpto.

Essas informações officiaes acham-se hoje em poder da mesa, que por ellas verificou, em contrario ás considerações com que o nobre deputado fundamentou o seu projecto:

Quanto ao serviço de apanhamento dos debates:

1) que, na Camara Federal, no regimen do contracto que vigorou de 1895 a 1902, pagava o Thesouro aos contractantes 28:600$000 mensaes, e, de 1902 a 1906, 32:000$000 mensaes, por se obrigarem elles a tomar a si, a mais, a redacção dos Annaes;

2) que, denunciado esse contracto, em 14 de dezembro de 1906, e organizado o serviço como uma secção da Secretaria (resolução de 27 de dezembro de 1907, modificada pela de 26 de dezembro de 1911 e pelas leis ns. 2842, de 3 de janeiro de 1914, e 3089, de 8 de janeiro de 1916), foram creados 16 logares de tachygraphos, sendo um chefe, um sub-chefe, oito de primeira classe, dois de segunda, dois de terceira, dois supplentes, nove redactores de debates, dois de Annaes e documentos e seis revisores especiaes;

3) que esse funccionalismo acarreta a seguinte despesa annual: os tachygraphos, 159:960$000; os redactores de debates, 115:800$000; os revisores especiaes, 21:000$000, ou, um total de ..... 296:760$000 de despesa annual, além de 20:748$000, que paga o Thesouro Federal, por anno, a um chefe de tachygraphos dispensado de trabalhar, percebendo integralmente todos os seus vencimentos e gratificações addicionaes (proposta de orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1917);

4) que, no Senado Federal, o serviço de apanhamento dos debates é feito por contracto, recebendo os contractantes 12:500$000 mensaes, ou 150:000$000 por anno, isto é, sendo pagos mesmo no periodo em que o Senado não funcciona;

5) que a redacção dos debates é executada, nessa casa do Congresso, por um corpo de sete redactores, funccionarios publicos, com uma despesa de mais 55:200$000 por anno, além de um organizador de Annaes com os vencimentos de 9:600$000 annuaes;

6) que o Senado Federal despende, assim, annualmente, 214:800$000, com o serviço de apanhamento e redacção dos debates e organização dos Annaes;

7) que o Conselho Municipal do Districto Federal, corporação composta de 22 membros, despendia, em média, 139:000$000 annuaes com o seu serviço tachygraphico, e, supprimido este, por economia, e substituido por um simples resumo dos debates, feito por uma secção da secretaria, não composta de tachygraphos, despende 56:480$000 annuaes, fóra o encargo das aposentadorias.

Nas verbas do Senado e da Camara Federal, accrescentam as informações officiaes, não estão incluidas as gratificações addicionaes por tempo de serviço, que, em virtude das deliberações de 17 de dezembro de 1904 e 20 de dezembro de 1911, são — de 15 o|o, 20 o|o, 25 o|o e 30 o|o, conforme o tachygrapho ou redactor conte 10, 15, 20 ou 25 annos de serviço. Os funccionarios do serviço tachygraphico e redacção de debates gozam, além disso, do direito á dispensa de serviço por tempo indeterminado, com vencimentos integraes e gratificações addicionaes, favor maior que a aposentadoria.

Na Camara dos Deputados de S. Paulo, o apanhamento dos debates é feito por contracto desde 1891. Nesse anno, foi contractado, pela primeira Camara republicana, presidida pelo sr. dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo, com o sr. Ernesto Vaz, pela quantia de 8:000$000 por mez de sessão. Esse serviço foi, porém, tão mal executado, que, em 1892, a Mesa desta casa, presidida pelo sr. dr. Antonio Francisco de Paula Sousa, resolveu contractal-o com o dr. Horacio Belfort Sabino, por 10:000$000 por mez de sessão, e fundamentou o seu acto com as seguintes palavras, que se encontram nos Annaes de 1892, sessão de 9 de abril, pag. 30:

"Levo ao conhecimento da Camara que a Mesa examinou as propostas, em numero de tres, apresentadas para o serviço de apanhamento estenographico dos debates: uma de 8:000$000 mensaes, do sr. Ernesto Vaz, que aqui trabalhou o anno passado; outra, do dr. Horacio Belfort Sabino, pela quantia mensal de..... 12:000$000, obrigando-se a dar decifração dos discursos no mesmo dia, e outra do mesmo, pela quantia de 10:000$000, para decifração em 24 horas.

"A Mesa, estudando a natureza dos serviços que eram propostos, e pesando bem as condições de idoneidade e segurança offerecidas para a execução dos trabalhos, TENDO TOMADO INFORMAÇÕES a respeito do modo por que foi o serviço estenographico executado na Camara passada, e do modo por que o tem desempenhado em outros logares o segundo proponente, RESOLVEU ACCEITAR A SEGUNDA PROPOSTA DESTE, pela qual os debates poderão ser publicados poucos dias depois, com a maior regularidade.

"A Mesa julgou conveniente levar o facto ao conhecimento da Camara, para dar a razão pela qual acceitou uma proposta de 10:000$000, deixando outra de 8:000$000. E' que o serviço não deve ser avaliado sómente pelo preço, mas pela qualidade (apoiados), e neste sentido a proposta que offerecia maiores vantagens é a que foi acceita pela Mesa, e com o seu autor se lavrará contracto, si o contrario não entender a Camara."

A Camara approvou unanimemente a deliberação da Mesa.

Os Annaes de 1891, tanto da Camara dos Deputados como da primeira Constituinte, aquelles não organizados pelos contractantes e estes absolutamente deficientes, foram mais tarde reconstruidos pelos actuaes tachygraphos, os da sessão ordinaria de 1891, em 1894, por proposta do sr. dr. Luiz Piza, então presidente da Camara dos Deputados, e os da Constituinte, em 1900, por proposta do sr. senador Almeida Nogueira, approvada pelas duas casas do Congresso.

Essas propostas foram assim justificadas pelos seus autores:

"Discurso do sr. Luiz Piza, na sessão de 19 de julho de 1894, pag. 408, dos Annaes:

"Communico á casa que ha dias me foi apresentado pelos tachygraphos Horacio Belfort Sabino e Numa de Oliveira um trabalho completo de organização dos Annaes de 1891, que não foram compilados pelo encarregado do serviço nesse anno. E' um trabalho muito aproveitavel, em que se acham reunidas todas as materias tratadas naquella sessão, contendo a integra dos discursos que puderam ser tachygraphados, quer os publicados, quer os que se achavam em mão dos oradores, todos convenientemente revistos e emendados pelos referidos tachygraphos, e sendo postos em logar dos discursos que não foram encontrados extractos tirados do confronto de todos os resumos publicados pelos jornaes. Na impossibilidade de obter-se a integra desses discursos, o meio de que lançaram mão os organizadores dos Annaes é o melhor possivel, e o cuidado que puzeram no trabalho autoriza a crer que desse modo fica supprida uma falta sensivel, constituindo-se uma fonte segura para o estudo e interpretação das leis do Congresso passado."

A Camara, por proposta do sr. Rivadavia Corrêa, concede a autorização pedida pela mesa.

"Discurso do sr. Almeida Nogueira, na sessão de 14 de agosto de 1900, pag. 127 dos Annaes do Senado:

"Conheço o Senado quão deficientes são os Annaes referentes aos trabalhos do nosso Congresso Constituinte. Nesses Annaes, em geral, brilham pela ausencia os discursos dos oradores: é muito commum em cada pagina ler-se a declaração: não foi recebido este discurso. Entretanto, além do interesse permanente que possue o Estado de contar com um trabalho completo referente ás sessões do Congresso Constituinte, e aos fundamentos que determinaram a adopção das disposições constitucionaes, ha ainda um interesse, por assim dizer urgente, que deve determinar ao Congresso a obrigação de cuidar da prompta reconstituição dos Annaes da Constituinte: é que no anno proximo tem o Congresso de rever a Constituição do Estado e propor as reformas que a experiencia tiver demonstrado necessarias. Venho, por isso, de combinação com alguns illustres collegas, propor á consideração do Senado uma indicação para que o nosso presidente, de accôrdo com o da Camara dos Deputados, contracte, como melhor lhe parecer, a reconstituição dos Annaes da Constituinte. Esse trabalho não é difficil, como poderá parecer. Effectivamente, segundo consta, os autographos da maior parte dos discursos existem em poder dos oradores, e, quando não existam, podem encontrar-se resumos nos jornaes da época. Além disso, nos Annaes que existem não estão publicadas as emendas como foram redigidas e offerecidas ao projecto de Constituição, e nem mesmo esse projecto se encontra nos Annaes, que os então encarregados do serviço da publicidade deixaram assim deficiente."

A Camara e o Senado approvaram unanimemente a proposta do senador Almeida Nogueira.

Ahi tem a Camara o resultado a que se chega com um serviço feito por pessoal mal remunerado e por isso pouco competente.

Em 1895, ao iniciar-se a terceira legislatura, tratando-se da renovação do contracto de 1892, dizia a mesa da Camara, por seu presidente, sr. dr. Luiz Piza:

"Com relação á estenographia, a mesa não poude tomar resolução pelos motivos que vou expor.

"Propuzeram-se a fazer esse serviço os tachygraphos a cujo cargo esteve o mesmo na legislatura que findou e os srs. Antonio José Vaz e Americo Vaz, sendo a proposta destes inferior á daquelles em dois contos mensaes.

"A mesa, pelo conhecimento que tem do trabalho dos proponentes, tem razões para preferir a proposta dos actuaes encarregados do serviço, por preço mais elevado. Por isso entendeu não dever resolver a questão sem consultar a casa a respeito. Espero, pois, que os srs. deputados, examinando o assumpto, resolvam, ou autorizar a mesa a deliberar com plena liberdade, caso em que acceitará a proposta mais cara, ou acceitar a outra proposta, sob a unica vantagem da differença de preço."

A Camara, unanimemente, resolve autorizar a mesa a deliberar com plena liberdade.

O presidente declara então: "A' vista do pronunciamento da casa a favor do alvitre lembrado pelo nobre deputado que acaba de falar, deixo de submetter a questão á deliberação da Camara e desde já communico que a resolução da mesa é firmar contracto com os actuaes tachygraphos, cujo trabalho plenamente satisfez á Camara nos tres annos da legislatura que findou e inspira á mesa actual inteira confiança."

Até 1900, durante a presidencia dos srs. Luiz Piza e Carlos Guimarães, foi sempre renovado o mesmo contracto que vigorou na primeira legislatura, pelo qual os discursos eram publicados alguns dias depois das sessões em que eram proferidos.

Em 1901, resolvendo a Camara dos Deputados que se modificasse o seu serviço de apanhamento dos debates, de modo que os discursos fossem publicados sempre vinte e quatro horas depois de proferidos, foi o preço do contracto elevado a **14:000$000, sempre por mez de sessão**, e assim foi conservado, durante a presidencia dos srs. Padua Salles, Rubião Junior e Carlos de Campos, até 1913, data em que foi elevado a 16:000$000, ao mesmo tempo que se modificava tambem o contracto com o jornal official.

Em 1916, o contracto foi reduzido pela actual mesa a 12:800$000, sempre por mez de sessão.

Assim, pois, do confronto desses algarismos, se verifica que a Camara dos Deputados de S. Paulo despende annualmente com o serviço de apanhamento e redacção dos debates, em seis mezes de sessão, para publicar os seus trabalhos sempre no dia seguinte, **76:800$000**, emquanto que, para publical-os com muito menos regularidade, a Camara Federal despende (excluidos os redactores de Annaes e a revisão), **256:560$000**, e o Senado Federal, **205:200$000**, quantias a que convém accrescentar a sobrecarga das gratificações addicionaes e das aposentadorias.

O graphico seguinte deixa bem patente, melhor do que qualquer argumento, a differença de despesa entre o nosso e o serviço federal.

CAMARA FEDERAL 256:560$000

SENADO FEDERAL 205:200$000

CAMARA DE S. PAULO 76:800$000

Escala de 1|2 mil. por conto de réis.

Mais patente seria essa differença, si no calculo tivessemos incluido as gratificações addicionaes.

Só pela emenda n. 1, do sr. Vicente Piragibe e outros, ao orçamento do Ministerio do Interior, apresentada em sessão de 11 de julho ultimo, foi autorizado o pagamento das gratificações addicionaes devidas a oito deses funccionarios, na importancia de 23:700$000 annuaes, sendo 3:900$000 ao chefe, 3:600$000 ao sub-chefe, 3:000$000 a cada um de tres tachygraphos de primeira classe e 2:400$000 a cada um de tres outros tachygraphos de primeira classe.

Deixando mesmo de lado a Camara Federal, corporação mais numerosa e de mais trabalho, basta comparar com a nossa a despesa do Senado Federal, que tem quasi o mesmo numero de membros que esta Camara (63 contra 50), para ver que os tachygraphos da Camara dos Deputados de S. Paulo, propondo-se a fazer os trabalhos do Senado Federal pela metade do que lá se paga, ainda ganhariam 50 o|o mais do que recebem desta Camara.

No Congresso Federal, o serviço de apanhamento dos debates é dividido em tachygraphia e redacção, esta complemento daquella: os tachygraphos decifram as suas notas e passam-nas aos redactores: estes as corrigem e entregam á revisão dos oradores, ou revêem os discursos, sem a responsabilidade dos deputados, quando estes não os quizerem rever, dando-os em resumo no caso de não serem pelos oradores devolvidos os originaes a tempo de serem publicados.

"A redacção dos debates, define a resolução de 26 de dezembro de 1911, é o trabalho de corrigir e completar as notas tachygraphicas dos debates e de extrahir dellas os resumos para serem publicados nas actas do "Diario do Congresso" do dia immediato a cada sessão".

A redacção dos debates, em S. Paulo, não constitue serviço á parte; é feita pelos proprios contractantes do serviço tachygraphico, que a isso são obrigados pelo seu contracto. Aqui, como no Rio, os tachygraphos decifram as suas notas e passam-nas aos chefes do serviço, que são os contractantes, para serem por estes revistas e entregues aos oradores. Os chefes de serviço nunca abandonam o recinto das sessões, para poderem fazer esse trabalho de revisão das notas e mais o da verificação dos apartes, que não existe no Rio, apezar da sua organização luxuosa, e em S. Paulo é feito com especial cuidado.

A' mesa actual, como ás antecessoras, não passou desperecebido o confronto entre o modo como é executado em S. Paulo o serviço do apanhamento dos debates do Congresso e organização dos Annaes, e a maneira como elle é feito no Parlamento Nacional.

Para a Camara apreciar a lição desse confronto, basta saber que, examinados os Annaes da Camara dos Deputados Federaes, exactamente no anno que se seguiu á organização dos serviços nos moldes a que procurou afeiçoar-se o projecto de resolução n. 1, se verifica que, nesse anno, além de outras falhas importantes de organização, deixam de figurar nos Annaes 326 discursos, que delles só constam em resumo. Lá não se encontram, por exemplo, para não citar sinão o que interessa a S. Paulo, os importantes discursos dos srs. Alcindo Guanabara, Barbosa Lima, Ribeiro Junqueira e Serzedello Corrêa, sobre a valorização do café, e o do actual presidente do Estado, dr. Altino Anarantes, então deputado federal, sobre a expulsão dos extrangeiros e a suppressão da legação brasileira junto á Santa Sé.

Nos Annaes da Camara dos Deputados de S. Paulo não falta um só discurso, um só documento. Mesmo na publicação diaria do jornal da casa, dure embora a sessão muitas horas, raramente deixa um discurso de ser publicado no dia seguinte áquelle em que é proferido, e quando isso se dá não é porque o orador deixe de recebel-o a tempo de revel-o ou de confiar essa revisão aos contractantes.

Nos periodos agitados da politica, ou quando o trabalho da Camara exigia continuamente sessões longas, sempre os discursos foram entregues ao jornal official, devidamente revistos, a tempo de serem publicados no dia seguinte.

Dentro de tres ou quatro horas de trabalho de uma sessão, tão extensos são os discursos proferidos numa assembléa de 212 membros, como numa de 63 ou de 50. E o que no Congresso Federal nem sempre se observa — a publicação integral immediata, aqui é regra quasi sem excepção.

De que lá, apezar da dispendiosa organização do seu serviço de apanhamento dos debates, a publicação é menos regular do que a nossa, aqui está a prova num facto do hontem: nas sessões da Camara Federal, de 18, 21 e 22 de agosto, foram apenas pronunciados tres discursos importantes, um do sr. Galeão Carvalhal, sobre o orçamento do Ministerio da Guerra, e dois do sr. Carlos Peixoto, sobre o orçamento da receita. Do primeiro deu o "Diario do Congresso", um resumo de sete linhas, do segundo, um de oito linhas, do terceiro, um de seis linhas! ("Diario do Congresso", ed. de 19 de agosto, pag. 2081; ed. de 22, pag. 2114; ed. de 23, pag. 2150.)

O serviço federal não é, pois, exemplo a citar á Camara dos Deputados de S. Paulo. Ao contrario.

Em periodo de intensa discussão politica, não ha muitos annos, justamente o sr. Alcindo Guanabara, citado pelo autor do projecto, presente na redacção do "Correio Paulistano", ao ver entregues á meia noite os originaes de toda a sessão da Camara, que occupou tres paginas do jornal, com discursos fartamente entremeados de apartes, manifestou ao actual sub-director da Secretaria da Camara, então secretario da redacção do "Correio", a sua admiração pelo modo como se fazia em S. Paulo o serviço de apanhamento e redacção de debates. S. exc. accrescentou que no parlamento federal não era vulgar a publicação integral immediata de uma sessão tão longa.

Semelhante resultado só se póde obter com um pessoal numeroso e competente. Com os funccionarios de que cogita o projecto, cinco apenas, sendo dois aprendizes, como indica o ordenado que lhes é attribuido, não se poderia fazer um trabalho que em outras assembléas requer mais do dobro do pessoal.

Aproveitar para auxiliares desse trabalho os actuaes funccionarios da Secretaria, não seria possivel, não só por se tratar de um serviço technico, que demanda capacidade especial, como porque o pessoal da Secretaria é indispensavel á execução do trabalho normal do expediente, e delle não póde ser distrahido.

Portanto, a prevalecer a idéa de seguir-se o exemplo da Camara Federal, creando uma sub-secção da Secretaria desta Camara, para, por meio della, se fazer o apanhamento e redacção dos debates, força era modificar o quadro do pessoal indicado no projecto de resolução, augmentando o numero de tachygraphos, organizando o corpo de redactores de debates e de Annaes, creando dois novos logares de continuo para a entrega dos discursos na residencia dos deputados e seu recebimento depois de revistos, e fixando a verba de expediente dessa nova secção, além de outra para aluguel da casa em que devesse funccionar, pois o edificio do Congresso não dispõe de uma unica sala para nella se installar um serviço novo.

Reduzindo ao minimo esse pessoal (a Camara Federal tem trinta e dois funccionarios para identicos serviços), e attribuindo-lhe, como disse o nobre deputado em seu discurso, os mesmos vencimentos que percebem os funccionarios da União, sem as gratificações addicionaes a que elles têm direito, chegariamos ao seguinte resultado:

Tachygraphia		
1 chefe de serviço	1:250$000	
3 tachygraphos de 1.a classe	3:000$000	
1 tachygrapho de 2.a classe	600$000	
1 tachygrapho de 3.a classe	400$000	5:250$000
Redacção de debates		
1 chefe de serviço	1:200$000	
9 redactores, a 300$000	2:700$000	3:900$000
Total mensal		9:150$000
Expediente: despesa annual		2:000$000
Aluguel de casa, pessoal para entrega dos discursos		12:000$000

o que daria uma despesa total annual de 123:200$000, superior em 46:400$000 á nessa despesa com a organização actual, que, além disso, nenhuma responsabilidade acarreta para o Estado em aposentadorias e licenças.

Reduzir o quadro acima, não seria acertado, pois o pessoal technico não é como o operario, que se chama á hora da necessidade (e nos trabalhos legislativos não se sabe quando é essa hora), e se manda embora no momento em que é dispensavel; é preciso que elle esteja a postos, para quando haja serviço, embora, em certos periodos, pouco tenha a fazer. Reduzir-lhes os vencimentos, para diminuir a despesa, tambem não, porque, assim procedendo, corriamos o risco de substituir por maus elementos os bons que hoje se encontram a nosso serviço, e que certamente seriam aproveitados fóra daqui, nos logares de onde fossemos buscar os seus substitutos. Reduzir o pessoal e augmentar-lhes os vencimentos, para se poder exigir delle o que hoje se exige dos contractantes, e delles se obtem, seria chegar ao mesmo resultado actual, quanto aos encargos do Thesouro, com a desvantagem de augmentar o funccionalismo e sobrecarregar o Estado, no futuro, com o onus das aposentadorias, que é o pesadello da União e se vai tornando aos poucos o de S. Paulo, pois o pagamento dos inactivos já absorve 2 o|o da receita do Estado.

Quanto aos annaes.

Diz o autor do projecto que esse serviço é feito actualmente com grande despesa e mais em conta ficaria executal-o no "Diario Official", agora, e na Penitenciaria, mais tarde.

Pelo "Diario Official" começou a Camara, e logo no primeiro anno resolveu imprimir fóra delle os seus trabalhos. O Senado, até 1900, imprimiu os Annaes naquella typographia, e depois resolveu acompanhar a Camara, por proposta do sr. Siqueira Campos.

Os trabalhos do Congresso, os relatorios das diversas secretarias e quasi todas as publicações officiaes se fazem em estabelecimentos particulares. A propria mensagem do sr. presidente do Estado, que nos foi apresentada a 14 de julho deste anno, pequeno volume de poucas paginas, foi impressa numa typographia particular.

Quanto ao preço pelo qual a Camara contracta annualmente o serviço dos Annaes, é preciso ponderar que não se trata apenas da impressão. Os contractantes são obrigados a fazer de toda a materia publicada uma revisão minuciosa, antes de ser ella entregue á typographia, e outra ainda durante a impressão; fazem as annotações, que tornam tão facil a consulta dos Annaes paulistas, pois nellas são sempre reproduzidos os documentos de annos anteriores que voltam á discussão; finalmente, organizam os indices. Pela organização dos Annaes, sua revisão e impressão, paga a Camara 23:800$000. Só com a organização dos Annaes, sem a impressão, despende o Senado Federal 9:600$000 e a Camara 19:200$000, além do serviço de revisão especial, que lhes custa 21:000$000 annuaes.

Quanto ao valor de um e outro serviço, basta ter á vista um volume dos Annaes de S. Paulo e outro da União e compulsal-os. Um simples exemplo é sufficiente: a lei de orçamento federal para 1908, no art. 1.o, n. 8, "in fine", ao consignar a verba para o serviço estenographico da Camara Federal, refere-se á resolução de 27 de dezembro de 1907, que reorganizou esse serviço. Tal resolução não se encontra nos Annaes da Camara a que a decretou.

Assim, pois, a mesa, bem pesadas todas estas considerações, não póde ver vantagem alguma em modificar um serviço que ha vinte e cinco annos é feito a contento da Camara, por profissionaes cuja competencia e respeito ao cumprimento do dever todos os srs. deputados têm reconhecido até hoje. E quanto á remuneração desse serviço o confronto acima prova á evidencia que, tanto as mesas presididas pelos srs. drs. Miranda Azevedo, Paula Sousa, Luiz Piza, Carlos Guimarães, Padua Salles, Rubião Junior e Carlos de Campos, como a mesa actual, nunca resolveram a respeito deste assumpto levianamente, e nunca deixaram de proceder com o maximo escrupulo no emprego dos dinheiros publicos; ao contrario, ellas se empenharam por organizar e manter para a Camara dos Deputados de S. Paulo o melhor serviço possivel, dentro da menor despesa.

A Commissão de Policia, portanto, não póde aconselhar a adopção do projecto de resolução n. 1, de 1916.

Sala das commissões, 4 de setembro de 1916. — **Antonio Alvares Lobo, presidente; Luiz P. de Campos Vergueiro, 1.o secretario; Wladimiro Augusto do Amaral, 2.o secretario.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 7, DE 1916

autorizando o governo a encampar o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Alienados de Juquery.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 6, DE 1916

regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 5, DE 1916

providenciando sobre o serviço do trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

E' lida, apoiada e posta em discussão com o projecto, a seguinte

EMENDA AO PROJECTO N. 5, DE 1916

Ao art. 2.o — Em vez das palavras "de livre nomeação do governo com vencimento mensal de 900$000", escreva-se: Contractado pelo governo para esse fim e com vencimento mensal de 900$000.

Sala das sessões, 4 de setembro de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Abelardo Cesar.**

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, salvo a emenda.

Em seguida é posta a votos a emenda e approvada.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 5 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 6, deste anno, mudando para a de "Tymburí" a denominação do districto de paz de Santa Cruz do Palmital.

3.a discussão do projecto n. 4, deste anno, dispondo sobre a eleição do prefeito, no municipio da capital, e dando outras providencias, com parecer n. 31, da Commissão de Justiça.

Os impostos e a arrecadação das rendas

Da nossa edição da noite, de hontem:

O projecto ha dias apresentado á Camara dos Deputados pelo "leader" da maioria, modificando a tabella do imposto de commercio, contém, além dessa, outras providencias de notoria utilidade para a melhoria da arrecadação de todos os tributos e para o aperfeiçoamento do nosso apparelho fiscal.

Mas o que, antes de tudo, deve impressionar agradavelmente a opinião é o exemplo de tolerancia e de boa vontade que deram os poderes publicos, acceitando e acudindo as reclamações dos contribuintes e até recebendo delles suggestões que terão proximamente o "placet" do Congresso.

Passada a extemporanea tempestade que se armou em torno do novo systema adoptado para a cobrança daquella tributação, aliás já existente, verificaram os interessados que o criterio official nada tinha de arbitrario e excessivo, mas visava apenas distribuir com equidade pela classe commercial a quota com que competia áquelle ramo florescente da nossa actividade contribuir para o erario do Estado, para o custeio das despesas publicas em emprehendimentos varios, muitos dos quaes revertem em seu proprio beneficio.

Como succede quasi sempre a todos os tentamens no periodo da experiencia, certas falhas e defeitos resaltaram da nova lei, principalmente no que respeitava ás categorias, ficando demonstrada a necessidade de se augmentarem algumas em diversos ramos de negocio.

Ouvindo as associações commerciaes e outros institutos, e ainda personalidades de grande conceito no mundo mercantil, poude assim o illustre secretario da Fazenda colligir elementos seguros não só para conhecer com exactidão as aspirações da classe, como para dar corrigenda ás imperfeições da tabella inicial.

O resultado dos seus estudos, submetteu-o o dr. Cardoso de Almeida á Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados, que, de accôrdo com esse trabalho, elaborou o projecto ha dias apresentado.

Esse projecto, que resolve de modo justo as duvidas suscitadas, contém, entretanto, como dissémos, outras disposições de indiscutivel alcance pratico.

Entre ellas figuram a que restabelece para o calculo do imposto de exportação o valor do kilogramma de café, fixado na lei 1.461, de 29 de dezembro de 1914; a que prohibe a exportação de café artificialmente colorido, assumpto de que já tratámos pormenorizadamente; a que distingue, para o effeito da cobrança de impostos, as sociedades anonymas das casas commerciaes; as que esclarecem duvidas sobre a arrecadação; as que dão providencias sobre a tributação das sociedades anonymas, bancos, casas de cambio, agencias e companhias de seguros; a que institue tabella para a cobrança de impostos sobre divertimentos publicos, destinando o seu producto a subvenções a estabelecimentos de caridade e de assistencia; a que eleva as multas pela demora no pagamento de impostos, exorbitando da época legal; a que determina multas aos contrabandistas de café nas fronteiras; a que institue o pagamento de sello de 1$500 para as contas e facturas apresentadas ás repartições do Estado; a que discrimina as attribuições dos funccionarios competentes para agir no processo e julgamento das acções executivas movidas para a cobrança da divida activa do Estado; a que estabelece uma porcentagem para os promotores publicos que intervieram na arrecadação; a que concentra no Thesouro os pagamentos de despesas de todas as repartições e outras.

Essas medidas, ora sujeitas á deliberação do Poder Legislativo, correspondem a sensiveis necessidades da administração e hão de influir seguramente no sentido de melhorar a receita, cuja arrecadação será por ellas facilitada.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

Seguiu hontem, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, em companhia de s. exma. familia, o sr. dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado.

Ao seu embarque, na gare da Luz, compareceram os srs. presidente e secretarios de Estado, varios senadores e deputados e numerosos amigos do illustre homem de Estado.

No proximo dia 7, em que se celebra a grande data da proclamação da Independencia do Brasil, haverá festas civicas nesta capital, na qual tomarão parte as alumnas das diversas escolas, os escoteiros e a Força Publica.

E' assim que, ás 12 horas, se realizará na Escola Normal uma bella festa civica literaria, com um brilhante programma.

A's 15 horas, haverá a festa dos escoteiros na Avenida Paulista.

A's 16 e meia horas, no Parque Antarctica, será levada a effeito a festa dos alumnos das escolas "7 de Setembro".

A' noite, dar-se-á o desfile da Força Publica pelo centro da cidade, em marche-aux-flambeaux, indo prestar continencias ao sr. presidente do Estado, no palacio.

O sr. general Salvador Pinheiro Machado, presidente do Rio Grande do Sul, enviou um telegramma ao sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, solicitando a remessa áquelle Estado do maior numero de ramas de mandioca, em vista da deficiencia que ha ali de mudas dessa planta.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, convidado para presidente do Tiro Brasileiro de Jundiahy, n. 132 da Confederação, acceitou esse cargo.

Esteve hontem na redacção desta folha o sr. T. Tarama, chanceller do consulado do Japão, nesta capital, que veiu agradecer, em nome do consul, as referencias que fizemos por occasião do anniversario do Imperador Yoshihito.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, mais uma sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, em sua séde, á rua Benjamin Constant.

O sr. secretario da Agricultura deferiu o requerimento em que Scipião Arouca pede autorização para transferir o contracto de arrendamento de uma parte de terras do Haras de Pindamonhangaba, de accôrdo com a clausula 16, aos srs. Emilio Biasi e João Zuccardi.

Os srs. J. Soares e Comp. pediram á Secretaria da Agricultura o pagamento do auxilio, pela exportação de 156.984 cachos de banana para o Rio da Prata, no primeiro semestre deste anno.

O sr. Antonio Alvares de Assumpção pediu auxilio ao governo, para a propaganda do café na Russia.

Por acto de hontem, foi nomeada uma commissão medica afim de inspeccionar o sr. Antonio A. Zallemant, desenhista da Commissão Geographica e Geologica, no dia 7 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

Estão na Directoria Geral da Instrucção Publica, á disposição dos srs. directores dos grupos escolares da capital, os cartões commemorativos da nossa Independencia, para serem distribuidos no dia 7 do corrente aos respectivos alumnos.

A' vista do resultado da inspecção medica a que foi submettido o engenheiro Hercules Campagnoli, chefe de secção da Repartição de Aguas, o sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que o mesmo funccionario solicitava a sua aposentadoria.

O sr. Cesar Ranzo Sevalli requereu a sua naturalização, tendo sido os respectivos papeis enviados pela Secretaria da Justiça e da Segurança Publica ao sr. ministro do Interior.

Liga dos paizes neutros

O dr. Belfort Mattos é nomeado, juntamente com o senador Ruy Barbosa, director do movimento desta agremiação internacional no Brasil

Damos hoje publicidade a um convite endereçado ao nosso patricio e operoso director do Observatorio de S. Paulo e presidente da Sociedade Scientifica, sr. dr. José Nunes Belfort Mattos, para, ao lado de Ruy Barbosa, ser um dos directores do movimento empenhado pela Liga dos Paizes Neutros em pról da independencia dos pequenos paizes, com especialidade em Beneficio da Belgica.

Eis os termos do convite, o que vem assignado por M. Louis Macon, presidente do comité provisorio da Liga dos Paizes Neutros:

"Paris, le 28 juillet, 1916.

Cher monsieur.

Nous vous envoyons sous pli séparé un certain nombre d'exemplaires de l'important "Appel aux neutres" lancé par notre section hollandaise. Nous vous serions reconnaissant de répandre cet appel le plus possible et de le faire reproduire dans les journaux de votre pays. Cette manifestation est le point de départ d'un vaste petitionnement entrepris dans le monde entier pour réclamer la compléte libération de la Belgique et sa réintégration dans tous ses droits.

Veuillez agréer, cher monsieur, l'expression de nos sentimentes dévoués.

Le president du comité provisoire, Louis Macon."

Os fins da Liga dos Paizes Neutros, conforme a circular recebida, são os seguintes:

1.o — Reunir os esforços de todas as pessoas de responsabilidade dos paizes neutros para a defesa commum dos principios do direito das gentes, que são a unica e a suprema garantia de sua independencia e de seus legitimos interesses.

2.o — Combater, com incançavel perseverança, toda a hegemonia invasora, como sejam o "militarismo prussiano" e os abusos que as grandes potencias tentam commetter em prejuizo dos pequenos Estados.

3.o — Defender com a maior energia os tratados internacionaes, manifestamente violados pela Allemanha, durante a guerra actual, em detrimento da Belgica, Luxemburgo, etc.

4.o — Luctar em todos os paizes neutros contra as absorpções economicas, ás quaes a ameaça da força dá, mesmo em tempo de paz, o caracter de empresas de conquista; denunciar os casos de deslealdade commercial de que os neutros sejam victimas.

5.o — Facilitar para todas as nações neutras a diffusão de idéas e de obras, pela organização de conferencias, remessa de brochuras e publicação periodica de um orgam de propaganda.

Como dissemos, representam a Liga dos Paizes Neutros no Brasil o senador Ruy Barbosa e o dr. J. N. Belfort Mattos, constando que será convidado para presidir os trabalhos da Liga no nosso Estado o venerando mestre sr. dr. Luiz Pereira Barreto, cuja vida de dedicação ás grandes causas da humanidade é por demais conhecida no mundo da sciencia e das letras.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O intelligente menino Alcides, filho do sr. dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, integro juiz de direito da comarca de Guaratinguetá;

a menina Antonia, filha do sr. Francisco Gonçalves;

a senhorita Cotinha, filha do sr. José Faustino Monteiro;

a senhorita Alice, filha do sr. Alfredo Augusto da Silva;

a senhorita Ignez Puccinelli, filha do sr. José Puccinelli;

a senhorita Marieta, filha do sr. José Machado de Oliveira;

a senhorita Palmyra, filha do sr. José Romero;

a senhorita Jacyra, alumna da Escola Normal da Capital e filha do sr. capitão Jeremias Feitosa;

a sra. d. Astrogilda Pauperio Ribeiro, esposa do sr. Amadeu Ribeiro;

a sra. d. Antonieta Bastos, esposa do sr. Antonio de Oliveira Bastos;

a sra. d. Lucilla Gonçalves Reys, esposa do sr. Mario Reys, distincto auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior e nosso prezado collega de imprensa;

a professora sr. d. Edméa Rudge Ramos Parada, filha do sr. Juvenal Parada, advogado do nosso fôro;

o sr. Antonio Martins Teixeira de Carvalho, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados;

o sr. Antonio Gnososa, official do Corpo de Bombeiros;

o sr. Manuel Garcia da Silva;

o sr. dr. José Augusto Pereira de Queiroz, curador de orphams e ausentes;

o sr. dr. Gentil Martins Fontes.

* *

O poeta Nuto Sant'Anna, nosso companheiro de redacção, vê passar hoje o seu anniversario natalicio.

Fazer annos, para um poeta e sonhador, não é cousa banal. Nesses dias festivos se dá o balanço á bagagem dos ideaes e se contemplam os castellos levantados pela phantasia através da jornada já vencida.

Abrindo hoje a sua saccola de peregrino do Ideal e revendo a trilha palmilhada, Nuto Sant'Anna só tem motivos para alegrias. Dessas alegrias suas compartilham, de coração, todos os seus amigos, que somos todos nós desta casa e todos aquelles que o conhecem.

Enviando-lhe flores, desejamos ao Nuto o que de melhor se póde desejar para um poeta: desejamos que as musas o sigam sempre com o mesmo amor pela existencia a fóra, uma existencia longa e feliz.

FESTAS E BAILES

Realiza-se sabbado proximo, á avenida Rangel Pestana, n. 265, um grande baile, que uma commissão de socios do Congresso Dramatico "Gil Vicente" offerece á directoria e ao director scenico dessa associação.

Para essa festa recebemos um attencioso convite.

* *

Baile prò-boróros

Amanhã, conforme temos noticiado, deve realizar-se nos amplos e luxuosos salões do "Trianon" (Belveder) o grande baile que uma commissão de distinctas senhoritas do nosso escól está promovendo em beneficio da catechese dos indios boróros, dirigida pelo bispo d. Antonio Malan, em Matto Grosso.

Tudo faz prevêr que será um verdadeiro successo esta bella e patriotica festa.

Já foram pessoalmente convidados os srs. presidente e secretarios de Estado, e a julgar pelo pequeno numero de convites devolvidos á commissão, a concorrencia será muito grande, reunindo a um tempo a fina flor da nossa sociedade.

Amanhã, com a lista da commissão organizadora e das "patronesses" da festa, publicaremos tambem o "menu" da ceia e "buffet", que estão sendo caprichosamente organizados pelo sr. Vicente Rosatti.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, onde vai convalescer da enfermidade que ultimamente o accommettera, o sr. dr. Reynaldo Porchat, illustre cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

* *

Segue hoje para Sorocaba o poeta Vetruvio Marcondes, que ali vai realizar uma conferencia sobre o thema "Feriados nacionaes e vultos immortaes".

* *

Acham-se nesta capital os srs. coroneis José Salgado de Lima e Sylvestre Ribeiro Porto, prestigiosos chefes do Partido Republicano Paulista de S. Bento do Sapucahy.

Juntamente com aquelles cavalheiros, veiu o sr. dr. Damaso Corrêa Coelho, integro juiz de direito daquella comarca.

* *

Acha-se nesta capital o sr. coronel Pedro Alexandrino de Carvalho, presidente do directorio de S. João da Bocaina.

* *

Vindo de Caconde, acha-se nesta capital o sr. coronel Joaquim José de Oliveira Martins, prestigioso presidente do directorio politico daquella cidade.

NECROLOGIA

Victima de uma pertinaz enfermidade, que a reteve no leito por longos mezes, falleceu hontem em S. José dos Campos a exma. sra. d. Maria das Dores de Oliveira Sant'Anna, esposa do sr. José de Oliveira Sant'Anna, prefeito de Parahybuna e negociante em S. José dos Campos.

A extincta, que era dotada de nobres qualidades de coração, deixa na orphandade cinco filhos menores: a senhorita Maria da Conceição e os meninos Vidal, Pedrina, Georgina e Celina.

Era filha do fallecido coronel Joaquim Silverio de Sant'Anna, fazendeiro em Parahybuna, e da exma. sra. d. Maria Francisca de Sant'Anna; era irmã da exma. sra. d. Anna Meira e dos srs. Joaquim, Antonio e João Silverio de Sant'Anna; cunhada dos srs. João, Benedicto, Antonio, Gumercindo, Roldão e das sras. dd. Francisca e Elvira de Sant'Anna e dos fallecidos dr. Alipio Meira, dr. Anastacio Teixeira de Sousa Bittencourt e dr. Ezequiel de Camargo, tia da professoranda sra. d. Maria Eugenia de Meira Mendes, Leovegilda Gonçalves, casada com o sr. João G. Sant'Anna politico em Caraguatatuba; Bertha de Meira Borges, esposa do cirurgião-dentista Francisco P. Borges; das senhoritas professoranda Sinhá Camargo, Leila Sant'Anna, Gracita Camargo, Maria Bittencourt, Alzira Meira, Francisca Sant'Anna e Julia Bittencourt; e dos srs. Anastacio Bittencourt, dr. Albino de Camargo, José Sant'Anna, professor Joaquim S. S. Netto, Joaquim A. Sant'Anna, Antonio Bittencourt, Joaquim Bittencourt e Arthur T. Bittencourt, da secção de informações desta folha; dr. João Baptista Brasiliano e dos nossos companheiros de trabalho Leopoldo e Nuto Sant'Anna.

* *

Finou-se ante-hontem, no Rio de Janeiro, o sr. Celestino Silva, antigo empresario theatral.

Noticiando o seu passamento, os nossos collegas da "Gazeta de Noticias" publicaram as seguintes linhas:

"Com o fallecimento do sr. Celestino Silva, desapparece um dos homens mais trabalhadores e mais honestos do nosso meio, onde era uma das pessoas mais relacionadas.

Vindo criança para o Brasil, iniciando a sua vida o mais modestamente que era possivel, elle chegou a ser, como era, muitas vezes millionario, graças a um esforço persistente, constante, methodico, de longos annos de trabalho.

Póde-se dizer que foi elle o iniciador e o maior propulsor do movimento artistico dos theatros no Brasil. As artes theatraes muito devem ao seu labor infatigavel, á sua intelligencia lucida de chefe de empresas, á sua experiencia, que sabia ver com opportunidade o que convinha e o que agradava ao publico.

Foi elle finalmente que começou a trazer ao Brasil as grandes companhias dramaticas e lyricas, não só portuguezas, como francezas e italianas.

Arrendatario, durante muitos annos, até o anno passado, do theatro Lyrico, elle trouxe para aquella casa todas as celebridades do seu tempo, isto num periodo em que o lyrico era o theatro do escol.

Foi tambem Celestino Silva quem primeiro arrendou o nosso theatro Municipal. Foi ainda elle quem inaugurou o Theatro Municipal de S. Paulo.

O velho empresario, que conseguiu accumular bellissima fortuna, começou a realizar todos esses emprehendimentos numa época em que as communicações com a Europa eram muito mais difficeis do que hoje e quando ainda não havia a mina das subvenções para os empresarios theatraes...

Tudo elle fazia com o seu esforço pessoal, viajando annualmente, indo em pessoa contractar o que houvesse de melhor no Velho Mundo e realizando os seus negocios sempre com grande lisura e admiravel segurança.

Celestino Silva possuia um coração magnanimo. Não era apenas recto nas suas transacções commerciaes. Era bom amigo e fidelissimo nas suas amizades.

O amor exaggerado ao dinheiro era qualidade que elle não tinha. Disso pódem dar testemunho as innumeras pessoas a quem elle auxiliou. Frequentemente elle enviava, sem barulho nem matinada, auxilios pecuniarios ao Dispensario da Irmã Paula.

Um traço que lhe define bem o caracter é a doação que ultimamente elle fez do theatro Apollo á Prefeitura e mais trezentos contos em dinheiro para que aquella casa seja transformada numa escola primaria.

Era, pois, um homem bonissimo, capaz de commover-se com o soffrimento alheio e de ir em auxilio dos seus amigos e mesmo dos que lhe eram simplesmente conhecidos..."

Na intimidade de Isadora

(Da nossa edição da noite, de hontem):

"Eu a vira atravessar, com o passo que as estatuas perfeitas teriam, o salão do hotel em Santa Thereza. Vestia uma tunica frouxa e alva e esmagava contra o busto um molho de rosas rubras. Um momento, parou para saudar velhos amigos. Não desceu do pedestal em que se mantinha. Apenas se riu, jogando a cabeça para trás, num gesto violento que lhe descobriu a purissima linha da garganta. E passou.

Encontrei-a aqui, outra, aconchegada em roupas do inverno, dando a impressão de mais esbelta e mais viva.

— E S. Paulo?

— Uma ducha fria, por emquanto.

Expoz-me, então, nervosamente, como tinha a necessidade do calor das suas platéas.

— Não imagina como o enthusiasmo de que me cercaram no Rio me fez bem. Deu-me quasi a felicidade, uma illusão de felicidade... Lá, eu pude verdadeiramente dançar, porque sentia que queriam ver-me dançar...

O nosso publico, de tradicional compostura sombria, acolhera-a com um passo frio. A cidade cinzenta e gelada augmentava-lhe a sensação de tristeza. Animou-se, no emtanto, ao saber da peça que um matutino carioca pregára ao grande Messager.

— Oh! Vou escrever uma carta. Eu não ouvi o mestre dizer mal do Brasil. E era impossivel que elle o dissesse, absurdo simplesmente, elle chegava apenas, e pela primeira vez, ao Rio.

E recostada sobre um monte de almofadas, tendo aparado um lapis, começou a encher de uma letra bem talhada, onde havia attitudes, paginas e paginas de papel.

Ao meu lado, Dumesnil, o herculeo pianista belga, perguntava-me si por aqui veria tambem "les femmes vertes" que encontrara no Rio. Era bem a expressão feliz de um artista para definir o nosso typo de belleza côr de jambo.

E falámos da guerra, da precipitação dos acontecimentos, do mau piano em que elle fôra obrigado a acompanhar Isadora. Ella interrompia-se, ás vezes, para commentar:

— E que Messager tivesse dito qualquer cousa. Isso não tem o sentido mau que lhe dão, de modo tão pouco gentil. Eu detestei o Rio á entrada. Os meus companheiros de bordo acharam que eu não comprehendia a Natureza. Era, no emtanto, um momento de mau humor apenas. Oh! Julgar os artistas pelas suas phrases esparsas, pelos seus commentarios, geralmente, parciaes e exaggerados, pelas suas idéas soltas! Deus me livre que se soubesse tudo o que eu digo na minha intimidade. Quanta contradicção! Quanta asneira! Não. E' preciso acceitar o artista como tal, nos grandes momentos da Inspiração e da Creação.

Terminando de rabiscar a deliciosa missiva, Isadora leu-a e iniciou o seu jantar, jantar de artista, depois do espectaculo, constituido de frios.

Contava que sentira, durante as danças, como que um véo que a separava do publico de S. Paulo. Seria preciso rasgar esse véo, para ella mostrar na nudez inteira a sua arte de estatua viva.

Terminara, recostara-se de novo. Conversámos. Mas Dumesnil, levantando-se, déra movimento a uma phonola e, em surdina, um tango argentino, feito de saudade e de desejo, resoou pelo ambiente confortavel e tepido.

Isadora, de repente, saltou, arrancando o chale immenso que recobria o seu divan, e desappareceu.

— Como? Isadora dança o tango?

— Apprendeu em Buenos Aires e quer apprender o maxixe aqui.

Momentos depois, uma sombra deslizava pelo tapete. Parou no quadro da janella, onde batia a enfarruscada noite paulista. Do triangulo negro que descia em dobras, e franjas, surgiam os hombros brancos, cadenciavam os braços nu's, e a cabeça, alta e extranha, tomava na penumbra o relevo de uma mascara de divindade.

Cerrava os olhos e promessas de beijos perpassavam-lhe pelos labios tornados linhas apenas. Sorria e pela bocca aberta andava toda a sadia sensualidade da vida amorosa e livre dos pampas. A's vezes, uma palpitação da musica languida a tocava, empolgava a estatua inteira, agitava e revolvia o cyclo de cadencias pequeninas.

Mas, de novo, ella se immobilizava, de braços erguidos ou postos em curva, fazendo no olhar e nas linhas da face, ora sombrias e veladas de angustia amorosa, ora ingenuas e lascivas, a evolução, lenta e plasmada em esculptura, da alma erradia e inquieta do canto nacional.

Isadora tinha realizado para mim o supremo milagre — reduzira o tango á estatua grega.

Oswald d'Andrade.

7 DE SETEMBRO

A commemoração da Independencia do Brasil

NA ESCOLA NORMAL DE PIRASSUNUNGA

Os corpos docente e discente da Escola Normal Primaria de Pirassununga realizarão, no dia 7 do corrente, uma grande festa civica, para commemorar o 94.o anniversario da Independencia do Brasil.

Do professor Cesar Prieto Martinez, director daquelle estabelecimento, recebemos um attencioso convite para as solennidades.

NAS ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO"

Proseguem com grande enthusiasmo os preparativos para o grande festival que se realizará na avenida Paulista, no dia 7 do corrente, no qual tomarão parte approximadamente 1.400 alumnos, todos convenientemente uniformizados e formando um batalhão, com os apetrechos, e bem instruidos.

Os alumnos serão conduzidos em 23 bondes especiaes, partindo das respectivas escolas, ás 13 horas, em direcção ao Collegio Anglo-Brasileiro, onde farão o necessario descanço e se prepararão para tomar parte no programma organizado em conjuncto, com outras unidades, naquella avenida, ás 15 horas.

O batalhão, com um effectivo de 600 alumnos, com uniforme branco, grande gala, e capacetes pretos, fará algumas evoluções, no que será acompanhado pelo corpo de cyclistas e sapadores, finalizando com uma carga de salvas.

Muito interessante é o corpo da Cruz Vermelha e Vivandeiras, com o respectivo carneirinho, que é a mascote do batalhão.

Todos os officiaes irão montados e o batalhão será dirigido e evolucionará sob a direcção exclusiva do respectivo commandante-alumno.

E' possivel que os alumnos desfilem no mesmo itinerario marcado para esta commemoração, promettendo ser brilhante o effeito deste conjuncto, pela uniformidade, ordem e disciplina que serão observadas.

NO GRUPO ESCOLAR DE SERRA NEGRA

No grupo escolar da cidade de Serra Negra preparam-se tambem grandes festas para commemorar a data da nossa emancipação politica.

Após a cerimonia do hasteamento do pavilhão nacional, ás 12 horas, terá inicio uma sessão civico-literaria, cujo programma está organizado com muito capricho.

Haverá, além disso, um match de foot-ball e, á tarde, uma passeata civica pelas ruas da cidade.

NO MIRADOURO

Activam-se os preparativos para a grande commemoração civica que se realizará no dia sete de setembro, no Miradouro da avenida Paulista, na qual tomarão parte a commissão regional dos escoteiros de S. Paulo, linhas de tiro, e o batalhão collegial do Lyceu Salesiano do Coração de Jesus.

A commissão organizadora destas festas, da qual fazem parte o sr. dr. Sampaio Vianna, dr. Alcantara Machado, dr. Ernesto Cerqueira, José Roberto Penteado e revmo. padre dr. Henrique Mourão, não tem poupado esforços para que a commemoração da gloriosa data por elles organizada se revista de muito brilho.

No terraço do Miradouro foi erguida uma archibancada que será reservada aos convidados.

Em frente está-se erigindo um pavilhão onde serão collocados em columnas artisticamente ornamentadas os bustos dos tres heróes da Independencia — Tiradentes, José Bonifacio e d. Pedro I.

As forças desfilarão perante estes tres bustos, sobre os quaes serão atiradas flores.

As corporações armadas levarão as flores na bocca da arma.

Para fazer o discurso commemorativo á gloriosa data, foi escolhido o sr. dr. Armando Prado.

Os hymnos da Independencia e da Bandeira vão ser cantados por todos os regimentos.

O dinheiro que se apurar no Miradouro, nesse dia, será destinado parte á Sociedade da defesa nacional e parte para auxiliar a erecção do monumento da Independencia.

Evasão de presos

ALGUNS DETENTOS DA CADEIA DE MOGY-MIRIM CONSEGUEM EVADIR-SE, DEPOIS DE HAVER FERIDO GRAVEMENTE A SENTINELLA — MORTE DO INFELIZ SOLDADO NO HOSPITAL

MOGY-MIRIM, 4 — Falleceu hontem, á noite, na Santa Casa, o infeliz soldado Maximiano Biguet, victima de aggressão da parte dos presos que fugiram da cadeia local, na noite de sabbado, conforme noticiámos.

Hoje, pela manhã, no necroterio da Santa Casa, foi feita a necropsia, tendo os peritos verificado fractura do craneo e varias lesões em outras partes do corpo.

A policia continuou a trabalhar até altas horas, no inquerito, tendo sido ouvidos varios presos e o carcereiro.

Hontem á noite, o delegado, acompanhado do seu escrivão, fez uma diligencia em casas suspeitas em determinado arrabalde, sendo todo o trabalho negativo.

Hoje continuarão os trabalhos do inquerito, devendo ser feitas outras diligencias.

Sobre a fuga, temos a accrescentar o seguinte:

A sentinella, quando começava a dar as primeiras pancadas no sino, ás 24 horas, foi agarrada inopinadamente por um dos fugitivos, sendo nessa occasião aggredida. Apesar de ferida gravemente, arrastou-se até ao primeiro xadrez que dá frente para o corpo da guarda, e, com os seus gemidos, os presos despertaram. Nessa occasião, regressavam do circo Olimecha as praças do destacamento, que ali se achavam a serviço, encontrando extendido no sólo o seu desventurado camarada.

Compondo-se o destacamento local de poucas praças, ficaram duas dormindo no alojamento, não tendo sido possivel á pobre sentinella defender-se; as outras estavam de serviço na cidade.

Além do mais, sendo o edificio da cadeia de construcção antiga, facilmente os presos podiam communicar-se com alguem pelas grades do fundo, e dahi o meio que encontraram, utilizando-se de chaves falsas.

A policia empenha-se em apurar de que fórma a chave deu entrada no xadrez. Presume-se que o molde foi fornecido por algum dos presos e a chave foi fabricada fóra do edificio. Deverá ser esse o ponto principal do inquerito.

O enterro do desventurado soldado, victima do dever, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, notando-se no prestito muitos camaradas do morto.

Era um bom militar, moço ainda, estimado por todos e de um comportamento exemplar. A sua morte foi muito sentida.

Pelo trem das 10 horas, chegaram hoje 14 praças, para reforçar o destacamento local.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 24.a corrida a realizar-se no dia 10 de setembro de 1916, no Hippodromo Paulistano

Premio — "Jockey-Club" — 1:000$000 e 200$000 — Animaes de qualquer paiz — (Hand. de 48 a 58 kilos) — Distancia, 2.000 metros.

Premio — "Imprensa" — 1:000$000 e 200$000 — Animaes extrangeiros — (Hand. ant.) — Soneto, 55 kilos; St. Ulpian, 54 kilos; Sixpence, 54 kilos; Rabbino, 53 kilos; Joliette, 49 kilos; Pollu', 40 kilos — Distancia, 1.609 metros.

Premio — "Hippodromo Paulistano"— 700$000 e 140$000 — Animaes extrangeiros — (Hand. ant.) — Feniano, 54 kilos; Zigomar, 54 kilos; Pathé, 54 kilos; Poeta, 54 kilos; Eclipse II, 51 kilos; S. Clemente, 51 kilos; Rubi, 50 kilos. — Distancia, 1.609 metros. (7).

Premio — "Progresso" — 800$000 e 160$000 — Animaes nascidos no Estado de S. Paulo — (Pesos da tabella) — Distancia, 1.609 metros.

Premio — "Animação" — 700$000 e 140$000 — Animaes extrangeiros de 2 annos, e de 3 annos nascidos no Estado de S. Paulo, sem victoria — (Pesos da tabella) — Distancia, 1.500 metros.

Premio — "Consolação" — 500$000 e 100$000 — Animaes nacionaes — (Hand. ant.) — Biscaia, 56 kilos; Cicero, 56 kilos; Iceberg, 54 kilos; Frisa, 52 kilos; Bohemio II, 52 kilos; Gazeta, 51 kilos; Ibirubá, 51 kilos; Gardingo, 48 kilos; Orisa, 48 kilos; Jovial, 46 kilos; Cidra, 46 kilos; Bella Vista, 46 kilos. — Distancia, 1.500 metros. (12).

Premio — "Misto" — 700$000 e 140$— Distancia, 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — (Hand. ant.) — Recuerdo, 54 kilos; Bority, 54 kilos; Ganay, 53 kilos; Cicero, 51 kilos; Lady III, 51 kilos; Dagor, 50 kilos; Corça III, 48 kilos; Biscaia II, 48 kilos. (8).

* *

As inscripções serão recebidas até terça-feira, 5 de setembro, ás 15 horas em ponto. Não serão acceitas as propostas de inscripções que não vierem acompanhadas da respectiva importancia e assignadas pelo proprietario ou seu procurador.

* *

VARIAS

Stud-Book Paulista

Foram hontem transferidos, no Stud-Book Paulista, os seguintes animaes:

Cidra, do sr. José Guathemosim Nogueira para o sr. Casimiro José Alves; Corallia, do sr. Secundino Monteiro, e Morro Alto, do sr. Frederico Lundgreen para o sr. José Guathemosim Nogueira; Daft Gina e Fatma, do sr. Adriano Romano para o sr. Bernardino Queiroz dos Santos, criador em S. Bernardo.

* *

Devem chegar do Rio de Janeiro, por estes dias, os parelheiros Ganay, Iceberg e Lady Pericles.

* *

Reunião de directoria

Afim de julgar a reunião do ultimo domingo, no prado da Mooca, reune-se hoje, ás 15 horas, a directoria do Jockey-Club.

* *

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Com o resultado da ultima corrida, os chronistas sportivos filiados a esta Associação ficaram collocados da seguinte maneira:

"A Vida Moderna", 88 pontos; "Diario Popular", 82; "Guerin Meschin", 77; "Correio Paulistano", 71; "A Vespa", 68; "O Combate", 67; "Diario Hespanhol", 65; "O Estado de S. Paulo", 57; "Correio de Campinas", 53; "A Cigarra", 52; "O Furão", 52; "Jornal da Tarde", 51; "A Bandeira Portugueza", 43; "O Commercio de Campinas", 43; "Il Fanfulla", 37; "Brasil Magazine", 33; "S. Paulo Imparcial", 31; "Civilização Latina", 31; "Commercio de S. Paulo", 30, e "Correio Paulistano" (edição da noite), 29.

* *

A commissão encarregada da fundação da séde social dos Chronistas Sportivos é convidada a comparecer hoje, ás 14 horas, na redacção da "Vida Moderna".

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde da A. A. das Palmeiras, uma reunião na qual se deve discutir assumpto de importancia.

A directoria pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios do 1.o e do 2.o teams.

PING-PONG

A. A. GUARUJA' vs. A. A. RUSSNIC BERT

No ultimo encontro entre as primeiras turmas destas sociedades, verificou-se o seguinte resultado: Guarujá, 195, e Russnic, 155. A turma do Guarujá estava assim organizada: Edgard P. Galvão, José Guimarães, João Bolognesi, J. Monteiro.

* *

CONFEDERAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem o 14.o match de campeonato deste anno, encontrando-se pela segunda vez as turmas do Club Athletico Ypiranga e Legião de S. Pedro.

O resultado foi o seguinte: Ypiranga, 200 pontos, contra 84 da Legião.

Forneceu juiz a União Catholica Santo Agostinho.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS

A directoria desta sociedade, constituida para a defesa dos direitos e interesses dos proprietarios urbanos desta capital, esteve reunida, sob a presidencia do sr. coronel João Ferreira da Costa e com a presença dos srs. coroneis Manuel de Oliveira Abrantes, Norberto Jorge e João Adolpho Schritzmeyer para dar posse no cargo de secretario, para a qual foi eleito na ultima assembléa geral, ao sr. coronel João Pimenta.

Nessa reunião foi deliberado que a associação estabelecesse e estreitasse relações com as agremiações congeneres existentes no Rio de Janeiro e assentou-se na publicação de um boletim social, de distribuição gratuita aos associados, para tornar conhecida a acção da sociedade em prol dos direitos geraes da classe e dos interesses individuaes dos socios.

* *

GREMIO LITERARIO ALVARES DE AZEVEDO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua Marechal Deodoro, n. 30, a sessão semanal desta novel sociedade de letras.

Pelo avultado numero de socios inscriptos para falar sobre empolgantes assumptos literarios, é de prever-se que esta sessão obtenha um successo egual aos das outras.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Lourenço Justiniano, bispo e confessor.

Collocado entre as solicitações de uma posição brilhante e as austeridades do claustro, Lourenço voltou-se para Jesus Crucificado.

"Senhor, disse elle: vós sois minha esperança; em vós encontro meu refugio seguro."

Entrou, então, na Congregação dos Conegos Regulares de S. Jorge, em Algas.

Elevado á séde patriarchal de Veneza, continuou a sua vida simples e mortificada, abstendo-se mesmo do necessario, para soccorrer aos pobres.

"Estes são, dizia elle, referindo-se aos pobres, os porteiros do céo, e é preciso conquistal-os a bom preço."

Dormia sobre a palha e em sua ultima enfermidade recusou o leito que lhe tinham preparado, dizendo que seu divino mestre morreu numa cruz.

Expirou com 75 annos, em 1455.

BENTO XV

Passou ante-hontem o segundo anniversario da eleição do cardeal Della Chiesa, hoje Bento XV, ao supremo pontificado da Egreja Catholica.

Apesar da conflagração européa, em que grande parte da humanidade se degladia, tem-se feito sentir a missão do augusto pontifice, cooperando para attenuar o rancor dos povos inimigos e trabalhando com afinco para a paz universal.

E' justamente a occasião propicia para se reconhecer a missão pacifica dos pontifices da Egreja Catholica.

Por esse motivo, congratulamo-nos com o representante de sua santidade junto ao governo brasileiro.

IRMÃS DA ESPERANÇA

Occorreu no dia 1.o do corrente o oitavo anniversario da chegada das Irmãs da Esperança em S. Paulo.

Tão grande é a somma de serviços prestados pelas Irmãs da Esperança, no cumprimento de sua missão de caridade, que melhor do que nós dirão aquellas que nas angustias de uma molestia têm a ventura de encontrar á sua cabeceira uma destas abnegadas servas do Senhor.

Dirigindo actualmente um importante pensionato para moças, á rua da Consolação, 36, e cooperando para o bem espiritual de nossas patricias, ellas se tornam dignas da gratidão dos corações bem formados.

Foram dirigidas á veneranda madre Theodora, digna superiora, innumeras felicitações, ás quaes juntamos as nossas, muito sinceras.

MATRIZ DE S. GERALDO

Catecismo parochial — Passou hontem o anniversario da exma. sra. d. Rosa Aranha, digna presidente do catecismo parochial e uma das bemfeitoras da matriz.

Por esse motivo, o revmo. vigario celebrou missa ás 7 e meia horas, com assistencia dos alumnos do catecismo, catechistas e representantes das associações parochiaes.

Durante o acto entoaram canticos e approximaram-se da communhão.

Terminada a missa, dirigiram-se á sacristia, onde foi a anniversariante saudada pela graciosa menina Maria Amaral, que lhe entregou uma lembrança do catecismo.

O revmo. vigario, associando-se aos sentimentos das crianças, manifestou-se a respeito dos muitos e valiosos beneficios prestados pela exma. sra. d. Rosa Aranha á parochia de S. Geraldo.

Afinal, recebeu a anniversariante os cumprimentos de todas as pessoas presentes.

UNIÃO CATHOLICA SANTO AGOSTINHO

Esta associação catholica mudou-se da rua Direita para o largo da Sé, n. 3.

Acha-se agora melhor installada, tendo a sua séde aberta desde as 19 até ás 22 horas.

DIOCESE DE CAMPINAS

A estatistica da diocese de Campinas, ultimamente elaborada pelo illustre prelado, sr. d. João Nery, accusa o seguinte resultado:

Ha 39 parochias, abrangendo uma população de 552.920 habitantes.

A diocese possue 66 sacerdotes do clero secular, sendo 41 incardinados e 25 com licença de seus respectivos prelados, e 32 do clero regular, sendo, portanto, o numero total de sacerdotes, 98.

Conta com 10 seminaristas maiores e 32 do seminario menor.

Possue 5 congregações masculinas e 10 femininas, todas occupadas com serviço de missão, collegios, hospitaes e outros estabelecimentos de caridade.

Conta com 18 estabelecimentos de ensino.

Houve no anno passado 731.918 communhões, 2.525 extrema-uncções, 1.878 viaticos, 2.553 encommendações, 98 missões, 3.404 prégações, parochiaes, 6.708 prégações em capellas ruraes, 20.576 baptizados, 3.065 casamentos, frequentando as aulas de catecismo 5.280 crianças.

Foram visitadas 18 parochias, havendo 7.104 chrismas, 10.981 communhões, 49 casamentos necessarios, 161 praticas, sendo gastos nesse trabalho 102 dias.

Dahi se conclue que felizmente vai prosperando, para gaudio nosso, essa boa parte do rebanho de Nosso Senhor, confiado ao zelo esclarecido e tino administrativo do sr. d. João Nery, digno diocesano de Campinas.

Registo de arte

AUDIÇÃO DE CANTO

A conceituada professora mme. Buron, na apresentação que fez hontem de algumas de sua adeantadas discipulas, em audição realizada no Conservatorio, alcançou um verdadeiro triumpho para a sua escola de canto. Exhibiram-se no canto classico e antigo as senhoritas Laura Numa de Oliveira, Cecilia Lebeis, Edith Capote Valente, Consuelo Lobo e mme. Vampré, tendo obtido os mais calorosos applausos; no canto theatral, além dessas discipulas, ainda tomou parte a senhorita Maria A. Castilho de Andrade, e, no canto moderno, mme. Cancelli. Não detalhamos, a execução do programma, já publicado por esta folha, porque todas as interpretes em geral cantaram com sentimento e expressão artistica, merecendo enthusiasticos applausos.

Não ha duvida que mme. Buron é uma professora de canto que sabe ensinar com excellente methodo e de modo a tirar todo o partido dos predicados naturaes de suas discipulas.

* *

CONCERTO CANHOTO

Realiza-se hoje no Conservatorio o concerto do rei do violão, Americo Jacomino (Canhoto). O programma do concerto constará do seguinte: apresentação de Canhoto pelo sr. Danton Vampré e caricaturas de Trajano Vaz. Canhoto executará ao violão supplicando amor, serenata arabe e magia do olhar. Em seguida Trajano Vaz cantará a "choça do monte" e recitará o apreciado marroeiro.

Na segunda parte Canhoto executará o Guarany, Cateretê, dobrado Campos Salles, Medrosa e Sonhando.

Trajano Vaz cantará o "capim mais mimoso", de Affonso Arinos.

Pelo interesse do programma é de esperar grande concorrencia ao Conservatorio, hoje, á noite.

PELAS ESCOLAS

ACADEMIA COMMERCIAL "MERCURIO"

Conferencia

Hoje ás 20 horas, na séde da Academia Commercial "Mercurio", á rua de S. João, n. 173, o sr. Francisco D'Auria fará uma conferencia sobre o thema "A Contabilidade".

Assistirão á conferencia o corpo docente e os alumnos da Academia, os socios do Gremio "Mercurio" e numerosos convidados.

A conferencia será publica.

* *

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O sr. dr. Antonio Picarolo realizou hontem, na Universidade de S. Paulo, a 75.a lição publica da Universidade Popular, tendo, ainda uma vez, occasião de bem demonstrar as raras qualidades de orador erudito.

O thema de sua lição, de interesse palpitante, "E' impossivel uma lingua universal?", agradou sobremodo o auditorio, que o applaudiu calorosamente.

Sobre o imposto territorial

Os nossos distinctos collegas do "Paiz" publicaram, no dia 1.o do corrente, sob a epigraphe "Sobre o imposto territorial", o suelto que, com a devida venia, transcrevemos a seguir:

"Uma das causas do maravilhoso progresso de S. Paulo é, sem duvida alguma, a preoccupação incessante dos seus homens publicos de aperfeiçoar os apparelhos da administração, dotando-os do maximo de efficiencia.

A applicação do imposto territorial tem dado os melhores resultados nas Republicas do Prata.

Está, aliás, já consagrado pela pratica o "imposto unico" de Henry George. Fórma ideal de tributação, com um apparelho de arrecadação simples e barato, produz o necessario para custear os serviços exigidos pelo bem publico e é, tanto no ponto de vista economico, como no social, o mais justo e benefico dos impostos. E o "imposto unico" é o cobrado sobre a propriedade territorial.

Para estudar o imposto territorial nas Republicas do Prata foi ultimamente commissionado pelo governo paulista o sr. dr. Luiz Silveira, cuja actividade não se limita á brilhante administração do "Correio Paulistano" e se exerce ainda, proveitosamente, num posto de grandes responsabilidades na administração.

O sr. dr. Luiz Silveira, dando a essa incumbencia a mais cabal execução, acaba de apresentar um relatorio ao secretario dos Negocios da Fazenda, sr. dr. Cardoso de Almeida, e que é uma admiravel monographia sobre o que nos paizes do Prata se tem feito e conseguido em materia de imposto territorial.

Nesse minucioso estudo, tanto a theoria como a pratica do imposto foram inteiramente exgottadas.

Deixa elle ficar bem patente como a propriedade territorial, como proclamam diversas summidades no campo da economia politica, é uma das melhores materias taxaveis.

Mais do que nenhuma outra, a propriedade territorial aufere lucros da perfeita segurança social e dos emprehendimentos publicos. No passado era, por assim dizer, a unica fonte de riqueza de onde vinham as rendas mais importantes e hoje, nos paizes civilizados, é della que vive exactamente uma porção de ociosos. Depois, sendo naturalmente a terra patrimonio da humanidade, é da mais estricta moralidade que tendo ido parar ás mãos de determinados individuos, recaia sobre estes o peso dos impostos de que o Estado precisa para tratar do bem de todos.

Mas o relatorio desenvolve ainda como no Uruguay e na Argentina se organizou a cobrança do imposto territorial. E não ha um só detalhe, um só modelo dos livros, plantas e demais instrumentos de trabalho das repartições que tratam desse imposto que tenha sido esquecido.

Irá o governo paulista tentar uma reforma tributaria nesse sentido?

Não seria de admirar, pois, do grande Estado tantos bons exemplos têm vindo, tantas iniciativas adiantadas têm partido.

"Os "deficits" orçamentarios, como nota o sr. dr. Luiz Silveira, pelas difficuldades da precisão da receita, nos paizes onde vigora o systema dos impostos multiplos, e as consequentes crises financeiras, parece que outra cousa não significam sinão que taes systemas devem ser reformados. Longe de contribuirem para o augmento da riqueza publica, encarecem a vida e entorpecem toda e qualquer iniciativa de progresso."

O trabalho do sr. dr. Luiz Silveira, fructo de meditados estudos e aguda observação pessoal, é claro, interessantissimo, completo.

E não é preciso encarecer a sua opportunidade e utilidade, quando todos reconhecem que os nossos systemas tributarios são os mais atrapalhados e estapafurdios do mundo e não pouco contribuem para a aggravação de crises como a actual."

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Jahú

DIVERSAS NOTICIAS

JAHU', 4 — O pintor Luiz Franco e o sr. José Armenio vão publicar no dia 20 de setembro uma polyanthéa, artistica, literaria e commercial.

—— Realizou-se nos grupos escolares a festa das arvores, com excellentes programmas.

—— O vigario da parochia, conego Bento Monteiro, iniciou na matriz preces "ad petendum pluviam".

Rio de Janeiro

SENADO

RIO, 4 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Antonio Azeredo.

A acta da sessão anterior foi approvada.

O expediente lido constou de proposições da Camara.

Na ordem do dia, o sr. Soares dos Santos pediu e obteve a inclusão, na ordem do dia de amanhã, do projecto que concede seis mezes de licença, em prorogação, sem vencimentos, ao praticante de primeira classe da administração dos Correios de S. Paulo, Alexandre de Mello Cesar, e o que autoriza o governo a mandar reverter ao quadro de inspectores da Saude dos Portos o dr. João Lopes Machado, mediante uma nova inspecção de saude.

O sr. Pires Ferreira pediu dispensa de intersticio para o projecto que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 9:978$ para pagamento devido ao vice-almirante graduado reformado Herculano Alfredo Sampaio, em virtude de sentença judiciaria.

Posto em discussão o projecto rescindindo os contractos para construcção dos ramaes da E. F. Oeste de Minas, o projecto foi recusado.

O sr. Victorino Monteiro pediu a palavra, para explicar porque havia divergencia entre as commissões de Justiça e Finanças a respeito desse projecto.

O sr. Mendes de Almeida apresentou uma emenda substitutiva ao projecto que considera de utilidade publica a Escola de Commercio de Campinas, e tornando extensiva essa concessão á de Ibirita.

Essa emenda foi enviada á Commissão respectiva, para dar o seu parecer.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada.

CAMARA

AS PROPOSTAS PARA UM NOVO "FUNDING" — DISCURSO DO SR. CARLOS PEIXOTO

RIO, 4 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Asdolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

Durante o expediente foram lidos: projecto do sr. Ephigenio Salles sobre o Club da Seringueira em Manaus; projecto do sr. João Simplicio sobre a Escola de Engenharia de Porto Alegre; requerimentos de informações do sr. Nicanor do Nascimento sobre a posteação de linhas telegraphicas, e outros papeis de menor importancia.

Em primeiro logar usou da palavra o sr. Gonçalves Maia, que discorreu sobre o commercio de Pernambuco, solicitando a inserção no "Diario do Congresso" de uma conferencia do sr. Amaro Cavalcanti sobre assumptos financeiros.

Sobre a politica do Exterior falou o sr. Sousa e Silva.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Carlos Peixoto.

Disse s. exc. ter lido hontem a noticia de uma declaração solenne, feita por um alto membro do governo, de que um accôrdo para a prorogação do funding só poderia partir directamente dos credores para os devedores ou destes para aquelles.

Accrescentou esse alto membro do governo, seja elle quem fôr, que nenhuma dessas hypotheses se deu.

A Camara, prosegue o orador, vê no pensamento desse alto membro do governo: uma nova composição com os credores só se poderá fazer partindo a proposta delles para o devedor, que é o governo do Brasil, ou deste para aquelles, e, como nem uma, nem outra cousa se deu, affirmou implicitamente que nada ha a esse respeito.

Nestas condições, o deputado que, entre outros, julgou necessario bater-se deante da Camara contra a projectada composição com os nossos credores ou teria sido mal informado, ou seria irreflectido.

S. exc. está obrigado a provar que assim não é; está na obrigação de proval-o em attenção á Camara, em attenção a diversos collegas, aos quaes falou determinadamente sobre o assumpto, em attenção a varios orgams da nossa imprensa que a elle se tem referido e em attenção a alguns brasileiros de fervente patriotismo, cuja conducta, no que diz respeito á votação de novos impostos, se modificou deliberada e conscientemente deante da denuncia trazida a publico de que elles eram necessarios, sobretudo, para evitar a humilhação de uma nova composição com os nossos credores e, por que não dizel-o, deve ainda esta explicação especialmente ao redactor-chefe do "Jornal do Commercio", que não só é um presado amigo, o sr. Felix Pacheco, como é um brasileiro, cujo patriotismo é, indiscutivelmente, da melhor tempera e do melhor quilate.

Depois de ter proferido o discurso que fez na Camara, s. exc., pela acção de um brasileiro multissimo patriota, a quem esta terra já deve não poucos serviços, sua alma vibrou com as palavras do orador, e elle voluntariamente quiz fornecer-lhe cópia de uma das cartas, ou de uma das ultimas peças da correspondencia trocada a proposito da nova composição com os credores.

Digamos: — "Não conheço o destinatario e não sei a quem era dirigida...

O sr. Mauricio de Lacerda: — "... por hypothese..."

O orador: — "Não sei quem é o destinatario."

Não importa. Pela leitura da carta a Camara comprehenderá que não se trata de uma invencionice.

Pedi licença para occupar a tribuna por alguns minutos especialmente para fazer esta leitura.

A carta não é antiga, é de Paris, e está datada de 17 de junho de 1916.

Esse documento é o seguinte: — "Amigo exmo. sr. dr...

Convencido de que o Brasil não pode e não deve recomeçar a pagar em agosto de 1917 os compromissos annuaes que tem no exterior, integralmente, e que, por outro lado, tal procedimento seria perfeitamente justificado pelo facto de ter a guerra se prolongado por muito mais tempo e que talvez pudesse concorrer com o meu fraco concurso para a solução de uma crise financeira de tão grande importancia para o nosso paiz, apresento-lhe o projecto que aqui submetto á sua esclarecida competencia.

Felizmente, acabo de ler na mensagem do presidente da Republica um trecho em que elle manifesta o seu pensamento relativo á necessidade de um novo accôrdo, para que gradualmente se fosse retomando o pagamento desses compromissos.

Como o plano que apresento se funda exactamente na mesma idéa, é possivel que não recuse, pelo menos em parte, a acceitação do projecto que tenho a honra de suggerir.

V. exc. não desconhece, que, si tomassemos a resolução de cumprir a risca o contracto do "funding", em 1910, que foi feito na supposição em que todos estavam de que a guerra não duraria mais de seis mezes, e como a nossa divida externa em agosto de 1917 terá attingido a libras 118.045.060, conforme a tabella junta, a responsabilidade annual, sómente para fazer face ao pagamento dos juros e sem levar em conta a amortização, se elevaria a libras 6.400.000 (retrospecto commercial do "Jornal do Commercio") mais ou menos.

Como, além disso, sobe a mais libras 2.100.000, annualmente, a responsabilidade do governo para pagamento das garantias de juros ás estradas de ferros e portos, podemos dizer que a procura de cambiaes annualmente para enfrentar estas responsabilidades attingiria ao algarismo de cerca de libras 8.000.000 o que, sem duvida produziria uma baixa de cambio da maior gravidade para a vida financeira e economica da nossa patria, principalmente se leva em conta as letras do Thesouro, que têm de ser resgatadas e que representam somma de grande vulto.

Por outro lado não quero crer que, caso mesmo o Brasil pudesse recomeçar o pagamento dos juros no proximo anno, v. exc. acredite que tal pagamento poderia continuar sem providencias da maior gravidade, a menos que não se pense em pedir um novo accôrdo daqui a uns 4 ou 5 annos.

Parece-me que é dever nosso, maximé em consequencia das condições mundiaes, procurar restabelecer e consolidar o nosso equilibrio financeiro, empregando ao mesmo tempo meios de estabilizar o cambio, e assim preparar a transformação da nossa moeda fiduciaria, que seria a garantia mais segura para o saneamento da moeda e transformação posterior da circulação papel em circulação metallica.

As circumstancias que resultariam de um accôrdo feito nas condições que proponho parecem, si não estou em erro, favorecer, de um lado a diminuição progressiva do papel moeda inconversivel, e de outro lado a emissão gradual de papel moeda conversivel, aproveitando como elemento auxiliar o stock de café existente aqui e na Europa, e que poderia ser vendido a um preço vantajoso, principalmente porque a elevação dos fretes de transporte por mar constituiria por si só um elemento de preço que não poderia deixar de ser tomado em consideração.

A creação feita parallelamente de um outro stock de café nos portos de Santos e do Rio de Janeiro, além de prestar auxilio indirecto aos productores, constituiria uma base para a formação do lastro essencial ao funccionamento da Caixa de Conversão porque "ouro é o que ouro vale", e prepararia o caminho para a transformação posterior do Banco do Brasil em um banco de emissão com o respectivo lastro metallico.

Por outro lado a Caixa de Conversão não poderia ter utilidade, principalmente no caso mais sério de uma baixa de cambio, si não se procurasse realizar, de um lado um equilibrio real do orçamento, ainda que se fizesse o sacrificio de augmentar os impostos para um correspondente augmento da receita, e de outro lado o equilibrio da balança commercial, levando em conta, como valor da importação, além das sommas necessarias para pagamento das mercadorias importadas, as necessarias para os pagamentos dos juros dos emprestimos externos na importancia de cerca de libras 8.500.000, as sommas destinadas aos pagamentos dos juros dos emprestimos dos Estados e das municipalidades na importancia de mais libras 400.000, assim como aos debentures e dividendos das companhias extrangeiras, pois que todas essas remessas de dinheiro correspondem a verdadeiras importações.

O que é essencial, portanto, é que se procure consolidar definitivamente a situação do paiz, limitando e determinando exactamente as responsabilidades existentes e as que tenham de ser creadas, e, como consequencia, suspendendo todas as obras em execução, a excepção daquellas que, ou por seu estado de adeantamento, ou pelos resultados indirectos que possam trazer ao desenvolvimento da região a que servem, ou pelos compromissos existentes, não possam deixar de ser terminadas.

Foi esse o motivo que me levou a aconselhar a encampação dos portos que têm garantias de juros, resolvendo assim um progresso de maior importancia, qual o de nacionalização de todos os portos do Brasil, sem, por assim dizer, alterar os onus do Thesouro, antes, ao contrario, limitando-os por que, as obras de diversos portos não seriam continuados, sinão quando o governo julgasse necessario, augmentando o elemento da receita pela applicação da obrigatoriedade de todas as mercadorias passarem por estes portos, produzindo consequentemente uma maior receita nas alfandegas e constituindo, além disso, um fundo de garantias, com as porcentagens provenientes do arrendamento dos portos ás respectivas companhias concessionarias.

E' até certo que esta ultima operação, dentro de poucos annos, permittiria verificar-se que a nação realizava uma negociação de grande vantagem.

Si uma medida semelhante não é aqui proposta para as estradas de ferro que têm garantias de juros, é porque a julgo inopportuna, principalmente depois da providencia tomada pelo governo com a revisão que fez e está fazendo dos respectivos contractos, e penso não offerecer ella a mesma vantagem que, para a nação, traz a nacionalização dos portos.

E' essencial, além de tudo, mostrar aos paizes extrangeiros que nos confiaram a nós brasileiros os seus capitaes, a intenção firme que temos de concertar definitivamente nossas finanças, que não procuramos palliativos de momento para, mais tarde, renovar os expedientes, que cada vez mais entorpecem o desenvolvimento natural do nosso paiz.

Para isso, não só deve ser reservada especialmente a parte necessaria da receita ouro das alfandegas para satisfazer nossas obrigações, como tambem tal parte da receita toda, que tem o destino especial de ser depositada no Banco do Brasil, que é quasi do Estado, que é justamente o banco onde são feitas operações para o pagamento dos direitos em ouro na Alfandega do Rio de Janeiro.

O novo accôrdo é, pois, necessario, e deverá durar tres annos, a partir de agosto de 1917, ou, pelo menos, dois annos, si se julgar que poderá começar em agosto de 1919, a pagar 50 o|o em dinheiro e 50 o|o em novos titulos de 5 o|o, os juros de todos os emprestimos externos, em vez de 25 o|o em dinheiro e 75 o|o em novos titulos, como estipula o projecto que adeante proponho.

Com effeito, si o que importa é dar ao Brasil os prazos de que elle tem necessidade para cumprir integralmente com os seus compromissos, é porque se julga que, nesse novo prazo, o paiz virá tomar o seu desenvolvimento natural detido pela crise actual e que elle tomará todas as disposições aconselhadas pela experiencia para prevenir uma nova suspensão do pagamento em dinheiro dos juros da divida publica, assim como uma baixa de cambio.

Essas disposições virão, pois, em primeiro logar, impor ao paiz um esforço gradual que preparará a volta ao regimen normal; e, em segundo logar, constituir reservas metallicas que servirão para fazer face ás obrigações do Estado, e garantir a circulação fiduciaria; em terceiro logar, reduzir a carga de seus compromissos por medidas appropriadas; em quarto logar, reduzir para o futuro as despesas federaes e augmentar a receita: emfim, em ultimo logar, collocar a execução dessas disposições sob uma inspecção, que apresente uma certa independencia e procura respeitar todas as susceptibilidades legitimas.

Eis, em detalhe, essas disposições:

1.o — A partir de 1.o de janeiro de 1917, o total da porcentagem em ouro sobre os direitos da Alfandega, porcentagem que deve ser de 5 o|o, de modo a poder, em condições normaes ser sufficiente para os serviços de juros de todos os emprestimos externos e das garantias de juros, será depositada no Banco do Brasil, assim como não só o producto da applicação da taxa de 2 o|o ouro sobre o valor das importações em todos os portos do Brasil, mas tambem a quota das partes provenientes dos arrendamentos pagos pelas companhias arrendatarias e caminhos de ferro dos portos;

2.o — Como consequencia e complemento natural dessa operação, afim de que o governo limite e consolide os encargos do Thesouro de modo a fazer deter os trabalhos dos portos que exigiriam novas garantias de juros, o governo terá o direito de encampar, conforme a lei aqui junta, os portos que gosem de garantia de juros, e se obrigará a fazer suspender todas as obras publicas, menos os contractos existentes de maneira a não crear novos onus para os cofres nacionaes;

3.o — Do total depositado no Banco do Brasil conforme a clausula 1.a, será deduzida a somma necessaria para pagamento dos juros do "funding" de 1898, do emprestimo de 1903 para o porto do Rio de Janeiro e do "funding" de 1914. Ao mesmo tempo será deduzida a somma necessaria para o pagamento durante o 1.o anno, do presente accôrdo, 25 o|o em dinheiro dos juros dos emprestimos externos, e 50 o|o durante o 2.o anno e 75 o|o durante o terceiro, de maneira a retomar progressivamente o pagamento em dinheiro dos coupons de toda divida externa. O saldo desse deposito será exclusivamente empregado para a incineração de papel moeda, essa incineração devendo ser continuada com o saldo que houver, mesmo depois do mez de agosto de 1920.

Será por consequencia emittido para pagamento do juro da divida publica, na parte que não é para augmento em dinheiro, um emprestimo (verdadeiro "funding") que attingirá ao fim de 3 annos um total de cerca de libras 11.250.000.

4.o — O governo se obriga a restabelecer o equilibrio real do orçamento, não sómente para reducção das despesas mas tambem para a creação de novas fontes de receita, fazendo entrar como verbas do orçamento das despesas as sommas necessarias annualmente para continuação das obras publicas, para a execução das quaes foram expressamente levantados emprestimos no extrangeiro, cujos productos deviam estar depositados no Thesouro, e tambem as verbas que representarem as sommas necessarias para os pagamentos no exterior, devendo ser levados em conta de receita os titulos emittidos em virtude do presente accôrdo, e, correspondentemente, no orçamento da despesa a somma do papel moeda incinerado.

5.o — O governo se obriga a estabelecer que todas as mercadorias de importação ou exportação que passam pelos portos, nos quaes tiverem sido executadas obras de melhoramentos, deverão passar pelos caes respectivos, continuando portanto o despacho sobre agua, nas condições da Consolidação das Leis das Alfandegas, mas com a obrigatoriedade de transitarem pelos caes as referidas mercadorias.

6.o para attenuar a crise de transportes, e ajudar por outro lado os productores, o governo entrará em accôrdo com o governo de S. Paulo para vender o stock de café actualmente existente na Europa, e amortizará proporcionalmente o emprestimo da valorização.

7.o o governo constituirá um stock de café no Brasil nos armazens dos portos de Santos e do Rio de Janeiro, com compra de cafés aos productores, pagando-lhes em papel moeda conversivel, á taxa da Caixa de Conversão. O ouro que fôr recolhido, á medida que ulteriormente fôr vendido esse café, será depositado na Caixa de Conversão, afim de restabelecer o funccionamento dessa Caixa, de modo a fazer-se, gradual e continuamente, a substituição do papel moeda inconversivel em papel moeda conversivel.

8.o O governo consentirá que façam parte da administração do Banco do Brasil, afim de poder acompanhar a execução deste contracto, um representante de bancos francezes e um representante de bancos inglezes. (Esta clausula póde ser supprimida si a ella fôr feita qualquer opposição). O governo é autorizado a encampar os portos que gosam de garantia de juros, o pagamento devendo ser feito em titulos exteriores de 5 o|o ouro, garantidos especialmente com a taxa de 2 o|o ouro, percebida nas differentes alfandegas da Republica, e pela porcentagem que couber ao governo pelo arrendamento dos ditos portos.

O preço da encampação não poderá ser inferior ao capital reconhecido e approvado de cada empresa nem superior ao capital que a taxa de 5 0|0 representar para a indemnização estabelecida pela lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869.

De accôrdo com os respectivos contractos o governo arrendará, durante um prazo maximo de 30 annos os serviços de exploração dos portos encampados ás companhias actualmente concessionarias, mas estas deverão ser obrigadas a entregar mensalmente ao governo, pelo menos 50 0|0 da receita bruta obtida com a applicação das taxas estabelecidas nos contractos actuaes.

Não obstante para aquelles cuja dragagem constitue um encargo muito pesado uma parte da quota poderá ser destinada ao custeio desta operação.

Si as companhias que exploram as concessões sob o regimen exclusivo da lei de 13 de outubro de 1869 acceitarem os pagamentos em titulos exteriores ouro, o governo fica autorizado a encampar os portos respectivos de conformidade com as clausulas da presente lei."

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Jeronymo Monteiro que proseguiu no seu discurso defendendo os actos do governo que presidiu no Estado do Espirito Santo. S. exc. foi muito aparteado pelo sr. Paulo de Mello.

Na ordem do dia foram approvados os requerimentos cuja discussão fôra encerrada e julgados objecto de deliberação os projectos apresentados pelos srs. João Simplicio é Ephigenio Salles.

A ordem do dia foi votada, sendo approvados os projectos della constantes, a excepção do do sr. Pereira Leite que mandava contar a antiguidade nos postos a que foram promovidos por actos de bravura, da data em que os officiaes prestaram serviços reconhecidos como taes.

Em seguida a sessão foi levantada.

O CRIME DA ESTAÇÃO DE BARROS

RIO, 4 — O assassino Pedro Celestino fez hoje, deante da autoridade policial, a reconstituição do barbaro crime por elle praticado, na estação de Barros.

CONSELHO MUNICIPAL — A MENSAGEM DO PREFEITO — A ELEIÇÃO DA MESA

RIO, 4 (A) — Realizou-se hoje a sessão de installação do Conselho Municipal.

Pouco depois das 14 horas, acompanhado de seu secretario e de seu official de gabinete, chegou ao edificio do Conselho o prefeito sr. dr. Azevedo Sodré, que foi recebido á entrada pelos intendentes presentes.

Prestou-lhe as continencias devidas uma companhia de guerra do primeiro batalhão da Brigada Policial.

Aberta a sessão pelo sr. Ozorio de Almeida, e nomeada uma commissão para introduzir no recinto o governador da cidade, este, tomando assento á mesa, leu a sua mensagem.

Depois de ligeira introducção, a mensagem trata da situação financeira do Districto, que reputa precaria, reclamando providencias urgentes e medidas radicaes.

Refere-se ao regimen do "deficit", ao augmento progressivo das rendas e ao crescimento desproporcionado da despesa, dizendo que aos poderes publicos cabe uma tal ou qual responsabilidade pela situação afflictiva que atravessamos.

Assim, em 1912, a receita arrecadada ascendeu de 9 mil contos da do anno anterior; apesar disso, o orçamento encerrou-se com um "defficit" de mais de 1.700 contos.

Mostra depois a mensagem a necessidade de reduzir as despesas com o pessoal activo e inactivo, propondo uma revisão no quadro do pessoal, visando extinguir categorias, que não se justificam, e reduzir vencimentos exaggerados.

Nesse capitulo trata dos auxiliares de ensino, das adjuntas de primeira, segunda e terceira classes, das professoras cathedraticas e directoras de escolas, achando que seria mais logico fossem todas essas classes reduzidas a duas categorias: directoras de escolas e professoras.

Trata ainda do custo excessivo da instrucção municipal, salientando a necessidade da suppressão da egualdade actualmente existente entre as escolas ruraes e urbanas, achando que o pessoal daquellas deve ser contractado.

Do orçamento propriamente dito, orça a receita em 44.778:650$000 e a despesa em 44.542:841$000, havendo assim um saldo de 235:808$072, que deverá ser empregado na amortização da divida fluctuante e em despesas com a instrucção.

A mensagem propõe as seguintes contribuições para o fundo escolar: 10 o|o addicionaes sobre a importancia devida pelo imposto de transmissão de propriedade; 10 o|o dos addicionaes sobre as licenças pagas pelos mercadores de livros novos e usados, pelas agencias de assignaturas de jornaes nacionaes e extrangeiros, pelos empresarios ou proprietarios de jornaes, revistas ou periodicos, com ou sem officinas de obras; 5 o|o addicionaes sobre licenças pagas pelos estabelecimentos commerciaes que venderem a retalho bebidas alcoolicas, cigarros, charutos e fumos, e as taxas de matricula, exame de diplomas, pagas pelos alumnos da Escola Normal.

Desse modo, o fundo escolar poderá dar desde já uma renda de mais de 500 contos.

Diz depois ser necessario uma revisão nas taxas de calçamento e na sua cobrança executiva, pois é este um dos impostos que não têm podido ser arrecadado.

Propõe ainda a divisão do Districto em duas zonas, urbana e rural, a primeira comprehendendo todas as ruas, praças e mais logradouros publicos que gosarem de qualquer melhoramento urbano, e a segunda constituida pelo campo propriamente dito, abrangendo todas as localidades onde não haja nenhum melhoramento.

A mensagem lembra a reforma do actual systema de lançamento de impostos.

Por fim, o prefeito defende longamente o imposto unico, dizendo ao terminar: "Na conformidade deste modo de pensar- proponho-vos que seja modificada a legislação vigente relativa ao imposto territorial, no sentido de ser adoptada a sua incidencia sobre todos os terrenos do Districto Federal, com excepção apenas dos occupados por habitações sujeitas ao imposto predial, e sua taxação "ad valorem", isto é, pagando cada proprietario uma porcentagem sobre o valor venal do seu terreno.

Incluir na proposta do orçamento o novo imposto, calculado a 1|1000 sobre o valor de todos os terrenos do Districto, e, admittindo as difficuldades dos primeiros lançamentos, attribui a este titulo da receita uma somma inferior a 200 contos."

Terminada a leitura da mensagem, foi offerecida ao prefeito, no gabinete do presidente, uma taça de "champagne".

S. exc. retirou-se logo depois com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Reaberta a sessão, procedeu-se á eleição da mesa, que deu o seguinte resultado:

Presidente, Osorio de Almeida; vice-presidente, Zoroastro Cunha; 1.o secretario, Alberico de Moraes; 2.o secretario, Campos Sobrinho.

O sr. Osorio de Almeida disse que achava natural a eleição de um dos membros da maioria para presidente.

Uma vez, porém, que o haviam reeleito, acceitava a honrosa prova de confiança, promettendo manter-se, como até aqui, fóra das agitações da politica, pois preferirá resignar o seu alto cargo a servir, na presidencia do Conselho, a qualquer corrente partidaria.

O sr. Leito Ribeiro declarou votar pela reeleição da mesa, sem que isso importasse em qualquer compromisso ou prova de solidariedade politica.

Agradeceram tambem a reeleição os srs. Alberico de Moraes e Campos Sobrinho.

O sr. Mendes Tavares, agradecendo os votos que lhe haviam sido dados para a presidencia, declarou que havia aconselhado a seus amigos que suffragassem o nome do sr. Osorio de Almeida, pois hoje, como da vez passada, a situação politica é a mesma.

Foi em seguida levantada a sessão.

EXTERIOR

Portugal

COMICIO DE PROTESTO

LISBOA, 4 — Telegrammas do Porto dizem que se realizou na Fós do Douro um comicio, muito concorrido, de protesto contra o facto das autoridades terem prohibido o jogo só ali, emquanto o permittem em outras praias de banho.

China

O NOVO MINISTERIO

PEKIM, 4 — O parlamento acceitou o ministerio constituido sob a presidencia de Tuan Chijui. E' ministro dos Extrangeiros do novo gabinete Tang Shaoyi.

Estados Unidos

O MINISTRO LAURO MULLER

NOVA YORK, 4 — O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior do Brasil, partiu para Toronto, de onde regressará quarta-feira.

Argentina

A EXPEDIÇÃO SHACKLETON

BUENOS AIRES, 4 (A) — Noticias de Punta Arenas dizem ter chegado finalmente ali "escapemvia" "Telcho" concedida pelo governo do Chile ao explorador Shackleton para soccorrer os seus companheiros de expedição que se achavam perdidos na ilha do Elephante.

Accrescentam os telegrammas que a bordo da "Telcho" chegaram vinte e dois naufragos da expedição Shackleton, que foram recebidos com manifestações de enthusiasmo pela população de Punta Arenas.

COMPRA DE NAVIOS DA MIHANOVICH

BUENOS AIRES, 4 (A) — Os jornaes da tarde deram curso ao boato de que o governo uruguayo havia comprado a metade dos navios que compõem a frota da poderosa companhia argentina de navegação Mihanovich.

Essa noticia causou grande sensação, não tendo sido, entretanto, confirmada até á ultima hora.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Realiza-se hoje a festa artistica de Isadora Duncan, a notavel creadora das danças classicas.

Executar-se-á o seguinte programma: 1.a parte: — Ifigenia Enaulis, Gluck: 1 — Introdution; 2 — a) choeur; b) air gal; c) lento; 3 — Aria; 4 — a) moderato; b) allegro — Les jeunes filles de Chalcis jouent á la balle et aux osselets sur le rivage; 5—Aria; 6—a) allegro; b) menuet — Les jeunes filles de Chalcis dansent en honneur de Iphigénie en imitand les cariatides du temple; c) Aria — Iphigénie se réjout de leur danses; mais cherche tristement Achille: 7 — a) allegro; b) andante; c) air gai — Les jeunes filles de Chalcis voient la flotte grecque en loin, et dansent de joie; 8 — Choeur: a) Iphigénie prete pour le sacrifice avant l'autel; b) aria — Tu m'as elevée pour etre la lumiére de l'étoille et je ne regrette pas de mourir; c) Choeur — Jamais en effet la gloire ne l'abandonnera. "Io, Io! O jour, porte flambeau, lumiere de Zeus, je vais á une autre vie, á une autre destinée. Salud! chére lumiére. Entreacte.

2.a parte — Iphigénie en tauris, Gluck: 9 — Choeur de pretesses qui preparent le sacrifice; 10 — a) Choeur des scythes: b) Danse des scythes; 11 — a) Gavotte 1; b) Gavotte II; 12 a) Bacchanale; b) Sicilienne; c) Bacchanale.

A "soirée" de arte de hoje, como sempre, terá o valiosissimo concurso do illustre maestro Maurice Dumesnil.

CASINO ANTARCTICA

"La Danzatrice Scalza", representada hontem pela companhia Vitale, já é muito conhecida do nosso publico que tantas vezes a viu levada á scena pela propria "troupe" Vitale, em outras temporadas, e por outras companhias forasteiras. Mas a edição Vitale da "Danzatrice Scalza", de hontem, não é bem a mesma que já conheciamos, porquanto, a não ser Italo Bertini, os seus interpretes não são os mesmos. A actual interpretação, cumpre dizer, não é inferior á de outros tempos, salvo quanto á parte vocal de uma personagem— a de Sevira —que então era desempenhada pela sra. Cesti, que, como todos sabemos, possue superiores recursos vocaes. Nesse papel estreou-se hontem a sra. Maria Gioana, cuja voz, si não é de grande extensão e volume, dispõe todavia de certa ductilidade e afinação. A nosso ver, tal papel é algum tanto ingrato e só mesmo uma artista de incontestavel valor lhe póde imprimir o brilho que elle requer na parte vocal. Em todo caso, a estreante não o comprometteu e nelle se defendeu quanto lhe foi possivel. A sra. Pina Gioana foi que nos deu uma elegante e seductora Collete Frapart, sendo muito festejada logo no primeiro acto, na scena final em que trabalha com Italo Bertini, que faz com extraordinaria "verve" a parte de Nix. Nessa bella scena tão bem foram ambos que o publico os fez bisar o final do duo dançante e cantante. Carlo Ciprandi personificou o embusteiro Fripon, mas não lhe deu o necessario destaque. Dignos de elogios, porém, são os seus esforços. Infelizmente a "troupe" Vitale não possue uma boa voz de tenor — valha a verdade. Pompeu Pompei, no Hobbs, teve alguns felizes momentos de comicidade, e Angelo Cavestri tambem não se conduziu mal no Jafer. Com Italo Bertini foram esses dois artistas um trio bem interessante, principalmente no segundo acto, em que aquelle actor comico cantou com agrado algumas quadras em portuguez.

A sra. Angelina Nobile encarnou a Sarabin com certa graça. Os demais artistas completaram satisfactoriamente o conjuncto. Córos afinados. Boa enscenação.

A orchestra, como sempre, dirigida com muita competencia pelo maestro Luigi Roig.

Quanto á concorrencia, a sala do Casino apresentava hontem um bello aspecto, pois platéa, frisas, camarotes e galerias, tudo estava cheio. A Companhia Vitale, neste particular, não pode queixar-se do publico de S. Paulo.

—— Hoje, pela segunda vez, a mesma opereta "La Danzatrice Scalza".

APOLLO

A hilariante "pochade" "A ama de leite" foi ainda hontem representada neste theatro, que ultimamente tem sido muito frequentado pelos apreciadores dessas peças de genero livre.

—— Hoje, a "pochade" em 3 actos, "Tutti in camicia", além de um interessante acto de variedades.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o bello film dramatico "A libellula azul", em 6 longos actos.

VARIAS

Fatima Miris

A distincta artista sra. Fatima Miris vai realizar no theatro Colombo uma série de interessantes espectaculos de transformismo, devendo dar o primeiro amanhã, com um variado programma.

Terminada essa série de funcções, Fatima Miris retirar-se-á do theatro, partindo para a Italia.

* *

Falena

Tal é o titulo do film de arte que hoje, ás 15 horas, será exhibido neste cinema, em sessão especial, dedicada á imprensa de S. Paulo pela Companhia Cinematographica Brasileira. Esse film é extrahido do celebre drama de Henri Bataille.

Telegrammas da guerra

A OFFENSIVA FRANCEZA NO SOMME

PARIS, 4 — As tropas do general Fóch, em operações no Somme, reassumindo hontem a offensiva, depois de uma longa preparação da artilharia, sustentadas e protegidas pelas rajadas de obuzes, obtiveram uma brilhante victoria, attingindo todos os objectivos determinados, equivalendo em importancia aos successos dos primeiros dias.

No seu movimento offensivo, as columnas de ataque francezas, pertencentes a um corpo de exercito composto de elementos originarios das regiões invadidas, num só impeto, quebraram a resistencia dos allemães, que tentavam sustar as vagas de assalto.

Duas horas depois de terem iniciado o ataque, as forças gaulezas tinham conquistado duas aldeias e todas as posições intermediarias, realizando um avanço que varia entre um e dois kilometros de profundidade, numa frente de seis kilometros.

Foram recolhidos nucleos de prisioneiros especialmente na direcção de le Forest, que fôra transformada numa verdadeira fortaleza, onde todo o material accumulado para sustar a marcha dos assaltantes cahiu egualmente em poder dos soldados do general Foch.

Foi cantando a Marselheza que os francezes, arrebatados pelo triumpho, passaram além de le Forest.

A tentativa de reacção dos allemães, por meio de varios batalhões, a metade dos quaes não tinha entrado na acção da manhã, foi completamente quebrada pelo fogo da nossa poderosa artilharia.

A lucta de hontem, travada com a cooperação do exercito britannico, assumiu o caracter de uma verdadeira batalha, por motivo das forças consideraveis empenhadas na acção pelo inimigo, para resistir á pressão que aguardava.

Independentemente do terreno conquistado, a victoria, por collocar a nossa frente ao norte do Somme no mesmo nivel do sul deste rio, apresenta um interesse particular.

O Figaro vê no dia de hontem uma mensagem de cumprimentos enviados ao marechal Hindenburg pelos tommies e poilus.

Por outro lado, Combles está muito ameaçada.

A avançada sobre Cléry torna-se inquietadora para os defensores de Péronne.

O resultado do brilhante combate dá, pois, toda a satisfacção e permitte encarar com grande esperança as operações ulteriores, porque a nova offensiva está chamada a desenvolver-se no seguimento ordenado das operações.

Este methodo progressivo já deu provas, porquanto permittiu obter em dois mezes no Somme, os resultados que os allemães debalde buscaram em Verdun, a despeito dos esbanjamento de artilharia e da hecatombe de vidas.

Convem assignalar particularmente que é no momento em que os communicados allemães annunciam que os ataques das tropas do general Foch foram repellidos em Maurepas que os francezes infligem uma grave derrota aos teutões.

Certos criticos militares inimigos anteciparam egualmente o fim da offensiva.

A LUCTA NO MEUSE

PARIS, 4 — O total dos prisioneiros validos que as tropas do general Nivelle fizeram a leste e a nordeste de Fleury attinge a 400. Detivemos todas as novas tentativas feitas pelo inimigo contra as nossas posições no sector de Vaux-Chapitre.

Mais a leste, um ataque allemão, effectuado com grandes forças, foi tomado sob a barreira de fogo dos francezes. O inimigo, que regressou precipitadamente para as suas trincheiras, soffreu apreciaveis perdas.

NO SOMME E EM VERDUN

PARIS, 4 — Ao norte do Somme, o inimigo tentou levar a effeito um contra-ataque, á noite, ás posições conquistadas pelas tropas do general Foch, as quaes organizamos activamente.

O mau tempo retarda as operações.

Até agora tomámos quatorze canhões.

Fizemos outros prisioneiros, além dos annunciadas nos communicados anteriores.

A leste e a nordeste de Fleury, onde mantivemos hontem os nossos ganhos, proseguiu o combate a granadas de mão.

OS RAIDS DE ZEPPELINS CONTRA A INGLATERRA

RIO, 4 — A legação britannica recebeu hoje do "Foreign Office" o seguinte communicado:

"Londres — Na noite passada, foi levado a effeito um ataque aos condados de leste e a Londres por um numero de aeronaves inimigas maior do que o empregado nos "raids" anteriores sobre a Inglaterra.

Foram lançadas bombas sobre localidades muito afastadas.

O ataque a Londres foi repellido.

Um dos apparelhos desceu em chammas. O raid foi effectuado por treze aeronaves, sendo assim o mais formidavel ataque feito contra este paiz.

Os principaes theatros das operações foram os condados de leste. Os objectivos parecem ter sido Londres e certos centros industriaes de Medlands.

A esquadra atacante não poude dirigir-se em rapida carreira mas andou ás apalpadelas na escuridão, procurando um caminho seguro para approximar-se dos seus objectivos.

Tres aeronaves apenas puderam approximar-se dos limites de Londres. Uma dellas appareceu sobre os districtos do norte, cerca das 2 horas e 10 minutos, onde foi alcançada immediatamente pelos holophotes e fortemente atacada pelos canhões de defesa aerea e pelos aeroplanos.

Depois de alguns minutos, a aeronave foi vista em chammas e cahir rapidamente para os lados da terra.

O apparelho foi destruido. Os destroços das machinas e os pedaços da helice, meio queimados, foram achados em Cuffley, perto de Enfield.

A grande quantidade de madeira empregada no esqueleto do "zeppelin" era assustadora, parecendo mostrar a carencia de aluminio na Allemanha.

Outros dois apparelhos approximaram-se de Londres, mas foram repellidos pelas nossas defesas sem lhes ser possivel approximar-se do centro da cidade."

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS ALLIADOS

RIO, 4 — A legação ingleza recebeu hoje do governo do seu paiz o seguinte communicado official:

"Londres, 4 — Os acontecimentos da semana não demonstram avanço algum apreciavel em qualquer das frentes alliadas, mas a sua situação favoravel foi materialmente fortalecida pela adhesão da Rumania ao lado dos alliados.

Isto accrescenta uma enorme extensão a ser defendida pelos imperios centraes.

A' parte a influencia exercida por este novo factor nos poderes circumvizinhos, as difficuldades estrategicas das nações centraes são assim grandemente augmentadas, principalmente á vista da população rumaica da Transylvania mostrar a inclinação de receber com agrado em vez de repellir os seus compatriotas invasores.

Contra os rumaicos, a Austria-Hungria não tem forças e fortalezas bastante efficientes na Transylvania, de fórma que no primeiro movimento os exercitos da Rumania avançaram brilhantemente no territorio inimigo.

Não menor importancia comtudo deve ser ligada ao effeito moral desta nova acção da parte dos poderes da nação neutra que acaba de juntar a sua sorte á dos alliados.

Nada poderá mais claramente mostrar á percepção geral o lado que está ganhando do que a acção da Rumania, que foi assim universalmente recebida mas com raiva e desespero da Allemanha e da Austria.

Na Grecia, o effeito foi electrico. Embora, pela falta de noticias positivas, nenhuma opinião possa ser emittida, é evidente que aquelle paiz está soffrendo uma intensa excitação.

As incursões bulgaras no territorio grego do norte foram recebidas com acquiescencia suspeitosa em certos circulos, mas provocaram hostilidade intensa entre o povo, hostilidade que se condensou na fundação da liga patriotica, em opposição ao governo.

Este, entretanto, se encontra em posição difficil. A chegada das esquadras alliadas á frente de Athenas, dominando a situação, tem produzido uma nuvem de rumores sobre os propositos do rei e dos seus ministros.

Os jornaes allemães confessam abertamente a crença de que a Grecia seguirá o exemplo da Rumania, como, de facto, parece ser o desejo do paiz.

Grande numero de crianças allemãs foi mandado para a Hollanda, devido á falta de alimentos. Em Amsterdam encontraram estas uma recepção pouco amistosa, devido ao facto de muitas dellas trazerem nos bonnets o numero do submarino que poz a pique o "Lusitania".

Quando, porém, accôrdo identico foi proposto em auxilio das crianças francezas do territorio occupado pelos allemães, o governo allemão recusou o seu consentimento. O papa, entretanto, protestou. O pontifice continu'a a trabalhar contra a deportação de pessoas dos districtos occupados na França, mas allega que está, de outra fórma, impossibilitado de pronunciar a sua opinião abertamente. Na frente oriental, a opinião geral foi abalada pela proclamação da independencia feita pelo grande sheriff, e pela divulgação do ultraje perpetrado pelos turcos, pelo bombardeio de Kaba e Meca, com a profanação do santuario."

Mala do Interior

APIAHY

Escrevem-nos desta localidade:

"Para assistir ao acto da posse do directorio republicano local, chegou a esta cidade, no dia 26 do mez findo, o sr. coronel Accacio Piedade, digno deputado estadual, em companhia dos srs. major Francisco de Castro, digno prefeito de Faxina; major Juvenal Fluza, membro do directorio politico da mesma cidade, e advogado Francisco Antonio Pucci.

Ao encontro do illustre deputado, ás 14 horas, partiu desta cidade um grupo de cavalleiros, em numero de 300.

Ao ser avistado o automovel que conduzia s. exc., distante de Apiahy 4 kilometros, os cavalleiros formaram duas alas, levantando vivas ao representante do 5.o districto.

A' entrada da cidade a população urbana aguardava o sr. coronel Accacio Piedade, acompanhado de uma banda de musica.

Após os cumprimentos, seguiram todos a pé para a casa do sr. coronel José Victorino de Oliveira; ahi, em nome do povo, orou o sr. dr. Leopoldo de Oliveira, illustre advogado deste fóro, que, em palavras cheias de eloquencia, disse que, por delegação de Apiahy em peso, vinha saudar o sr. coronel Accacio Piedade como digno representante desta zona; o deputado operoso que tem dado as maiores provas de patriotismo no tocante ao progresso das localidades do 5.o districto, que tem a honra de representar no Congresso.

Terminou exaltando o benefico governo do sr. dr. Altino Arantes.

O sr. coronel Accacio Piedade respondeu agradecendo a manifestação que recebia do povo de Apiahy e disse que se sentia feliz podendo affirmar que uma nova éra de paz e progresso surgia para o Apiahy, pois tinhamos á frente dos destinos do nosso heroico e grandioso Estado um preclaro cidadão.

Terminou levantando vivas ao presidente e vice-presidente do Estado, Commissão Directora e ao povo de Apiahy.

A's 19 horas, realizou-se o acto da posse do novo directorio, presidindo os trabalhos o sr. coronel Accacio Piedade.

Foi uma cerimonia imponente, assistida pelas autoridades locaes, exmas. familias, gentis senhoritas, cavalheiros e eleitores, que occupavam literalmente o predio onde se realizava o acto da posse.

As ruas, enfeitadas de bandeirolas, ostentavam lindos arcos, tendo no centro inscripções de saudação aos membros do governo, da Commissão Directora e politicos influentes do districto.

A's 22 horas, reunidos os membros do directorio, o sr. coronel Accacio usou da palavra e, em phrases felizes, declarou que vinha apresentar suas felicitações aos novos dirigentes dos destinos do Apiahy e os incitava a trabalharem para o progresso sempre crescente da comarca, etc.

O directorio agradeceu ao sr. coronel Accacio o quanto fez em beneficio da paz, concordia e tranquillidade da comarca de Apiahy.

Durante a passeata foram victoriados os nomes dos srs. drs. Altino Arantes, Candido Rodrigues, conselheiro Rodrigues Alves, Oscar Rodrigues Alves, Carlos de Campos, Olavo Egydio, Fernando Prestes, Albuquerque Lins, Padua Salles, Rodolpho Miranda, Lacerda Franco, Jorge Tibiriçá, Virgilio Rodrigues Alves, Cardoso de Almeida, Eloy Chaves, Candido Motta, Accacio Piedade, Veiga Miranda, Alfredo Ramos, Julio Prestes, Candido Cintra, Leopoldo de Oliveira e outros.

A's 23 horas teve inicio animado baile.

No dia seguinte á sua chegada, o sr. coronel Accacio regressou para Faxina, recebendo uma ovação á sua partida.

O directorio officiou aos srs. drs. Altino Arantes, Candido Rodrigues, coronel Fernando Prestes, Veiga Miranda, Alfredo Ramos e á Commissão Directora, protestando apoio a uns e agradecendo a outros."

Factos Diversos

Morte repentina

Na sua residencia, á rua Passos, n. 57, foi encontrada morta hontem, ás 17 horas, a domestica Laura Gilberta, casada, de 54 annos de edade.

Avisada a policia, compareceram no local o dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, e o medico legista dr. Marcondes Machado.

Ao que apuraram as autoridades, trata-se de um caso de morte natural.

"O Cambuquira"

Recebemos o ultimo numero do semanario "O Cambuquira", dirigido com proficiencia pelo sr. João Toledo.

Na primeira e nas cinco paginas seguintes publica o relatorio apresentado pelo prefeito dr. Thomé Dias dos Santos Brandão ao Conselho Deliberativo daquelle importante municipio mineiro; nas outras paginas, abundante noticiario e artigos de collaboração.

E' uma folha bem feita, que se lê com agrado.

Evasão de presos

Da cadeia de Mogy-mirim — Uma circular do Gabinete de Investigações e Capturas a todos os delegados de policia

O Gabinete de Investigações e Capturas recebeu communicação de terem-se evadido da cadeia de Mogy-mirim, na madrugada de ante-hontem, os seguintes criminosos:

Pedro Pachiani, filho de Natale Pachiani, italiano, natural de Mantova, de 39 annos de edade, casado, negociante, branco, cabellos, bigodes e sobrancelhas castanhos, barba feita, olhos esverdeados, alto, robusto;

Clemente Eduardo Marques, filho de Eduardo Marques e Anna Maria de Jesus, brasileiro, de 35 annos de edade, casado, jornaleiro, branco, cabellos castanhos claros, barba feita, bigodes castanhos escuros, olhos azues, alto e cheio de corpo, faltando-lhe um dente incisivo superior;

Francisco Eduardo Marques, filho de Eduardo Marques e Anna Maria de Jesus, brasileiro, de 20 annos de edade, solteiro, jornaleiro, branco, imberbe, cabellos castanhos claros, sobrancelhas castanhas escuras, olhos castanhos, alto;

Francisco dos Santos, vulgo "Chico Bahiano", filho de Augusto Joaquim dos Santos e Benedicta Maria de Jesus, brasileiro, natural de Araras, de 34 annos de edade, de côr preta, casado, jornaleiro, cabellos carapinhos, barba feita bigodes e sobrancelhas pretas, bocca larga, altura e corpo regulares, dentes estragados, e

Adan Abel, filho de Jacob Abel e Eva Carlin, russo, natural de Curlandia, solteiro, carpinteiro, branco, barba feita, cabellos, bigodes e sobrancelhas castanhos claros, bons dentes, olhos azues e de estatura mediana.

A todos os delegados de policia da capital e do interior do Estado, o sr. dr. Franklin Piza, director do Gabinete de Investigações e Capturas, dirigiu uma circular recommendando a prisão dos evadidos.

A circular foi acompanhada dos retratos dos fugitivos e dos signaes caracteristicos.

Precocidade no crime

Uma criança de 11 annos de edade que já anda armada de faca — Briga e ferimento — No becco de Lucas

O menino João, de 11 annos de edade, filho de Antonio Liposi, morador no becco de Lucas, n. 14, brincava hontem, pouco depois das 17 horas, com diversos menores, em frente á casa dos seus paes.

Num dado momento, por um incidente qualquer, sem importancia, João desaveiu-se com o menino conhecido pela alcunha de "Boneco", morador no n. 11 daquelle becco.

Em seguida, a uma troca de tapas e pontapés, "Boneco" feriu João com uma facada na côxa direita.

Os paes da victima apresentaram queixa á policia, sendo o pequeno João soccorrido pela Assistencia.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se amanhã mais uma extracção desta importante loteria, sendo o premio maior 100 contos, em dois premios de 50 contos cada um.

Conferencia

O sr. dr. Alcantara Gomes, illustre medico no Rio, que se acha actualmente nesta capital, realizará hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Dispensario "Clemente Ferreira", á rua da Consolação, n. 117, uma conferencia sobre "As operações de pneumothorax", apresentando idéas originaes sobre o assumpto e descrevendo a operação da thoraxocenthese compensadora que visa o tratamento dos pneumothorax suffocantes.

A directoria da Liga Paulista contra a Tuberculose, por nosso intermedio, convida a todos os socios desta associação, á mocidade estudiosa das nossas escolas de medicina, a classe medica em geral para assistir a essa conferencia.

Será livre o ingresso no Instituto.

União Catholica Santo Agostinho

A União Catholica Santo Agostinho acaba de transferir a sua séde social para o largo da Sé, n. 5, primeiro andar, cuja inauguração dar-se-á por todo este mez, realizando-se nessa occasião um sarau literario-musical.

Caixa de Credito Agricola

O Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo constituiu ante-hontem a Caixa de Credito Agricola de Tayuva, neste Estado. Com essa, é a 11.a que installa este anno.

Esse instituto de credito, devido ao grande numero de pedidos de lavradores, ainda este mez installará outras cooperativas agricolas.

O plano cooperativo do Banco está obtendo franco successo no seio da lavoura.

A directoria da Cooperativa Agricola de Tayuva ficou constituida dos srs.: dr. José de Arruda Cardoso, Aprigio Ortiz de Camargo e Antonio Lourenço Bailão.

Foram fundadores dessa Caixa os srs. Serafim e Antonio Colletes, Julio Martins, Guilherme Moura, Geraldo Bettini, João dos Santos Custodio, Faustino Jorge, Gervasio Conrado, Antonio Pinto e Pedro Rodrigues.

Desastres e ferimentos

A menor Izabel, de 4 annos de edade, filha de Valencia Kropowsky, residente á rua de Santo Antonio, n. 228, quando fazia travessuras hontem, pela manhã, no quintal da casa de seus paes, deu uma quéda, soffrendo uma fractura da coxa esquerda.

Depois de receber os primeiros soccorros, ministrados pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, a infeliz criança foi removida para o hospital da Santa Casa.

* *

O menor Antonio, de 5 annos de edade, filho de Joaquim Gonçalves, residente á rua Joaquim Carlos, n. 264, ao atravessar hontem, pouco depois das 10 horas, aquella rua, foi atropelado pela carroça n. 1.064, guiada por Antonio Machado.

O carroceiro evadiu-se e a pequenina victima do desastre recebeu os primeiros soccorros no posto da Assistencia Policial.

Foi aberto o respectivo inquerito.

* *

Na typographia da rua S. João, n. 207, foi hontem victima de um desastre o menor Enzo Scavone, de 13 annos de edade, residente á rua Silva Pinto, n. 1-B.

Enzo, que trabalha como impressor daquelle estabelecimento, apesar de ser uma criança, quando fazia a limpeza de uma machina em movimento, foi apanhado por uma engrenagem da mesma, soffrendo quasi o esmagamento do dedo minimo da mão direita.

Pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, recebeu o infeliz operario os devidos soccorros.

* *

Maria José de Moraes, casada, de 36 annos de edade, residente no Moinho Velho, bairro do Ypiranga, examinava hontem, ás 13 horas, uma garrucha, que se achava carregada, quando succedeu disparar a arma, indo o projectil encravar-se-lhe na mão esquerda, produzindo-lhe um ferimento contuso.

Transportada para o posto da Assistencia, a victima do desastre foi ali soccorrida pelo sr. dr. Alfredo de Castro.

Loteria Federal

Extracção de hontem:

49925	15:000$000
9843	2:000$000
0111	1:000$000
28715	1:000$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Benedicto V. Dias — Piedade — A casa informa ter feito o despacho no dia 2. Segue carta.

Sr. Antonio F. Ribeiro—Pirajuhy — O preço é de 200$000. Espere carta.

Sr. Eduardo Ferraz Filho — Cravinhos — Espere resposta por carta.

Sr. Benedicto de Almeida — Elias Fausto — Seguiu resposta.

Sr. Amador P. de Almeida — Itaberá — Escrevemos hontem.

Sr. Alberto B. Gomes — Santa Cruz do Rio Pardo — A informação seguiu por carta.

Sr. Theophilo B. de Alvarenga — S. João da Bocaina — O recolhimento foi hontem effectuado. O recibo segue em carta registada.

Sr. Manuel F. Ribeiro — Jahu' — Vai ser providenciado o que nos pediu.

Sr. Vicente Kenesta — Itapolis — A revista a que se refere não é encontrada á venda nesta capital e sim no Rio.

Sr. Antonio Bueno da Cunha — Queluz — O requerimento a que se refere está em andamento. Acompanhe os actos officiaes que publicamos diariamente, afim de se inteirar do despacho.

Sr. João Dias Villas Boas — Anhemby — As de compra e venda são isentas.

Sr. Amalio de Barros — Franca — A portaria de licença seguiu hontem, registada, pelo correio, e com ella o saldo de $900 em sellos.

Srs. Moraes e Comp. — Mogy-mirim — Registado pelo correio de hontem, mandamos a portaria de licença, de que trata a sua carta de 3.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 4 de setembro de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos, o aggravo 8506 da capital e as crimes 7934 de Mogy-mirim, 7940 de S. Roque, 7947 de Soccorro e 7970 de Santos.

O sr. Brito Bastos ao sr. Ph. Castro, a crime 7927 da capital e o aggravo 8436 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, o aggravo 8476 da capital e as crimes 7918 de Igarapava e 7944 da capital.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva, a crime 7953 de S. Manuel e os aggravos 8434 de Bauru', 8433 da capital e 8398 de Itapetininga.

—— Foram expostos os aggravos 7944 pelo sr. Almeida e Silva, 8434, 8512, 8508, 8500 e 8210 pelo sr. Brito Bastos, 8463 pelo sr. Ph. Castro, 8482, 8175, 8467 e 8502 pelo sr. Pinto de Toledo.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 7961, 7942 e 7899 da capital, 7974 de Santos, 7983 de Bauru', 7963 de Piraju', 7957, de Piraju', 7968 de Botucatu', 7864 de Ribeirão Bonito, 7931 de Araraquara, 7954 de Mogy-mirim e 7951 de Migy-mirim, no recurso 3548 da capital e no recurso eleitoral 6344 de Pindamonhangaba.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2422 — Jahu' — Paciente, dr. Inglez Dolzani de Sousa — Julgaram prejudicado o pedido, á vista da informação do sr. juiz de direito.

N. 2423 — Taubaté — Paciente, José Vicente dos Santos — Concederam a ordem.

N. 2424 — Sorocaba — Paciente, Alberto Trugillo — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

Recurso eleitoral

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 6341 — Xiririca — Recorrente, Pedro Marciano de Pontes; recorrida, a Camara Municipal — Deram provimento.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 3549 — Rio Preto — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Patrocinio Lopes Montarão — Negaram provimento.

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 3514 — Palmeiras — Recorrente, o promotor publico; recorrido, Adilio Ramos — Negaram provimento.

N. 3515 — Capital — Recorrente, Lazaro Ferreira de Almeida; recorrido, dr. Agricola de Campos Salles — Deram provimento, para annullar o processo.

Relatado pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 3650 — Taquaritinga — Recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Martinho Alves de Oliveira — Negaram provimento.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7803 — S. Cruz do Rio Pardo — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Alfredo de Sousa — Deram provimento.

N. 7886 — Capital — Appellante, João Caetano Baptista, representando sua mulher; appellado, Luiz Matarazzo — Negaram provimento.

N. 7916 — Sorocaba — Appellante, o sr. promotor publico; appellado, Antonio Vieira Pontes. — Deram provimento e mandaram que fosse remettida copia do accordam ao sr. procurador geral do Estado, afim de que seja instaurado o respectivo processo por crime de furto.

N. 7935 — Franca — Appellante, Antonio Feliciano Bastos; appellada, a justiça. — Deram provimento para baixar a condemnação.

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7887 — Capital — Appellante, Maria Stulzer; appellado, Evaristo de Araujo Aguiar. — Deram provimento para annullar o processo, tendo o sr. Pinto de Toledo votado no sentido de baixar a condemnação ao minimo.

N. 7937 — Jahu' — Appellante, o menor Anthero Serpa; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 7971 — Limeira — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Manuel Machado dos Santos Vieira — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatadas pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 7948 — S. Rita do Passada Quatro — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Eugenio Marchi — Negaram provimento.

N. 7879 — Avaré — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Arlindo de tal — Converteram o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. Almeida e Silva que negava provimento.

N. 7933 — S. Cruz do Rio Pardo — Appellante, Virgilio Fernandes Borges; appellada, a justiça — Negaram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

Relatadas pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 7646 — Jahu' — Appellante, sr. promotor publico; appellado, Amadeu Bosquetti — Deram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

N. 7738 — Capital — Appellantes, Benedicto Costa e outro; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 7823 — Santos — Appellante, Salvador Natalone, menor; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 7905 — Capital — Appellante, Barbato Gallucci; appellada, a justiça — Negaram provimento contra o voto do sr. Almeida e Silva que apenas modificava a pena.

N. 7913 — Campinas — Appellante, João de Oliveira Lopes; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8089 — Rio Preto — Aggravante, Salim Madi; aggravado, Caetano Fabrini — Negaram provimento.

N. 8164 — Campinas — Aggravantes, Duarte Rezende e Comp.; aggravada, a massa fallida de Bento de Barros Taveira — Não tomaram conhecimento.

N. 8185 — Capital — Aggravantes, A. M. Figueiredo e Comp.; aggravado, Antonio Jorge Zodi — Deram provimento.

N. 8227 — Capital — Aggravante, d. Helena de Mansfeld; aggravado, José de Maio — Negaram provimento.

N. 8359 — Rio Preto — Aggravante, dr. Jayme Soares do Nascimento; aggravado, João Flausino de Queiroz — Vencida a preliminar de ser admittido o aggravo para o caso, pelo voto de desempate, deram provimento, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

N. 8397 — Taquaritinga — Aggravantes, dr. Angelo T. de Bittencourt e sua mulher; aggravado, Luiz de Assis Pacheco Junior — Negaram provimento.

N. 8436 — Dois Corregos — Aggravante, João Modesto da Costa; aggravado, espolio de Joaquim Pereira de Toledo — Deram provimento em parte.

N. 8430 — Capital — Aggravante, Joaquim José Rodrigues; aggravado, dr. Juvenal Parada — Negaram provimento, contra o voto do sr. Ph. Castro.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 8403 — Dois Corregos — Aggravante, João Justiniano dos Santos; aggravada, a Camara Municipal de Dois Corregos — Não tomaram conhecimento por estar fóra do prazo.

N. 8428 — Santos — Aggravante, Telesphoro José Ferreira dos Santos; aggravado, dr. Flor Horacio Cyrillo — Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

N. 8438 — Rio Preto — Aggravantes, Lino José Seixas e outros; aggravados, Joaquim Menino do Nascimento e outros — Negaram provimento, com instrucções ao juiz.

N. 8443 — Rio Preto — Aggravante, sr. curador geral de orphams; aggravados, José Benedicto de Sousa e outros — Negaram provimento, contra o voto do sr. Ph. Castro, designado o sr. Pinto de Toledo para lançar o accordam.

N. 8506 — Capital — Aggravante, Octavio Braga; aggravado, F. Corrêa — Negaram provimento.

Embargos de declaração

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8114 — Capital — Embargante, José Rossi; embargado, João Bruno — Rejeitaram os embargos.

N. 8369 — Capital — Embargantes, dr. Juvenal Parada e outro; embargados, Herm Stoltz e Comp. — Rejeitaram os embargos.

N. 8426 — Capital — Embargante, a Camara Municipal do Salto de Itu'; embargado, The Britisch Bank of South America Limited. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Ph. Castro:

N. 8376 — Capital — Embargante, dr. Luiz de Sousa Barros; embargada, Comp. Prado Chaves — Rejeitaram os embargos.

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 8367 — Capital — Embargantes, Araman e Comp.; embargado, dr. Octavio Mendes — Rejeitaram os embargos.

* *

A procuração passada para promover processo por certo crime não serve para processar por delicto diferente.

Um individuo foi processado pelo crime de calumnia; e, pronunciado, recorreu do respectivo despacho.

O Tribunal verificou que a procuração passada ao advogado do autor continha poderes para promover contra o recorrente processo por crime de injuria. Mas o processo em questão era pelo crime de calumnia, donde se conclue que tinha sido intentado por procurador illegitimo. Por tal motivo foi o processo annullado.

* *

O processo de responsabilidade não cabe contra quem não fôr funccionario publico, mas simples mandatario de uma autoridade administrativa.

Numa comarca do interior, moveu-se processo de responsabilidade contra um cobrador do serviço de aguas, accusado de um desvio de dinheiro.

O juizo achou que o réo era um simples mandatario do prefeito e não um funccionario publico, não lhe sendo, portanto, applicavel o processo de responsabilidade.

Interposto recurso desta decisão, o Tribunal confirmou-a. Não era, effectivamente, o processo de responsabilidade que cabia na hypothese, mas o de apropriação indebita.

* *

O exame pericial deve ser feito por especialistas da materia.

Na comarca de Limeira, existia um curandeiro, cuja fama milagrosa assombrava meio mundo.

Chamado para acudir a uma moça, que se acreditava estar sendo perseguida por espiritos malignos, o homem formulou logo um diagnostico de estarrecer: — a coitada tinha o diabo no corpo. Mas elle havia de sahir; e, para conseguil-o, deitou-lhe as mãos ao pescoço e espremeu.

O demonio, ao que parece, era, todavia, mais poderoso do que as forças antisatanicas que se propuzeram expulsal-o do terreno conquistado. O curandeiro, confiante e teimoso, comprimiu, apertou mais o pescoço da endiabrada. No emtanto, em vez de lhe tirar o diabo, tirou-lhe a vida e a pobresinha, que possivelmente escaparia da molestia, morreu da cura.

O curandeiro foi processado, julgado e absolvido.

Interposta appellação da sentença, o Tribunal resolveu converter o julgamento em diligencia. Constava dos autos um exame pericial, cujos resultados não podiam considerar-se concludentes. Tal exame precisava ser feito por peritos psychiatras.

* *

O curador de orphams tem direito ao pagamento de conducção quando em diligencia.

Depois de varios incidentes sobre custas entre o curador de orphams e o contador de certa comarca, resolveu o ultimo informar, por cota nuns autos, ao juiz que a lei não mandava pagar conducção ao curador de orphams em diligencia; e assim achava não dever contar tal conducção. O juiz deferiu a cota do contador e o curador aggravou de tal despacho.

Preliminarmente, os srs. ministros Philadelpho de Castro e Pinto de Toledo achavam que não se devia tomar conhecimento do aggravo, porque o aggravante não era parte no processo, e taes recursos só são permittidos ás partes e não a pessoas extranhas aos autos.

Os srs. ministros Almeida e Silva e Brito Bastos conheciam do aggravo e pelo parecer destes se manifestou o presidente do Tribunal, sr. ministro Xavier de Toledo, no seu voto de desempate, dado de harmonia com a opinião por s. exc. expendida em casos analogos.

"De meritis", o relator do feito, sr. ministro Brito Bastos, opinou por que se désse provimento ao aggravo. Todas as despesas das diligencias devem ser pagas á vista dos documentos que as comprovem. E' certo que o regimento de custas não marca conducção ao curador de orphams em diligencia. Isso não importa, todavia, na negação desse direito e a obrigação dos tribunaes é justamente interpretar a lei, para determinar os casos que ella teve em vista soccorrer.

Ora, o Tribunal tem decidido, aliás, de accôrdo com a opinião do sr. ministro presidente, dr. Xavier de Toledo, que o curador tem direito á conducção pedida.

No caso, apenas uma duvida surgia, qual era a de não se saber quem fosse o aggravado. Por um lado, o contador não era parte no processo; mas, por outro, tambem não era justo que ao juiz coubesse o pagamento das custas. Parecia-lhe, no emtanto, que estas deviam recahir sobre o contador, uma vez que se tratava de questões por elle suscitadas.

Com este parecer conformaram-se os srs. ministros Philadelpho de Castro e Almeida e Silva.

Contra, votou o sr. ministro Pinto de Toledo. O aggravante pretendia o pagamento de custas que a lei lhe não dava. O curador não é obrigado a ir a taes diligencias; si vai, é por conveniencia propria e então que peça á parte para lhe pagar a conducção. No caso de recusa, caberia ao escrivão providenciar.

* *

O cedente não é obrigado a depôr na causa processada pelo cessionario.

Requerido o depoimento do cedente na causa promovida pelo cessionario, o juiz indeferiu e deste despacho foi interposto aggravo.

O Tribunal confirmou o despacho aggravado. Mesmo que a cessão haja sido feita depois de iniciada a execução, o cedente não é obrigado a depôr, desde que a causa continu'a com o cessionario, ao qual foram transferidos todos os direitos e obrigações do contracto accionado, inclusivé os remedios judiciaes e correspondentes deveres e prerogativas.

Contra, votou o sr. ministro Philadelpho de Castro, que entendia ter havido malicia na cessão.

M. B.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 1.o E 2 DE SETEMBRO DE 1916

Deram entrada na Secretaria:

Requerimento da Sociedade Anonyma "Casa Vanorden". — Sim, de accôrdo com as informações;

requerimento da "Previdencia" Caixa Paulista de Pensões. — A' Commissão de Justiça, ouvindo-se a Prefeitura;

officio n. 368, da Prefeitura, devolvendo, informado, conforme pedido da Commissão de Justiça, de 27 de junho do corrente anno, o requerimento da "Continental Products Company", em que pede modificação do systema de tributação a que estão sujeitos neste municipio os productos provenientes do seu matadouro frigorifico, em Osasco. — A's commissões de Justiça e Finanças.

—— Requisitou-se da Prefeitura, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas, o pagamento de 603$000, á Sociedade Anonyma "Casa Vanorden".

DIA 4

Remetteram-se á Prefeitura:

Todos os papeis referentes ao recu'o do terreno, com face para as ruas Herval, João Bueno e Julio de Castilhos, conforme pedido da Commissão de Obras, de 29 do mez findo;

os papeis relativos ao requerimento em que diversos funccionarios da Procuradoria Municipal pedem a modificação do art. 3.o da lei n. 1.256, de 30 de outubro de 1909, conforme pedido da Commissão de Justiça, de 2 do corrente;

as indicações de ns. 195 á 107, apresentadas em sessão de 2 do corrente, por diversos srs. vereadores;

o requerimento n. 216, apresentado pelo vereador sr. A. Baptista da Costa, referente ao orçamento para o calçamento, a parallelepipedos, da rua Julio de Castilhos, entre o largo S. José e a rua Dr. Clementino;

o de n. 217, apresentado pelo mesmo vereador, referente á substituição do calçamento a macadam da rua Belém pelo de parallelepipedos de pedra;

o de n. 218, apresentado pelo vereador sr. Marrey Junior, referente á illuminação da alameda Franca, entre as ruas Haddock Lobo e Augusta e da rua Capitão Pinto Ferreira;

o de n. 219, apresentado pelo mesmo vereador, referente á illuminação da rua Dr. Netto de Araujo, em Villa Mariana;

o de n. 220, apresentado pelos vereadores srs. Goulart Penteado e A. Baptista da Costa, referente aos estudos para o prolongamento da rua da Estação, na freguezia da Penha, até á estação de Guayauna;

o de n. 221, apresentado pelos vereadores srs. Estanislau Borges e Marrey Junior, referente á collocação de mais dois combustores de gaz na rua situada entre a praça José Roberto e as cocheiras da Empresa de Limpeza Publica, no bairro da Luz;

o de n. 222, apresentado pelos vereadores srs. Rocha Azevedo e R. Duprat, referente á execução da lei n. 1.964, de 22 de março do corrente anno, que autoriza o calçamento a parallelepipedos da rua Santa Cruz, entre as da Consolação e Frei Caneca;

o de n. 223, apresentado pelos srs. Estanislau Borges e outros vereadores, referente á illuminação a luz electrica das ruas Sorocabanos, Thabor, Silva Bueno, Patriotas, até ao fim da linha "Villa Prudente";

o de n. 224, apresentado pelo sr. Marrey Junior e outros vereadores, referente aos reparos precisos na rua Dr. Netto de Araujo, em Villa Mariana;

o de n. 225, apresentado pelo vereador sr. Mario do Amaral, referente aos reparos na rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio n. 534.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento, pela segunda vez, o réo preso José Fonseca, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, por haver assassinado a José Salomão, no bairro da Villa Nova, em Villa Prudente, no dia 15 de dezembro do anno passado.

Fez sua defesa o sr. dr. Mario Dente.

O jury condemnou o réo á pena de 10 annos e meio de prisão cellular.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello

Foi absolvido o motorneiro da Light, André Pino, denunciado no artigo 306 do Codigo Penal, por haver, no dia dia 13 de junho do corrente anno, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, com o bonde de carga n. 328, apanhado Ludovico Censatti, ferindo-o levemente, e julgou improcedente a denuncia offerecida contra Bellarmino Ribeiro, que fóra processado como incurso no artigo 303.

Terceira vara — Juiz sr. dr. Gastão de Mesquita — Foi pronunciado no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, Miguel Russell, autor do assassinio de sua mulher Elisa Lobaco Russell.

Forum Civel

Primeira vara de orphams — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da primeira vara de orphams e provedoria, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando boas as contas prestadas por José da Cunha Barros, como curador da interdicta d. Amelia da Cunha Ribeiro;

recebendo, nos effeitos regulares, a appellação interposta pelo dr. Manuel José de Castro Monteiro de Barros Junior, da sentença que negou encabeçamento de bens foreiros, deixados por Carlos Bresser;

julgando o calculo no inventario de Carlos Kelberg e adjudicando os bens á unica herdeira d. Frid Kelberg;

julgando por sentença o calculo feito nos autos de inventario de José Bueno.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1916

ACTO N. 978, DE 4 DE SETEMBRO DE 1916

Approva o plano de nivelamento da rua Affonso Sardinha.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando da attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no art. 5.o do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve approvar o plano de nivelamento da rua Affonso Sardinha, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 4 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,

Washington Luis P. de Sousa.

O Director Geral,

Arnaldo Cintra.

Solicitaram-se da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, reiterando o officio n. 241, de 13 de junho do corrente anno, as necessarias providencias no sentido de serem concertados os passeios, em frente ao edificio onde funcciona o Forum Civel, á rua do Thesouro, esquina da rua 15 de Novembro.

—— Informou-se á Camara, relativamente ao pedido de concessão para a abertura de tunneis na cidade, feito pelos srs. drs. Domingos Rubião Meira e Theodulo Cardoso, não haver conveniencia em se dar a concessão pedida, visto não remover a intensidade do transito na collina central.

—— Pagamentos determinados:

De 395$238, a Manuel Robilotta, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em 27 de junho;

de 20$000, a Saverio e Corrêa, em restituição, importancia de multa paga indevidamente no corrente anno;

do 1:450$000, a Joaquim Domingos Ferreira, pelas obras a que procedeu no predio n. 477 da rua de S. João, em julho;

de 302$000, a Salvador Taurisano, pelo fornecimento de arreios para a 4.a Secção da Directoria de Obras, em agosto;

de 1:950$000, á Lidgerwood Limited, pelo concerto de um compressor, serviço prestado á Directoria de Limpeza Publica, em junho;

do 15$000, a José Theodoro da Silva, importancia do addicional ao ordenado relativo a agosto;

de 2:500$000, á Escola para Surdos Mudos, importancia da primeira prestação do auxilio votado pela Camara, no corrente exercicio;

de 210$000, a Angelo Zanotti, pelo fornecimento de diversos artigos á Garage Municipal, em julho;

de 5:130$000, a Antonio Zuffo, pelo fornecimento de diversos artigos á Garage Municipal, em junho;

de 2:700$000, á Companhia Industrial de Ribeirão Pires, em restituição, importancia pela mesma caucionada em março e abril;

de 16$000, a Ignacio das Dôres, pelo fornecimento de 4 volumes á Camara, em agosto;

de 959$000, a Pasquale Barberis e Comp., pelo fornecimento de artigos á Garage Municipal, em junho;

de 9$500, a Nadir Figueiredo e Comp., pelo fornecimento de uma lampada para radiador á Prefeitura, em julho;

de 14$000, a Nadir Figueiredo e Comp., pelo concerto de campainhas e 4 pilhas seccas da Directoria do Expediente, em agosto;

de 659$900, a Almeida Land e Comp., pelo fornecimento de diversos artigos á Limpeza Publica, em julho;

de 275$700, á Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, pelo fornecimento de artigos á Limpeza Publica, em junho;

de 1:500$, a Werner, Hilpert e Comp., pelo fornecimento de borracha massiça á Limpeza Publica, em julho;

de 2:963$070, a Paulo Joaquim, pelo serviço de movimento de terra da rua Conselheiro Furtado, em junho;

de 513$400, a Almeida Silva e Comp., pelo fornecimento de ferragens á Directoria de Obras, em junho;

de 495$, á Companhia Materiaes para Construcção, pelo fornecimento de tijolos aos cemiterios, em julho;

de 750$, á Casa Pratt, pelo fornecimento de uma machina "Remington" á Directoria da Receita, em junho;

de 1:400$, á Casa Pratt, pelo fornecimento de uma machina de sommar "Burroughs" á Directoria da Despesa, em agosto;

de 2:918$887, á Companhia Industrial de Ribeirão Pires, pelo serviço de assentamento de guias executado na rua Clemente Alvares, em julho;

de 160$, a Carlos Remedi, pelo fornecimento de um bote á Fiscalização de Rios, em agosto;

de 2:299$600, a Almeida Silva e Comp., pelo fornecimento de artigos á Garage Municipal, em junho;

de 2:488$500, a Antonio Maria da Cunha, pelo fornecimento de areia a diversas ruas da cidade, em junho;

de 127$300, ao "Correio Paulistano", por publicações do expediente da Prefeitura, durante o mez de julho;

de 732$200, á Casa Vanorden, pelo fornecimento de artigos de expediente ás directorias de Obras e da Despesa, respectivamente, nos mezes de junho e julho.

—— Requerimentos despachados:

De Antonio Scoppetta, pedindo reembolso de multa. — Nada ha a deferir;

de Rogerio Ignacio, pedindo isenção de imposto. — Indeferido, visto trabalhar com um official;

de Gerbase e Comp., pedindo lançamento de imposto. — Como requer;

de Anna Soares Coutinho, Augusto Capociama, pedindo transferencia. — Sim;

de Domingos Del Papa, pedindo revalidação de licença para construcção ao largo Riachuelo, n. 76. — Mantenho o despacho anterior;

de Manuel José dos Santos, Philadelpho Soares, pedindo relevamento de multa; Joaquim Pedro Mayer Villaça, Henrique La Motta, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido;

de R. Amaral e Comp., n. 692, da Light and Power, Henrique di Gazia, Manuel Asson, José Augusto Pereira, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 5 do corrente mez foram assim destribuidas:

Turma de calceteiros:

Avenida Celso Garcia: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua D. José de Barros: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Ladeira S. João: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças; reposição de calçamento.

Rua das Flores: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Rua Domingos de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Alameda Santos: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes; guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 7 operarios, 3 carroças; reposição de calçamentos especiaes.

Rua Itapicuru': 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças; nivelamento.

Travessa Tamandaré: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças; nivelamento.

Rua Duillo: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça; regularização.

Travessa João Cesario: 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças; regularização.

Turma provisoria:

Rua Homem de Mello: 1 feitor, 10 operarios, 8 carroças; nivelamento.

Turma de macadam:

Rua Anhanguéra: 2 feitores, 12 operarios, 4 carroças; recomposição de macadam; Diversas ruas: 1 feitor, 4 operarios, 1 carroça; ligações de agua e gaz.

— Inspectoria Geral de Fiscalização.

Foram multados:

Pelo fiscal Julião de Sousa, Alice Nazzarini, á rua Solon, n. 205, em 20$000, de accôrdo com o art. 18 paragrapho unico do acto n. 849;

pelo fiscal Benedicto Anselmo, Luiz Cecilho Telles, á rua dos Guayanazes, n. 18, em 20$000, de accôrdo com o art. 18 paragrapho unico do acto n. 849;

pelo fiscal Annibal Pepi, José Luiz Cajão, Francisco Ranieri e Luiz Caggiani, respectivamente ás ruas Almirante Barroso, ns. 35 e 51 e Bresser, n. 181, em 50$ cada um, de accôrdo com o art. 1.o da lei n. 1491;

pelo inspector geral, Jorge Faiarde, Emilio Bandechi, á rua Conde de Sarzedas, n. 18, Almeida e Irmãos, á rua da Liberdade, n. 48; Belizaria Ribeiro, á rua Santa Thereza, n. 22; Jorge Corrêa, á rua da Fabrica, n. 73; Deolinda M. de Oliveira, á rua da Liberdade, n. 220; José Paulino, á rua Capitão Salomão, n. 15; Emilio Teixeira, á rua Vergueiro, n. 248; Regina Kopper, á rua Senador Feijó, n. 9; Theodolinda Padovani, á rua Onze de Agosto, n. 58; Joaquim Bittencourt, á rua Galvão Bueno, 32; João Consiglio, á rua Galvão Bueno, 26; Ermenegildo Mendes, á rua Frederico Alvarenga, n. 62, Nicolau Ribeiro, á rua Bueno de Andrade, n. 77, Caetano Ambrosio, á rua Bueno de Andrade, n. 126; Miralli Caetani, á rua Conselheiro Furtado, n. 77, em 10$ cada um, de accôrdo com o art. 2.o da lei n. 1451; e José Maluf, á rua 25 de Março, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 1413.

— Foram intimados a mandar extinguir formigueiros:

Pelo fiscal Cesar Esposito, Francisco Sampaio Moreira e Mauricio Klabin, respectivamente, á avenida Celso Garcia e á rua Toledo Barbosa;

pelo fiscal João Salerno, a Light and Power, á avenida Celso Garcia;

pelo fiscal Francisco Carvalho, Germaine Lucie Burchard, á avenida Angelica;

pelo fiscal Alcides de Carvalho, Rodolpho Crespi, á rua Francisco Marengo.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as seguintes plantas:

De Domingos Fazano, para construir barracão á rua Margarida n. 6;

de Donato Barra, para collocar vitrina á rua Ypiranga, n. 18;

de Francisco Sampaio Moreira, para reformar dois predios á rua José Paulino, 56 e 58;

de Luiz M. Gonçalves, para construir um barracão no largo General Osorio, 33;

de Luiz Tadeo, para reformar fachada de predio á rua do Gazometro, 47;

de d. Maria Balistro, para construir predio á rua do Tanque, 82;

de Romão Sanches Rodrigues, para construir predio á rua Paim, 86;

de Vicente Paglinca, para construir muro á rua Itaporanga, 6.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Antonio de Campaji, Antonio B. de Almeida, cor. Antonio Ferreira Alves, Augusto Pimazzoni, Avelino Alves, Accio Jorge Bemfica, Arzão Vinha, Antenor de Campos Penteado, Catilho e Irmão, Companhia S. Paulo Alpergatas, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Francisco de Barros, Gino Gabbia, Giuseppe da Collina, João Maffei, João de Oliveira Cunha, Miguel Prirassi, Miguel Aulicino Narciso Miguelucci (2), Renato A. Guimarães.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura: a Lucio Antunes dos Santos, £. 209-12-6; ao conde Roberto de Grenaud, 600$000; a Affonso Hartung, 120$000, idem 25$000; a Elpidio Vieira de Sousa, 120$000; idem, 25$000; a Epiphanio do Amaral Moreira, 120$000; idem, 15$600; á Junta de Tomada de Contas, 1:390$000; ao dr. Silvino Braulio Cesar, 350$000; a José Bueno Brandão dos Santos, 200$000; ao pessoal extranumerario da Directoria Geral da Secretaria de Agricultura, 610$000; a Antunes dos Santos e Comp., £. 76-10-0; a Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, 1:650$000; á Empresa Formicida Bataillard, 370$500; a Rothschild e Comp., 177$000; a Matheus Alves Negrão, 80$000; a Rothschild e Comp., 108$300; a Pedro Machado, ... 106$060; ao dr. Heitor Tobias de Aguiar, 10:000$000, a J. Soares e Comp., ... 9:419$040; a Alfredo Paes de Oliveira, 900$000; a Raphael Tartarini, 270$000; a Antonio Soares e Comp., 116$000; ao dr. Germano de Oliveira, 116$666; a Cassiano José das Neves, 50$000; a Antunes dos Santos e Comp., £. 1.430-0-0.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça: a Heraldo P. Bueno, ... 19$400; a A. E. Tonglet, 28$500; a Monteiro Santos e Comp., 73$500; á Companhia de Gaz, 81$000; a Almeida Silva e Comp., 345$080; a Monteiro Santos e Comp., ... 309$400; a Almeida Silva e Comp., 17$600; a C. Hildebrand e Comp., 9$600; ao commandante geral da Força Publica, ... 1:895$759; idem, 735$360; idem, 389$600.

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior: aos directores de grupos escolares da capital, 449$500; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 193$400; aos fornecedores do "Diario Official", 10:794$380; aos fornecedores da Escola Feminina da capital, ... 1:499$300.

Requisição de pagamentos da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo; a Benedicto Jorge Flaquer, 100$000.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar:

Na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 5 do corrente, ás 13 horas, a professora d. Henriqueta Felix dos Santos, adjunta do grupo escolar da Lapa;

[illegible] 11 do corrente, ás 13 horas, o sr. [illegible]entil de Oliveira, adjunto do grupo escolar de Itu'.

—— Por actos de hontem, foram nomeados:

Sebastião Agostinelli, para substituir o professor da escola do bairro de S. Sebastião da Pedra Grande, em Tieté;

d. Carlota Eugenia da Silva, para substituir a professora da escola mista do bairro do Pantojo, em S. Roque;

d. Cecilia de Sousa Carvalho para substituir a professora da escola do Taboão, em S. Roque;

d. Luzia Maria de Deus, para substituir a professora da escola do bairro de Tabatinga, em Caraguatatuba;

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Ernani de Carvalho, desta capital. — Selle com estampilhas, no valor de 3$000, estaduaes;

de José Francisco de Oliveira, desta capital. — Declare o nome de sua mulher, querendo;

de Sebastião Pereira de Moraes e outros. — Ao sr. commandante geral;

de Pedro Ipojuca. — Ao sr. commandante geral.

— Foram expedidos alvarás de folhas corridas a Fransico Leite Junior e Taufik Massad David.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 4.

Durante o dia de hoje foram recebidas 45.942 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.039 e 41.903 para Santos.

S. PAULO, 4.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 73.572 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	53.145
Recebidas da Bragantina	2.674
Recebidas da Sorocabana	8.189
Recebidas do Pary e S. Paulo	3.311
Recebidas do Braz	6.253

SANTOS, 4.

As vendas de hoje foram avultadas.

Mercado muito firme.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 7$000 para o typo 4.

SANTOS, 4.

	Saccas
Entradas	52.145
Desde 1.o do mez	152.100
Idem desde 1.o de julho	2.742.840
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.992.517
Média	38.025
Despachadas	4.823
Idem desde 1.o do mez	29.461
Idem desde 1.o de julho	1.496.816
Embarcadas	11.252
Idem desde 1.o do mez	26.086
Idem desde 1.o de julho	1.472.050
Passagens	73.572
Idem, desde 1.o do mez	167.712
Idem, desde 1.o de julho	2.775.963
Sahidas:	
Para Europa	—
Argentina	5.945
Estados Unidos	70.232
Por cabotagem	334
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	50.103
Desde 1.o do mez	203.190
Desde 1.o de julho	3.172.293
Existencia em primeira e segunda mãos	1.779.801
Média	52.017
Vendas	32.875
Base	4$100
Despachadas	79.411
Embarcadas	38.401

SANTOS, 4.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 4:

	Saccas
Existencia no dia 3	172.862
Entradas hoje	5.434
Total	178.296
Sahidas hoje	457
Stock hoje	177.839

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 4.

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	7$025	7$050
Outubro	6$975	7$000
Novembro	6$950	6$975
Dezembro	6$925	6$950
Janeiro	6$925	6$950
Fevereiro	6$925	6$950

SANTOS, 4.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	7$025	7$050
Outubro	6$975	7$000
Novembro	6$950	6$975
Dezembro	6$925	6$950
Janeiro	6$925	6$950
Fevereiro	6$925	6$950

S. PAULO, 4.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	53.145
Anterior	33.813
No mesmo periodo do anno passado	41.966
Entradas pela Estrada Sorocabana	20.427
Anterior	16.324
No mesmo periodo do anno passado	10.329
Total, hoje	73.572
Anterior	50.137
No mesmo periodo do anno passado	52.295

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	4.039
Anterior	5.114
No mesmo periodo do anno passado	2.047
Com destino a Santos	41.903
Anterior	44.677
No mesmo periodo do anno passado	40.453
Total, hoje	45.942
Anterior	49.791
No mesmo periodo do anno passado	42.500

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 4

Hoje foi considerado feriado nesta praça.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios, negociando os seus saques, entre 12 1|2 d. e 12 17|32 d., e comprando a 12 5|8 d.

Pelas 11 horas, o mercado era menos firme, generalizando-se nos bancos, para saques, a cotação de 12 1|2 d., assim cahindo a taxa bancaria, nalguns bancos, até 12 7|16 d.

A' tarde, vigorava, nos estabelecimentos bancarios, para o fornecimento de cambiaes, as taxas de 12 7|16 d. e 12 15|32.

Com estas taxas em vigor, o mercado fechou estavel, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 1|2 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$200, o franco $683 e o marco $700.

A' vista, 12 3|8, a libra esterlina vale 19$394, o franco $691, o marco $710, a lira $629, com réis fortes $288 e o dollar, 4$076.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/2	12 3/8
Paris	683	691
Hamburgo	700	710
Italia	—	629
Portugal	—	288
Nova York	—	4$076
Extremos:		
Contra banqueiros	12 15/32	12 17/32
Contra caixa matriz	11 15/32	12 17/32
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	11 7/8	11 31/32
Contra caixa matriz	12 d.	

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/2	12 3/8
Paris	686	696
Hamburgo	730	740
Italia	—	634
Portugal	—	290
Hespanha	—	838
Nova York	—	4$130
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$400

BANCO DO BRASIL
Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 11/32. Agio: 2$187 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5/8 0/0	5 5/8 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35	35
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.00	28.06
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.82	30.82
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.61	23.61
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	593.00	593.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	69.75	69.75

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56	56
Federaes 1895, 5 0/0	71	71
Funding, 5 0/0	91	91
Funding, 1914	81 1/2	81 1/2
Funding, 1903, 5 0/0	88	88
4 0/0 Conversão, 1910	65 1/2	65 1/2
5 0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3/4	89 3/4
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	99 1/4	99 1/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88 1/2	88 1/2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	193	198
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1/2	7 1/2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9 5/8	9 5/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 1/2	59 1/2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1/4	4 1/4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 4 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	960$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	—	970$000
Idem, 10.a série	—	970$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	1:010$
Idem, da União, 5 0/0, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	88$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	90$000	80$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	80$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	29$000
" " Bariry	45$000	35$000
" " Baurú	—	95$000
" " Botucatú	—	60$000
" " Barretos	80$000	70$000
" " Campinas	—	60$000
" " Cruzeiro	—	40$000
" " Caiurú	60$000	30$000
" " Capivary	—	50$000
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	55$000
" " Caçapava	—	75$000
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	60$000
" " E. S. do Pinhal	—	75$000
" " Faxina	90$000	80$000
" " Ribeirão Preto	—	67$000
" " S. João da Boa Vista	—	65$000
" " S. José do Rio Pardo	80$000	15$000
" " Jacarehy	—	104$000
" " S. Simão	—	—
" " Piracicaba	—	70$000
" " Pedreira	—	80$000
" " Pirassununga	—	—
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	80$000
" " Uberaba	—	60$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	80$000	—
" " Ribeirão Bonito	—	65$000
" " Jaboticabal	72$000	24$000
" " Jardinopolis	83$000	80$000
" " Itapetininga	45$000	70$000
" " Itapira	—	—
" " Itatinga	—	80$000
" " Itú	—	—
" " Itatiba	—	60$000
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	90$000	—
" " Mogy-mirim	—	70$000
" " Limeira	—	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	70$000	65$000
" " Igarapava	—	—
" " Salto do Itú	—	—
" " Rio Preto	—	65$000
" " Taquaritinga	80$000	60$000
" " Tieté	—	60$000
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	70$000
" " Sertãozinho	75$000	67$000
" " S. Carlos	—	20$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	80$000	70$000
" " S. Manuel	—	60$000
" " Mattão	80$000	75$000
" " Mocóca	—	90$000
" " S. João da Bocaina	75$000	73$000
" " Jahú	—	—
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	468$000
União de S. Paulo	80$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	73$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, ex-div.	141$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	370$000	358$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	250$000	245$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	188$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	88$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	230$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	165$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppo"	—	160$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	200$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	840$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	50$000	20$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	180$000
Frigorifico Pastoril	—	—
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	90$000
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	40$000	—
Calçado Rocha	—	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	70$000	61$000
S. Paulo-Goyaz	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Texteis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	106$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0/0	—	—
Araraquara 8 0/0	—	140$000
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	70$000	60$000
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	82$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	80$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	60$000
Banco União	—	—
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	88$000	85$000
Campineira Tracção, Luz e Força	—	—
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	206$000	108$000
Electrica Rio Claro	95$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	80$000	50$000
Força e Luz S. Valentim	95$000	85$000
...Iha. Harie	80$000	60$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	60$000
Força e Luz de Ribeirão Preto	90$000	80$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	86$000
Luz e Força de Jundiahy	—	78$000
Lanificio Kowarick	—	—
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	78$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Cabedouro	—	50$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos S. Martinho	73$000	74$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Alegradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	100$000	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	125$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	90$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	100$000	80$000
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	60$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	60$000
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
F. e Luz de Tatuhy	—	90$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	80$500
42 letras da Camara de Jahu', a	74$000
40 letras da Camara de Jahu', a	74$000
8 letras da Camara de Jahu', a	74$000
50 letras da Camara de S. Carlos, a	69$500

BANCOS

20 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a	140$000
3 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o, a	140$000
10 acções do Banco de S. Paulo, a	73$000

COMPANHIAS

29 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	360$000
8 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	360$000
4 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	360$000
2 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	247$000

TELEGRAMMAS

RIO GRANDE, 4.

O paquete "Itapuhy" sahiu hontem para Pelotas.

VICTORIA, 4.

O paquete "Itaquera" sahiu hontem para Bahia.

BUENOS AIRES, 4.

O paquete "Itapoan" sahiu hontem para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 4.

O paquete "Itau'ba", sahiu hontem para Pelotas.

MACEIO', 4.

O paquete "Itassucê", sahiu hontem para Bahia.

FLORIANOPOLIS, 4.

O paquete "Itajubá", sahiu hontem para o Rio Grande.

— O paquete "Itagiba" sahiu hontem para Paranaguá.

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1/2	12 9/16
Letras particulares, a 90 dias	12 1/2	12 9/16
Letras bancarias a 5 dias	12 1/2	12 9/16
Letras bancarias a 90 dias	12 15/32	12 17/32
Franco ouro: 696.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	900$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	85$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	848$000	848$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	245$000	241$000
Companhia Fugial	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora do Café, 80 o/o	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 4 do corrente, de:

Libras	13.000-0-0
Francos	180.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	60.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 4.

ALFANDEGA

Papel	44:352$543
Ouro	28:284$511
Consumo	9:452$660
Estampilhas	11$000
Verba	88$600
Telegrapho	797$260
Guias	—
Licenças	—
Total	82:986$574

Renda desde primeiro do mez	373:468$359
Recebedoria:	
Exportação paulista	16:935$750
Exportação mineira	—
Expediente	304$200
Impostos	2:883$900
Estampilhas	33$000
Total	20:156$850
Café despachado:	
Paulista	4.825
Mineiro	—
Total	4.825
Renda em francos:	
Paulista	24.125
Mineiro	—
Total	24.125

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 70$ a 85$.
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 36$ a 37$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 8$ a 9$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$ a 8$5.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 13$5.
Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$8 a 8$.
Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$7.
Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$7.
Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$7.

London and River Plate Bank, Limited

Capital autorizado	Lbs. 4.000.000
Capital subscripto	Lbs. 3.000.000
Capital realizado	Lbs. 1.800.000
Fundo de reserva	Lbs. 2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de agosto de 1916

ACTIVO

Letras descontadas	861:125$530
Letras a receber	5.205:115$060
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	2.862:506$320
Caixa matriz, filiaes e agencias	2.386:111$970
Diversas contas	214:370$220
Penhores de emprestimos e diversos valores	37.669:288$460
Caixa em moeda corrente no cofre do Banco	4.380:779$060
Rs.	53.579:297$120

PASSIVO

Capital declarado da caixa filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo	31:149$450
Contas correntes com e sem juros	5.042:010$440
Diversas contas	5.689:431$150
Titulos em caução e deposito	37.669:288$460
Letras a pagar	46:554$470
Caixa matriz, filiaes e agencias	4.600:863$150
Rs.	53.579:297$120

S. E. ou O.

S. Paulo, 4 de setembro de 1916.

Pelo London and River Plate Bank, Ltd.,

(Assignado) H. R. SHORTO, gerente.
(Assignado) D. M. RAE, contador int.

Brasilianische Bank für Deutschland

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO, EM 31 DE AGOSTO DE 1916, INCLUINDO O DA FILIAL EM SANTOS

ACTIVO

Contas correntes garantidas e outras	9.216:040$788
Letras descontadas	3.001:008$485
Letras a receber	6.664:909$885
Letras caucionadas	4.618:254$285
Valores caucionados	13.765:473$310
Valores depositados	26.307:689$530
Caixa, em moeda corrente	4.191:980$876
Caixas filiaes e correspondentes	2.880:870$737
Diversas contas	1.081:052$161
Rs.	72.327:280$097

PASSIVO

Contas correntes de movimento	4:343:309$061
Depositos a prazo fixo e com prévio aviso	5.888:755$447
Titulos em caução e deposito e effeitos a receber por conta de terceiros	51.356:327$010
Caixa matriz, caixas filiaes e correspondentes	7.978:357$567
Diversas contas	2.760:587$012
Rs.	72.327:280$097

S. E. ou O.

S. Paulo, 4 de setembro de 1916.

Os directores:
(Ass.) Rupp, Carl.

Secção livre

Para vereadores de Limeira

Para vereadores á futura Camara Municipal, na proxima eleição, seria acertado o directorio politico local apresentar como candidatos os cidadãos abaixo, que são todos filhos de Limeira e bem intencionados, a saber: — Dr. Alberto Ferreira da Silva, advogado; dr. Alvaro de Toledo Barros, advogado; dr. João Baptista Levy, engenheiro; dr. Moacyr Ferraz Hehl, engenheiro; Manuel de Toledo Rodovalho, lavrador; Flaminio Xavier de Lima, commerciante; Luiz Scartezini, commerciante, e Alfredo Rodrigues da Silva, dentista, todos residentes em Limeira. Estes cidadãos nunca foram vereadores e devem ser aceitos pelo directorio, pelos bicancas e por todos os limeirenses, visto como os mesmos poderão prestar relevantes serviços á futura Camara impulsionando o progresso do municipio e concorrendo para o embellezamento da cidade.

Sendo aceitos e eleitos os referidos cidadãos, para a boa organização da Camara deve ser presidente o dr. Alberto Ferreira da Silva, vice-presidente, dr. Alvaro de Toledo Barros; prefeito, dr. João Baptista Levy, e vice-prefeito, dr. Moacyr Ferraz Hehl. Limeira, 3 de setembro de 1916.

Um grupo de eleitores.

Medico homeopatha

Dr. Nilo Cairo, medico homœopatha, mudará brevemente a sua residencia para esta capital, onde vem clinicar.

Universidade de S. Paulo

O abaixo assignado, reitor da Universidade de S. Paulo, tendo recebido um convite, da commissão promotora da commemoração civica de 7 de setembro, para que este estabelecimento de ensino se associe ás festas que naquelle dia se realizam, convida a todos os lentes, professores, preparadores, assistentes e alumnos de todos os cursos, para se reunirem, ás 14 horas, na séde da Universidade, afim de, incorporados, tomarem parte nas festas de commemoração.

Dr. Eduardo Augusto Ribeiro Guimarães, Reitor da Universidade de S. Paulo.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

A' PRAÇA

Nós, abaixo-assignados, communicamos a esta praça e a todos os interessados que, nesta data, ficou dissolvida a firma Carrera e Martins, proprietaria do "Café Guarany", retirando-se da mesma o sr. Amandio Nunes Martins, pago e satisfeito, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. Benigno Alvarez, cuja firma girará sob a razão social B. Carrera.

S. Paulo, 31 de agosto de 1916.

Benigno Carrera Alvarez
Amandio Nunes Martins.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Demolição

De ordem do sr. Prefeito, scientifico á herança de Herculano de Araujo Cintra, proprietaria do predio sito á rua Tabatinguera, n. 82, nesta cidade, que, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data, deve mandar demolir, por estar ameaçando ruina, o referido predio. Caso não concorde a mesma herança com a presente intimação, deve seu representante legal comparecer nesta directoria, dentro do referido prazo, para a louvação de peritos, que procedam a nova vistoria, sob pena de, findo o prazo, serem os peritos nomeados á sua revelia, correndo por conta da referida herança os emolumentos devidos aos mesmos peritos, cujo laudo será cumprido, e mais as despesas com a demolição, de accôrdo com a lei 220, de 18 de março de 1896, e regulamento n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Directoria de Policia e Hygiene, 2 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

3.a PRAÇA

Doutor Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios João de Sousa Dias Batalha ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 13 de setembro proximo ás 12 1|2 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta cidade, o immovel abaixo descripto penhorado a Antonio Ventura e sua mulher, para pagamento de executivo hypothecario que lhes move a Sociedade Industrias Reunidas F. Matarazzo, a saber: uma casa de sobrado com seu respectivo terreno que medo 10 metros de frente por 38 metros da frente ao fundo, sita á rua Tapajós, numero 49, freguezia de Santa Ephigenia, desta capital, tendo dita casa no pavimento terreo que se destina a padaria 3 portas de frente e ao lado um portão largo de ferro que dá ingresso para o interior da mesma, contendo armazem, uma varanda, cozinha, dois dormitorios e quintal com dependencia e no sobrado onde tem 3 janellas de frente tendo no centro uma larga varanda, uma sala, varanda, 2 dormitorios, cozinha, banheiro e um terraço. Confina este immovel pela direita com Sebastião Augusto Seixas, pela esquerda com José Mendes de Carvalho e pelos fundos com João Pacheco de Toledo. Este immovel vai pela terceira vez á praça por não ter encontrado lançador nas duas primeiras, pelo que a sua avaliação, que é de 34:900$000, fica reduzida a 28:269$000. E si ainda desta vez não for encontrado lançador será dito immovel vendido em leilão, despresada a avaliação e seus rebates. O immovel referido achase gravado com uma segunda hypotheca constituida a favor de Machado Mello e Comp., para garantia do debito de ... 49:555$500, por escriptura de 6 de setembro de 1915 lavrada em notas do 7.o tabellião desta capital e inscripta sob o numero 2788 no Registo Geral e de Hypothecas da segunda circumscripção, não gravando o alludido immovel quaesquer outros onus além das hypothecas referidas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 30 de agosto de 1916. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, o subscrevi. O juiz de direito, Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Praça

Faço publico que o guarda fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, do Codigo de Posturas, 1 besta vermelha, 1 cavallo lobuno e 1 besta pêlo de rato, que serão levados á praça no dia 8 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 4 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Praça

Faço publico que o guarda fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 15, da lei n. 1882, 1 besta pêlo de rato, 1 cabra branca e 1 burro pêlo de rato, que serão levados á praça no dia 11 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 4 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

IMPOSTO PREDIAL
Lançamento para 1917 e 1918

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do Imposto Predial e Taxa de Exgottos, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1917 e 1918. Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI do Decreto n. 982, de 7 de dezembro de 1901 (dentro de 20 dias).

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

Artigo 41 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas, apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que pagar ou sem designação de quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo, terão metade da multa. — Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de setembro de 1916. — O chefe da 2.a secção — Adolpho Xavier Rabello.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 de setembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 10 0/0 do cubo total. A pedra britada deve ser de fórma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão préviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar do 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Scuvero, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0,m50X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, são sujeitos á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa execução dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes;

b) — As casas projectadas deverão satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; podendo não haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o das janellas lateraes em adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não for possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação da planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel têla.

g) — E' permittida nos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de .... 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Praça

Faço publico que o guarda fiscal, a directoria de limpeza publica, particulares e a policia mandaram recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, do Codigo de Posturas, um cabritinho branco, uma cabra pintada, uma cabra cinzenta, uma cabra branca e preta, uma cabra cinzenta e branca, uma cabra marron, uma egua pampa e uma besta pinhão, magra, que serão levados á praça no dia 8 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 4 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

CITAÇÃO DE INTERESSADOS COM O PRAZO DE 90 DIAS

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel desta capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por este juizo e cartorio do 5.o officio, o dr. Biagio Imparato requereu contra os seus devedores dr. Paulo Valensin e sua mulher um executivo hypothecario para haver a quantia de 40:000$000, juros e multa, em virtude das escripturas de divida e contracto lavradas, respectivamente, a 28 de junho de 1913, em S. Manuel, e 11 de novembro de 1913, no 2.o tabellião de Mogy-mirim, neste Estado, divida essa garantida com hypotheca da installação hydro-electrica de Jacutinga, sita em Jacutinga, freguezia de Santo Antonio, comarca do Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, com todos os seus machinismos, casas, accessorios, canaes, tubos de ferro, turbinas e accessorios, dynamos e pertences, linhas de alta e baixa tensão e accessorios e privilegio concedido pela Camara Municipal de Jacutinga e respectivos contractos. Expedida precatoria para a comarca de Ouro Fino, foi ahi feito o sequestro dos referidos bens, pelo exequente foi representado a este juizo que, sendo varios os detentores da empresa sequestrada e varias e illegitimas as transmissões operadas, depois da constituição da hypotheca, e, attendendo ao que me foi requerido, mandei expedir o presente edital, com o prazo de 90 dias, pelo qual chamo e cito os interessados para que venham a juizo requerer o que fôr a bem de seus direitos, sob pena de revelia, na fórma do art. 388 do reg. n. 370, de 2 de maio de 1890. E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital, será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 1 de setembro de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — João Baptista Martins de Menezes.

EDITAL
MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL
Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Scientifico ao sr. Cesar Henrique Seraphino que, dentro do prazo de dez dias, deve iniciar o serviço de extincção do bambual existente no terreno de sua propriedade á estrada de Osasco, na extensão de 450 metros, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de procedimento judicial, depois de imposta a multa de 20$000, de accôrdo com o art. 72, e paragrapho unico, do Codigo de Posturas, e de 40$000, na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 4 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Avisos Commerciaes

Companhia Paulista de Estradas de Ferro
Nova tabella de distancias kilometricas e reducção de tarifas

Faz-se publico que, a partir de 1.o de setembro proximo, começará a vigorar nas linhas desta Companhia, Secção Rio Claro, a nova tabella de distancias kilometricas, para applicação das tarifas, organizada de accôrdo com as modificações resultantes da construcção da nova estrada, de bitola larga, de Rio Claro a S. Carlos, recentemente aberta ao trafego publico.

A partir da mesma data, entrarão em vigor, em todas as linhas desta Companhia, reducções das tabellas de fretes 3, 6, 7 e 8, comprehendendo generos de importação e exportação, as quaes passarão a ser cobradas de accôrdo com as seguintes bases, por tonelada e por kilometro:

	TABELLAS			
	3	6	7	8
De 0 a 100 kls.	$200	$300	$450	$220
De 101 a 200 kls.	$180	$270	$405	$200
De 201 a 300 kls.	$160	$240	$360	$180
De 301 a 400 kls.	$140	$210	$310	$150
De 401 a 500 kls.	$120	$180	$270	$130
Além de 500 kls.	$100	$150	$225	$110

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do escriptorio central

EDITAL

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér o maior lanço offerecer, no dia 5 de setembro p. f., ás 15 horas, á porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, o immovel seguinte, penhorado a Jorge Bassila, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhe move d. Dolores Abrahão, a saber: um terreno murado na frente sito á avenida Agua Branca, n. 30 (tinta), freguezia de Santa Cecilia, tendo de frente 20 metros por 45 metros da frente ao fundo, em fórma rectangular, confinando de um lado com o dr. João Baptista de Sousa, de outro e fundos com Joaquim Pereira da Silva Netto, avaliado por 10:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 14 de agosto de 1916. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — JOÃO BAPTISTA MARTINS DE MENEZES.

2.a PRAÇA DE UMA CASA

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, no dia 8 de setembro proximo futuro, ás 13 horas, á porta do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o immovel adeante descripto, penhorado aos menores Aggeu da Silveira Monteiro, Anesia e Aurora da Silveira Monteiro, no executivo hypothecario que lhes move João Fernandes, cujo immovel é o seguinte: Uma casa terrea sita á rua João Theodoro, n. 186, freguezia do Braz, desta capital, com duas janellas e um portão de ferro ao lado, medindo de frente seis metros e da frente aos fundos vinte e nove metros e cincoenta centimetros, com dois commodos, cozinha e, como dependencia do quintal, um telheiro, com latrina, tanque, dividindo por um lado com Guilherme Pinto Monteiro, pelo outro com d. Eugenia de Macedo e pelos fundos com d. Maria Guilhermo de Campos, avaliada em quatro contos trezentos e vinte mil réis (4:320$000), feito o abatimento legal. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 24 de agosto de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão substituto, o subscrevo. — Miguel de Godoy Sobrinho.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. MANUEL ALVARENGA

A Conferencia de S. Vicente de Paulo, da parochia de Villa Mariana, convida a todos os membros de associações catholicas, parentes e pessoas da amizade de seu fallecido e inesquecivel presidente

DR. MANUEL ALVARENGA

para a missa que, por suffragio de sua alma, manda celebrar no dia 6, quarta-feira, na egreja matriz de Villa Marianna, ás 7 1|2 horas da manhã.

A' PRAÇA
Barretos

Astrogildo Alves Junqueira communica a esta praça, bem como ás demais, haver adquirido o antigo estabelecimento Pharmacia Central, da firma Silvestre de Lima e Bernardes, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Espera o abaixo-assignado merecer a preferencia dos innumeros freguezes do alludido estabelecimento, que continua com o mesmo titulo e o mesmo ramo de negocio, dispondo de largo stock de productos nacionaes e extrangeiros.

Barretos, 25 de agosto de 1916.

(a) — Astrogildo Alves Junqueira.